



**Entrevista com  
Donaldo Schüler**

PÁGINA CENTRAL

Revista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVIII  
Nº 127 – Novembro-Dezembro/2005

# PUCRS

# informação

## Genética a serviço da biodiversidade

Pesquisas da PUCRS ajudam no conhecimento  
e preservação da fauna brasileira

PÁGINAS 6 A 9



**DIRETOR DO MCT RECEBE PRÊMIO DA UNESCO**  
**REDES DE COOPERAÇÃO AUXILIAM EMPRESAS**

PÁGINA 19

PÁGINA 24

**6** CAPA



**Universidade ajuda a preservar espécies**



**26** ENTREVISTA

Reverência ao pensar – teórico da Literatura e professor do Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS  
**DONALDO SCHÜLER**



**37** CULTURA

**PUCRS adquire acervo de Júlio Petersen**



**45** PERFIL

Jaderson Costa: destaque na área científica

- 3** Pelo Campus – Labelo inaugura complexo de laboratórios
- 4** Pelo Campus – Vestibular terá novas opções de cursos
- 5** Panorama – Municípios fazem parceria com a PUCRS
- 10** Novidades Acadêmicas – Ciências Aeronáuticas compra simulador
- 11** Novidades Acadêmicas – Educação Física promove transformações
- 12** Pesquisa – Idosos e crianças passam por avaliação nutricional
- 13** Pesquisa – Passado ainda faz parte da organização escolar
- 14** Pesquisa – Usuários de drogas são atendidos
- 15** Radar – Seminário da Comunicação recebe importantes pesquisadores
- 16** Saúde – Defeito cardíaco corrigido sem cirurgia
- 17** Saúde – Incentivo a estudos com células-tronco
- 18** Saúde – HSL terá Centro de Pesquisa Clínica
- 19** Ciência – Diretor do MCT recebe prêmio da Unesco
- 20** Em Foco – PUCRS apresenta resultados da auto-avaliação
- 21** Tecnologia – Tecnopuc ampliará número de empresas
- 22** Tecnologia – Siemens tem operação no Parque Tecnológico
- 23** Tecnologia – Inaugurado Centro de Design do Ceitec
- 24** Universidade Aberta – Redes de cooperação auxiliam empresas
- 25** Gente – Crianças aprendem a nadar brincando
- 28** Alunos da PUCRS
- 32** Lançamentos da Edipucrs
- 33** Mercado de Trabalho – Psicopedagogia Clínica e Institucional – Psicopedagogo favorece melhor aprendizado
- 34** Debates – História oral ganha espaço na academia
- 35** Bastidores – Fotógrafos registram cotidiano da Universidade
- 36** Pelo Rio Grande – Técnica inova em inseminação artificial
- 38** Cultura – Épico atrai crianças
- 39** Cultura – Contar histórias é encantar
- 40** Sinopse
- 44** Comunicação – Destaques UNITV na festa de aniversário
- 46** Eu Estudei na PUCRS – As múltiplas facetas de Anonymus Gourmet
- 47** Social – Diálogo intercultural no combate à fome
- 48** Ação Comunitária – Alfabetização traz dignidade
- 49** Tendências – Grupos PET em evidência no meio acadêmico
- 50** Destaque – Mozart Russomano é Doutor Honoris Causa
- 51** Opinião – Cidadania ativa – Jarbas Lima, diretor da Faculdade de Direito da PUCRS

Foto: Paulo Rubens/Revista Momento-IBM Brasil

**PUCRS**

**Reitor**  
Joaquim Clotet

**Vice-Reitor**  
Evlázio Teixeira

**Diretor-Editor da PUCRS Informação**  
Carlos Alberto Carvalho  
(calberto@pucrs.br)

**Editora Executiva**  
Ana Paula Acauan  
(apacauan@pucrs.br)  
Interina

**Repórteres**  
Bianca Garrido  
(bdias@pucrs.br)  
Carine Simas  
(csimas@pucrs.br)  
Greice Beckenkamp  
(greice.beckenkamp@pucrs.br)  
Mariana Vicili  
(mvicili@pucrs.br)

**Estagiárias**  
Caroline Eidt  
Marina Todeschini  
Mariana Assis Brasil

**Fotógrafos**  
Gilson Oliveira  
(gilson@pucrs.br)  
Marcos Colombo  
(mcolombo@pucrs.br)

**Arquivo Fotográfico**  
Cleó Belício  
(cbelicio@pucrs.br)

**Revisão**  
José Renato  
Schmaedecke  
(irenato@pucrs.br)

**Circulação**  
Mirela Vieira  
da Cunha Carvalho  
(cmirela@pucrs.br)

**Relações Públicas**  
Sandra Becker  
(sanbeck@pucrs.br)

**Documentação**  
Lauro Dias

**Webmaster**  
Rodrigo Ojeda  
(rmojeda@pucrs.br)

**Conselho Editorial**  
Ir. Elvo Clemente,  
Délcia Enricone e  
Solange Medina Ketzner

**Impressão**  
Epecê-Gráfica

**Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica**  
Pense Design  
(pd@pensedesign.com.br)

**PUCRS Informação**  
é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar,

CEP 90619-900  
Porto Alegre – RS  
**Fone:** (51) 3320-3500,  
ramais 4446 e 4338  
**Fax:** (51) 3320-3603  
pucrsinfo@pucrs.br  
www.pucrs.br/revista  
**Tiragem:** 45 mil exemplares  
*A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC*

**Fotos da capa:** Gilson Oliveira (paisagem, araponga e leão-baio), Adriano Gambarini / www.gambarini.com.br (lobo-guará), Marcos Di Bernardo (coral) e Wilson Costa (peixe anual)  
**Arte sobre fotos da capa:** Gilson Oliveira, Marcos Colombo e Rogério Fraga



# Labelo inaugura complexo de LABORATÓRIOS

Os Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labelo) da PUCRS e a Eletrobrás inauguram em novembro um novo e moderno complexo de laboratórios de eficiência energética no prédio 13 do Campus Central (antiga marcenaria). Considerado atualmente o maior laboratório de calibração do Brasil e de ensaios elétricos da América Latina, acreditado pelo Inmetro, o Labelo realiza diversos ensaios relacionados à segurança elétrica e à eficiência energética, atendendo anualmente a mais de 4 mil empresas que enviam seus produtos para testes, como fogões, fornos de microondas, refrigeradores e condicionadores de ar. Seguidamente fazem verificações para o Inmetro que aparecem no programa Fantástico, da Rede Globo, e para o Programa Brasileiro de Etiquetagem, informando o grau de eficiência de alguns aparelhos e indicando o seu consumo, classificando-os de A a G, sendo G o menos eficiente. Seus testes são inclusive aceitos em países da Europa e nos EUA.

Com uma área de aproximadamente mil m<sup>2</sup>, o complexo laboratorial foi equipado com

recursos doados pelo Global Environment Facility, por intermédio do Banco Mundial, e com apoio do Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento. O vice-diretor do Labelo, engenheiro Álvaro Theisen, acredita que os novos laboratórios permitirão atender ao aumento da demanda dos serviços e melhorar a qualidade dos serviços já prestados, além de disponibilizar serviços inéditos no País.

Dentre os novos laboratórios de eficiência energética estão os de refrigeração comercial e doméstica, de aparelhos como condicionadores de ar, ventiladores de teto e motores elétricos, apoiados pela Ele-

## ENTRE EM CONTATO

(51) 3320-3551 – [labelo@pucrs.br](mailto:labelo@pucrs.br)

trobrás. Também foram construídos outros laboratórios como o de corrosão, de alta tensão e a segunda fase de laboratório de ensaios para equipamentos de áreas classificadas (utilizados em áreas de atmosfera explosiva, como gases, vapores e líquidos inflamáveis). Será possível também realizar ensaios de corrosão de água salina e ensaios de chuva em locais especiais. Há ainda uma grande câmara de reverberação para ensaios acústicos, onde é medido o ruído de eletrodomésticos, como aspiradores, liquidificadores e secadores de cabelo, que recebem o Selo Ruído do Ibama e Inmetro.

Paralelamente à construção do complexo, foram ampliados alguns laboratórios localizados no prédio 30, como o de fios e cabos, plugues e tomadas, lâmpadas e reatores, onde podem ser testadas, ao mesmo tempo, cerca de 2 mil lâmpadas, dos mais variados tipos. ■



Calorímetros usados em ensaios de eficiência energética

## ■ PUCRS ORGANIZA FEIRA DAS PROFISSÕES

Nos dias 26 e 27 de novembro a PUCRS promoverá a Feira das Profissões com o objetivo de auxiliar a comunidade em geral e, especialmente os alunos do Ensino Médio, na busca por esclarecimentos sobre as possíveis escolhas profissionais. O evento, que integra o Programa Futuros Calouros da Pró-Reitoria de

Assuntos Comunitários, contará com a participação de todas as Faculdades.

Na programação estão previstas exposições, palestras, cursos e a arena – local onde profissionais que tenham se sobressaído na carreira responderão a perguntas do público. Também serão realizadas a apresentação de todos os cursos de exten-

são e a divulgação das atividades de extensão e pós-graduação da PUCRS. Receberá incentivo ainda a integração de professores e alunos com os futuros vestibulandos. O evento ocorrerá a partir das 10h no Centro de Eventos (prédio 41). A entrada é franca. Informações pelo *e-mail* [futuroscaouros@pucrs.br](mailto:futuroscaouros@pucrs.br). ■

A matéria sobre os “filhos da PUCRS”, *De pai para filho*, ficou excelente.

Parabéns.

**Maria Ivanoska S. Verçoza**  
**Faculdade de Arquitetura**  
**e Urbanismo/PUCRS**

Hoje tive nas minhas mãos a revista com a reportagem sobre o Núcleo de Assessoria Jurídica Popular (Najup). O texto ficou ótimo!

**Dani Sallaberry**  
**Porto Alegre/RS**

Gostaríamos de agradecer a especial atenção que nos foi dada na matéria *Alunos defendem a garantia dos Direitos Humanos*, na edição setembro/outubro da *PUCRS Informação*. Em poucos dias de circulação da revista já tivemos novos contatos de estudantes interessados em participar do grupo, o que é indispensável para um trabalho como o nosso. Este espaço é, sem dúvida alguma, fundamental para o bom andamento de nossas atividades dentro da Instituição. Abraços.

**Membros do Núcleo**  
**de Assessoria Jurídica**  
**Popular da PUCRS**

Sou aluno da Graduação em Administração da PUCRS e gostaria de saber se é possível contribuir com algum texto, artigo, matéria ou pauta para a revista *PUCRS Informação*.

**Carlos Hoffmann**  
**Porto Alegre/RS**

*N. R.: A Redação da revista PUCRS Informação aceita sugestões de pautas para reportagens. Os assuntos devem estar sempre vinculados à Universidade.*

## Versão on-line inclui áudio



A revista *PUCRS Informação* terá uma novidade na versão on-line a partir desta edição 127. Trechos inéditos da entrevista com o professor Donald Schüller (páginas 26 e 27 na publicação impressa) poderão ser conferidos pelo endereço [www.pucrs.br/revista](http://www.pucrs.br/revista). O objetivo é explorar os recursos da internet e permitir que o leitor possa ter acesso a detalhes de depoimentos, que, muitas vezes, podem não ser percebidos no texto escrito.

## PELO CAMPUS

# Vestibular terá novas opções de cursos

As inscrições para o Vestibular estão abertas até 29 de novembro. As provas do concurso ocorrerão nos dias 10 e 11 de dezembro (sábado e domingo), com início às 16h. Neste Vestibular haverá novas opções. Administração terá duas outras linhas de formação: Gestão de Tecnologia da Informação e Marketing, com 60 vagas cada à noite. Educação Física, além da licenciatura, passa a contar com Bacharelado pela manhã (60 vagas). Outras informações sobre mudanças no curso podem ser conferidas na página 11. Psicologia terá também 50 vagas à noite, além das cem oferecidas nos turnos tarde/noite. Outra novidade é a linha de formação de Ciências Contábeis (Controladoria e Finanças, com 60 vagas à noite).

O último dia para pagar a taxa de inscrição do concurso será 30 de novembro, independentemente da data em que foram efetuados o preenchimento e o envio de dados (on-line). O pagamento será aceito em qualquer agência do Banrisul, do HSBC ou do Santander, conforme opção do vestibulando, mediante a apresentação da guia impressa e em horário bancário.

Os interessados em testar os seus conhecimentos podem realizar as provas interativas, com questões de vestibulares passados da Universidade. Elas estão disponíveis no site [www.pucrs.br/provas](http://www.pucrs.br/provas).

Outras informações podem ser obtidas no Setor de Ingresso da Universidade, sala 305 do prédio 1 do Campus Central, por meio do site [www.pucrs.br/vestibular](http://www.pucrs.br/vestibular) ou telefone (51) 3320-3557. **□**



## ESCREVA PARA A REDAÇÃO:

Av. Ipiranga, 6681  
 Prédio 1 – 5º andar  
 CEP 90619-900  
 Porto Alegre – RS

E-mail: [pucrsinfo@pucrs.br](mailto:pucrsinfo@pucrs.br)

Fone: (51) 3320-3500,  
 ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603

# MUNICÍPIOS fazem parceria com a PUCRS



Representantes de Santo Antônio da Patrulha

Auxiliar o desenvolvimento dos municípios próximos à PUCRS Zona Norte, buscando trabalhar suas vocações, é o objetivo do projeto Visão de Empreendedorismo e Integração Comunitária. A partir da criação de convênios “guarda-chuva”, a PUCRS oferece atividades de educação continuada visando a contribuir para o desenvolvimento dessas regiões. A iniciativa pretende oportunizar o cumprimento da missão e visão de futuro da Universidade. “Por meio de sua visão de futuro, a PUCRS procura promover ações inovadoras e em conjunto com a comunidade”, afirma a diretora da PUCRS Zona Norte, Lára Claudio.

Santo Antônio da Patrulha (distante 80km da Capital gaúcha) e Alvorada (distante 30km) estão entre as primeiras cidades a integrar a ação. Participaram dos encontros representantes de diversas Faculdades, entre as quais Administração de Empresas, Direito,

Educação, Educação Física e Ciências do Desporto, Engenharia, Informática, Medicina, Odontologia, Farmácia, Comunicação Social, Matemática, Química, Letras e Física, além da Fundação Ir. José Otão. Eles trocaram idéias com as equipes de governos procurando descobrir opções para suprir as demandas de cada localidade.

O Pró-Reitor de Extensão, Roberto Moschetta, destaca que a PUCRS pode ser um parceiro ímpar onde estiver inserida. “As comunidades têm a possibilidade de trilhar conosco um caminho de desenvolvimento, encontrando alternativas que as reposicionem em outro patamar”, enfatiza.

Para o prefeito de Alvorada, Carlos Brum, a parceria com a Universidade servirá como âncora na qualificação da equipe de governo. A relevância da iniciativa também é percebida pelo prefeito de Santo Antônio da Patrulha, José Francisco da Luz. “O sonho da comuni-



Professores e dirigentes na Prefeitura de Alvorada

dade era o de se aproximar de uma universidade. A parceria possibilitará desenvolvimento econômico, cultural e educacional”, acredita. O vice-prefeito Daiçon Maciel da Silva concorda: “A cidade somente cresce se tiver uma atividade viva, que é o ensino”.

O ciclo de palestras Outubro Jurídico foi uma das primeiras contribuições originadas com a parceria. O evento, realizado na Câmara Municipal de Santo Antônio da Patrulha, teve por finalidade proporcionar a atualização sobre temas que exigem constante revisão na área do Direito, como o Direito Tributário Municipal, responsabilidade fiscal, controle da administração municipal e improbidade administrativa.

Quem tiver interesse em participar do projeto pode entrar em contato pelo telefone (51) 3366-8242, [www.pucrs.br/czn](http://www.pucrs.br/czn) ou [czn.pucrs@pucrs.br](mailto:czn.pucrs@pucrs.br). A organização é feita com apoio da Pró-Reitoria de Extensão. ■

## UNIVERSIDADE PREPARA SUBCOMITÊ SOBRE ANIMAIS

A PUCRS prepara o Subcomitê de Ética para o Uso de Animais, vinculado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Escritório de Ética em Pesquisa da Universidade. Coordenado pela professora da Faculdade de Biociências Anamaria Feijó, que realizou tese de doutorado sobre o tema, um grupo de representantes de diversas Faculdades está elaborando diretrizes para o funcionamento do Subcomitê. Participam até o momento professores de Medicina, Odontologia e Farmácia, além de integrantes dos Institutos do Meio Ambiente

e de Pesquisas Biomédicas. Outras faculdades e órgãos poderão ser convidados a completar o grupo.

O Subcomitê avaliará projetos de pesquisa com animais e ajudará a estabelecer princípios para a docência. “Não cercearemos a pesquisa. Nossa intenção é estabelecer limites eticamente adequados”, enfatiza Anamaria. Além de função deliberativa, terá a tarefa educativa de orientar os professores e pesquisadores. Por enquanto o CEP é responsável por essa análise. O Subcomitê deverá funcionar no início de 2006. ■



Grupo tem foco na docência e pesquisa

# Universidade ajuda

Por Mariana Vicili

Muito se tem falado nas aplicações de análises genéticas na área biomédica, como testes de paternidade, investigações criminais e identificação de pessoas em acidentes ou catástrofes. Entretanto, a biologia molecular também tem dado grandes passos na área da conservação ambiental.

Em nível mundial, um dos projetos em que alguns países já estão investindo é a realização de um inventário genético da biodiversidade. O conceito biodiversidade significa a diversidade da vida, abrangendo animais, vegetais, fungos e bactérias, entre outros.

A proposta dos cientistas do Consórcio Internacional de Códigos de Barra de DNA, criado em 2004, é utilizar um tipo de código de barras genético para identificar espécies a partir de seqüências no seu DNA. Com isso, é possível diferenciar espécies conhecidas ou até descobrir outras novas de forma mais rápida e precisa. Algumas espécies podem ser fisicamente idênticas, o que dificulta o seu reconhecimento sem estudos genéticos. Isso ajudaria a evitar, por exemplo, a extinção desses animais, pois apenas espécies reconhecidas cientificamente podem ser alvo de ações governamentais de conservação.

O coordenador do Centro de Biologia Ge-

nômica e Molecular da PUCRS, professor Sandro Bonatto, único integrante brasileiro do comitê do consórcio, defende uma participação importante do Brasil no projeto, utilizando a infra-estrutura disponível nos laboratórios brasileiros, inclusive na PUCRS. Bonatto conta que, além de conhecer a biodiversidade do País, o objetivo é evitar a perda de patrimônio biológico para outros países, como ocorreu anteriormente quando espécies brasileiras foram identificadas pelas características físicas. “Nos séculos 19 e 20, boa parte dos espécimes originais utilizados para essas identificações foi levada para o exterior. Isso não pode ocorrer novamente”, afirma.

## Identificação para o código de barras genético

- 1 É coletada uma amostra de tecido, contendo células, do animal ou da planta;
- 2 Dentro das células existe uma estrutura chamada mitocôndria, de onde se retira o material genético, o DNA mitocondrial (mtDNA);
- 3 Cada espécie costuma ter um pequeno trecho deste DNA diferente, como ocorre com a impressão digital, o que facilita a identificação. O processo acaba sendo bem mais rápido, sem a necessidade de analisar o material genético de maneira completa;
- 4 Depois que aquele pedacinho é analisado pelos pesquisadores, o que foi descoberto serve como identificação para a espécie, funcionando como tira-teima e complementação caso uma análise tradicional não seja suficiente.



Material é retirado de pequenas amostras

## Cuidados especiais

As amostras que chegam ao Centro de Biologia Genômica e Molecular da PUCRS passam por várias etapas até que gerem descobertas, resultado sempre do trabalho de várias pessoas.

A bióloga e auxiliar de laboratório Cladinara Sarturi conta que uma das vantagens da análise genética é não necessitar de um animal inteiro, por exemplo, para que seja feito o trabalho. Por isso, recebem amostras de sangue, tecido, pele ou outras pequenas partes do que será estudado, as quais são congeladas. “Se o material for utilizado em seguida, é congelado a  $-20^{\circ}\text{C}$ . Em caso contrário, deve ser mantido a  $-80^{\circ}\text{C}$ . Em cada caixa cabem várias amostras. Numa dessas caixinhas, por exemplo, pode-se dizer que estamos carregando cem baleias ao mesmo tempo”, brinca.

O material é protocolado, de acordo com o tipo. É extraída uma amostra de DNA. Como não precisam de toda a amostra, é retirado apenas um fragmento, amplificado no termociclador, que aquece e refrigera várias vezes o material. Logo após são feitas várias cópias suas para facilitar o trabalho. Depois, as cópias são coloca-



Aparelho identifica seqüências que formam o DNA

das num moderno aparelho chamado seqüenciador, onde ficam durante duas ou três horas. O aparelho, como o próprio nome diz, mostra qual é a seqüência dos “tijolinhos” que formam o DNA (as bases nitrogenadas). Só existem quatro delas: Adenina, Guanina, Citosina e Timina, ou A, G, C, T, que aparecem inúmeras vezes repetidas na amostra. Cada ser vivo tem uma seqüência diferente, por isso, sabendo a seqüência correta pode-se identificar qualquer ser vivo. Com a seqüência em mãos, os pesquisadores têm material para realizar as interpretações necessárias.

Complicado? Felizmente os cientistas não acham e fazem esse processo rotineiramente, gerando várias descobertas importantes todos os dias.

# a preservar espécies

## PUCRS tem trabalhos pioneiros

Pesquisadores, professores e bolsistas do Centro de Biologia Genômica e Molecular da PUCRS, vinculado à Faculdade de Biociências, realizam importantes pesquisas com diversas espécies de animais na área da genética. O Centro é considerado uma referência nacional no assunto, sendo procurado por pesquisadores de outras universidades e instituições para a realização de trabalhos em conjunto.

O trabalho muitas vezes exige dos pesquisadores não somente conhecimento na área da Biologia como também da Geologia, por exemplo, para que compreendam melhor a relação de suas descobertas com o que aconteceu no planeta ao longo dos anos. Analisando o material genético desses animais dos mais diversos tipos descobre-se, essencialmente, a história da evolução dessas espécies, utilizando o DNA como uma rica fonte de informações.

Um deles é feito em parceria com o Instituto Baleia Jubarte (IBJ). Esse tipo de baleia pode ser encontrado em várias partes do mundo, mas cada grupo costuma deslocar-se sempre entre os mesmos pontos nos períodos de inverno e verão, dificilmente se misturando.

As baleias jubarte encontradas no litoral brasileiro passam o inverno se reproduzindo no arquipélago de Abrolhos, no Sul da Bahia, e no verão voltam para a Antártida. Entretanto, não se sabia exatamente em que lugar da Antártida elas viviam, como se comportavam, se estavam isoladas ou não e se a diversidade genética delas era grande ou pequena. Isso é importante para a manutenção e evolução das espécies. Portanto, quanto maior, me-

nos riscos elas correm. Animais com pequena diversidade genética merecem um cuidado especial quanto à conservação.

O Instituto Baleia Jubarte coletou pequenas amostras de pele das baleias na Antártida e em Abrolhos. Também tirou fotos de suas caudas, que auxiliam na identificação, e gravou seus padrões vocais.

Com as amostras, os pesquisadores da PUCRS fizeram análises genéticas e algumas descobertas. A primeira foi o local onde costumam ficar na Antártida. Anteriormente acreditava-se que viviam na Península Antártica, mas as comparações de DNA das baleias mostrou que as brasileiras vivem um pouco mais à direita, nas ilhas Geórgia do Sul. Também descobriram que apresentam alta diversidade genética e, assim como em outras partes do mundo, sua população está aumentando aos poucos, principalmente devido à diminuição da caça.

O professor Sandro Bonatto conta que muitas das baleias já são conhecidas até por nome, pois são praticamente as mesmas que retornam a Abrolhos. Por meio da identificação genética feita acabaram descobrindo, curiosamente, que uma delas, conhecida há anos como Florzinha por causa de uma mancha em formato de flor que apresenta na cauda, era na realidade um macho.

O projeto está tendo continuidade para estudar outras informações, como grau de parentesco, comportamento e composição dos grupos. Uma das participantes é a bióloga Ana Lúcia Cypriano de Souza, que fez estágio no IBJ, onde auxiliou a fazer coletas. "Sempre gostei de fazer esse tipo de trabalho em campo, mas resolvi tentar algo novo,

investigando a parte genética das baleias aqui no Centro", conta.

**Estudado o comportamento da baleia jubarte**

Foto: Fernanda Silveira de Nogueira



## Lobo-guará

Foto: Adriano Gambarini / www.gambarini.com.br



Outro projeto realizado é com o lobo-guará, considerado vulnerável, ou seja, quase em risco de extinção. Um dos animais-símbolo do cerrado brasileiro e o maior canídeo da América do Sul, está sofrendo o impacto da devastação do seu habitat natural, com a população se reduzindo continuamente. No Rio Grande do Sul não é mais encontrado.

Antes desse projeto não se conhecia nada sobre suas características genéticas. Foram recolhidas amostras de sangue de animais em vários locais do país e da Argentina com a ajuda de diversos colaboradores. Os resultados preliminares mostram que não há diferenças genéticas entre animais de regiões diferentes, o que é uma boa notícia. Sendo assim, existe a possibilidade de se repovoar alguns locais com animais de outros, sem haver nenhum prejuízo.

Entretanto, sua diversidade genética é muito baixa, uma das menores conhecidas para grandes mamíferos. Porém, diferentemente do que se pensava, por meio das análises feitas no Centro de Biologia Genômica e Molecular da PUCRS descobriu-se que há milhares de anos a população foi reduzida por causa de fenômenos naturais e não devido a ação humana recente. Acredita-se que o motivo foi a glaciação ocorrida há cerca de 20 mil anos, que dizimou boa parte da espécie. Os lobos-guará, depois disso, conseguiram se recuperar um pouco, mas logo sua população diminuiu novamente.

# Amplia-se conhecimento sobre jararacas

Foto: Marcos Di Bernardo

A jararaca é muito venenosa, a principal causadora de acidentes com cobras no Brasil, principalmente porque se adapta facilmente a ambientes semi-urbanos. “Não sabíamos nada sobre a genética desse animal. Acharmos que era uma questão de saúde pública estudá-lo”, conta o professor Sandro Bonatto.

Depois de analisadas as amostras enviadas de todo o País, descobriu-se que a espécie se separa em dois grandes grupos, entre o Norte e o Sul do Brasil, sendo a divisa o estado de São Paulo, o mesmo que ocorre com outras espécies de animais. O motivo ainda não ficou determinado, mas se acredita que essa diferenciação foi causada por algum evento geológico na região, o que separou os grupos, criando uma espécie de barreira ao longo dos anos.

Descobriu-se também que a diversidade genética da jararaca é extremamente elevada e que há cerca de 2 milhões de anos se mantém com uma população grande o suficiente para manter essa variedade.

Mas a maior descoberta ocorreu em duas ilhas do litoral de São Paulo: Queimada Grande e Alcatrazes. Nessas ilhas foram encontradas duas espécies diferentes de jararaca que, mesmo tendo características diferentes e venenos únicos, geneticamente são idênticas às encontradas no continente, o que significa que suas ancestrais viveram fora da ilha. A hipótese mais aceita é a de que há milhares de anos um período de glaciação baixou o nível do mar, permitindo que elas chegassem até àquela região. Quando o nível do mar voltou a subir, elas foram isoladas.



Serpente tem grande diversidade genética

A ilha de Queimada Grande é infestada de cobras jararaca-ilhoa. Essa cobra, diferente das outras, sobe em árvores, se alimenta de aves e é muito mais ágil. Acredita-se que, devido à grande população, o alimento original, como pequenos ratos, foi ficando escasso e a cobra se adaptou para subir nas árvores e buscar outro tipo de alimento. Para conseguirem

abocanhar rapidamente os passarinhos, tornou-se mais ágil além de possuir um veneno mais poderoso.

Na ilha de Alcatrazes, utilizada como alvo militar pela Marinha, encontra-se a jararaca-de-alcatrazes. A espécie dessa ilha quando se modificou ficou menor e passou a alimentar-se de bichos pequenos.

## Descoberta por acaso

O projeto das jararacas fez parte da dissertação de mestrado do biólogo Felipe Graziotin, que atua no Centro pesquisando outras espécies de cobras. Felipe lembra como conseguiram fazer a análise genética de uma cobra-papagaio, uma das cobras mais raras do mundo e ameaçada de extinção, exemplificando como em alguns casos ocorrem descobertas científicas por acaso: “Até 2003 os pesquisadores brasileiros tinham encontrado somente três dessas cobras. Pensávamos

que já estava extinta, mas naquele ano, numa cidade de São Paulo, um garoto atropelou e matou uma cobra a pauladas, e levou para o pai, o caseiro do sítio de um suíço”. O pai achou a cobra tão bonita que resolveu fazer um cinto com ela. Cortou a cobra e guardou a cabeça no congelador. Quando o suíço chegou e viu o animal, resolveu pesquisá-lo num catálogo de serpentes e não o encontrou. Na verdade ela está lá, mas, como há anos não se via uma, a foto estava em preto-e-branco. O senhor

então ligou para o Butantan e enviou uma foto. Quando o pessoal viu, teve uma grande surpresa ao perceber que se tratava de uma cobra-papagaio. “A sorte foi que a cabeça tinha sido conservada no congelador, então nos enviaram para que fizéssemos a análise genética”, conta o biólogo.

Descobriram, assim, que a espécie está mais ameaçada do que pensavam e que não é menos arborícola (vive em árvores) do que se supunha.



# Gatos-do-mato híbridos

Foto: Eduardo Eizirik

Outro trabalho realizado é com gatos-do-mato do Sul do Brasil, como o gato-do-mato-pequeno, o gato-do-mato-grande e o gato-palheiro ou gato dos pampas, espécies ameaçadas de extinção. Os pesquisadores descobriram, por meio das análises genéticas, que existe uma grande segregação entre esses animais no Rio Grande do Sul. Mais ao Norte, pode ser encontrado o gato-do-mato-pequeno enquanto ao Sul vive o grande. Entretanto, em alguns municípios do RS, como Cachoeira do Sul, foram observados animais estranhos, pois tinham características físicas de um e genéticas de outro.

O professor Eduardo Eizirik acredita que se trata de uma grande descoberta: “São animais híbridos naturais, ou seja, descendentes de cruzas de espécies di-



## Pesquisadores encontraram animais diferentes no RS

ferentes, o que é muito raro entre felinos”. Os híbridos nasceram da cruz entre o gato-do-

mato-pequeno e o grande e entre o pequeno e o palheiro.

## Pesquisas sobre a onça-pintada

Muitas das pesquisas realizadas dão continuidade a projetos anteriores. Sempre há algo novo a ser investigado, questões a ser respondidas. Uma delas é sobre a onça-pintada, cujo projeto original é do professor Eduardo Eizirik, e agora faz parte da tese de doutorado da bióloga Taiana Haag.

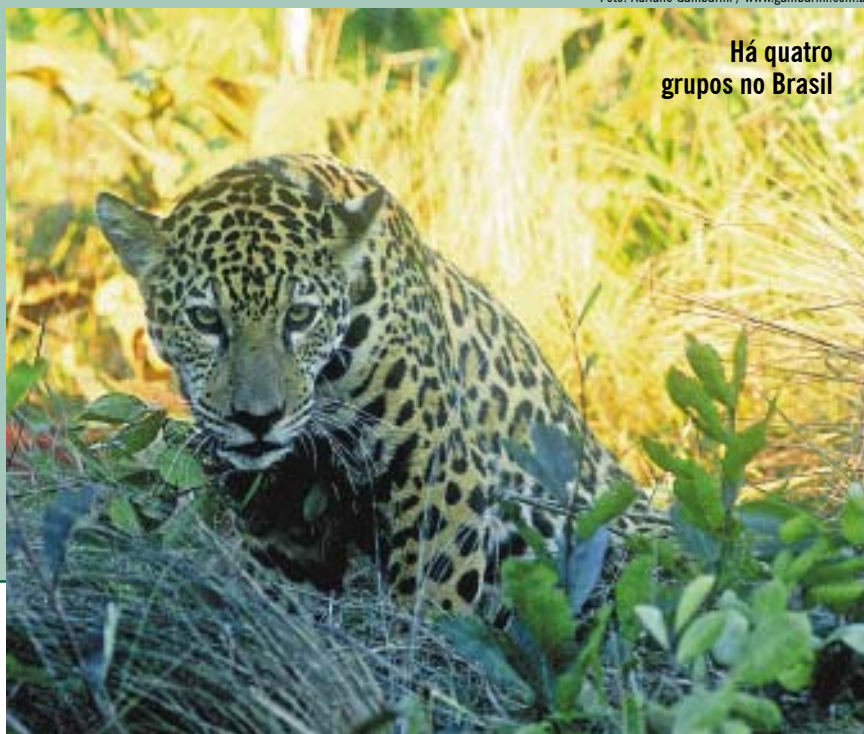
As onças-pintadas, há milhares de anos, formavam um único grupo. Por meio

da análise do seu material genético, já foi descoberto que se dividem em quatro grupos separados e que o rio Amazonas é uma importante barreira geográfica para algumas delas.

A continuidade do projeto, que utilizará uma técnica diferente e mais detalhada, prevê agora o foco nos animais encontrados na Mata Atlântica do interior do Brasil.

Foto: Adriano Gambarini / [www.gambarini.com.br](http://www.gambarini.com.br)

### Há quatro grupos no Brasil



## Macuquinho, a ave isolada

Ele vive escondido em locais sombrios nas matas e dificilmente é visto. O macuquinho, um pequeno pássaro do gênero *Scytalopus*, vive isolado, em grupos fragmentados, e alguns estão ameaçados de extinção, como o macuquinho-baiano.

Com a análise genética de amostras recolhidas pelo Brasil, descobriu-se a existência de várias espécies antes desconhecidas, algumas muito semelhantes no canto, o que dificultava sua descoberta por outro tipo de identificação.

Existe também uma espécie totalmente diferente das outras, na Bahia. “Muitos pensavam que essa da Bahia não era uma espécie válida. Na verdade a análise de DNA comprovou que é uma espécie diferente, somente existe naquele local e está ameaçada, necessitando de proteção para que não seja extinta”, conta o professor Sandro Bonatto. O projeto envolve vários pesquisadores, inclusive do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, e faz parte da dissertação de mestrado de Helena Mata.

## Lançada especialização em Imagem Publicitária



O Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social lançou o curso de especialização em Imagem Publicitária, cujo *slogan* sintetiza sua proposta: *A imagem sob um novo olhar*. O curso, inédito no país nesse segmento, é voltado a publicitários, designers, fotógrafos, produtores gráficos e eletrônicos, pesquisadores e profissionais da imagem publicitária.

De acordo com a coordenadora da especialização, Sílvia Koch, o curso preenche uma lacuna na área, pois se observou que há poucas opções em pós-graduação para publicitários formados que não sejam da área de *marketing*. "O diferencial do curso é que o trabalho de conclusão não será uma monografia, como geralmente ocorre. Será a elaboração de uma revista, a Imagem Publicitária, a primeira no Brasil específica do assunto. Ela será editada a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, com tiragem prevista de 500 exemplares", conta.

O programa das aulas intercala seminários e disciplinas teóricas (30%) e práticas (70%). Dentre elas estão as de *Design em Publicidade*, *Espaço Audiovisual e Propaganda*, *Publicidade e Semiologia*, *A Prática da Fotografia como Ficção*, *Interatividade Visual*, *A Imagem no Cinema Contemporâneo* e *Processos Criativos*.

O próprio curso recebeu tratamento publicitário em sua divulgação, com campanha especial criada por Saimon Bernardes, da Rede Gaúcha de Design, fotografia do professor Raul Krebs e planejamento e mídia da professora Sílvia.

As aulas da primeira turma começaram em setembro e irão até dezembro de 2006. O número de alunos inscritos ultrapassou consideravelmente as vagas, estimulando a segunda edição do curso em abril de 2006. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (51) 3320-3658 ou pelo site [www.pucrs.br/famecos/pos/imagempublicitaria](http://www.pucrs.br/famecos/pos/imagempublicitaria). □

# Ciências Aeronáuticas compra SIMULADOR

Os alunos da Faculdade de Ciências Aeronáuticas terão em breve à sua disposição um novo simulador de voo adquirido pela PUCRS: o Jet Trainer – Glass Cockpit, similar ao Boeing B-737NG, fabricado pela Precision Flight Control.

O equipamento, com instrumentação integralmente digital, único na América do Sul, será utilizado para treinamento simulado de transição para aeronaves a jato, treinamento de gerenciamento coordenado de cabine e simulação de voo em rota orientada para linha aérea.

O vice-diretor da Faculdade, professor Hildebrando Hoffmann, acredita que o simulador está alinhado às atuais e futuras exigências do mercado de trabalho. "Ele é indispensável para que o aluno possa aprender a pensar em alta velocidade, pois simula o voo de aeronaves com *performances* aerodinâmicas de alta velocidade, diferentemente de outros que já possuímos, que são de baixa velocidade", informa o professor.

O simulador será usado nas disciplinas de Procedimentos Operacionais de Cabine, Aviônica, Teoria de Operação de Jato e Práticas de Voo em Simulador Obrigatórias. Também poderá estar disponível a cursos de educação continuada, proporcionando o conhecimento prático das atividades de aeronaves



modernas. Dentre os recursos desses aviões que podem ser reproduzidos estão o Sistema de Gerenciamento de Voo, Sistema Automático de Controle de Voo e os Sistemas de Indicação Eletrônica, todos digitais.

Segundo o professor Éder Henriques, as aeronaves modernas são muito complexas e exigem que os pilotos atuem mais como gerentes dos sistemas e que tenham um conhecimento mais refinado do funcionamento da máquina. "Com o novo simulador, os futuros pilotos aprenderão na prática essas novas tarefas exigidas e exercitarão uma filosofia operacional de trabalho em equipe, o que é necessário, interagindo com os colegas. Até então o treinamento propiciava exclusivamente interação instrutor-aluno", conta.

O aparelho está em fase de construção na Califórnia (EUA) e será montado no Laboratório de Ciências Aeronáuticas. A previsão de início de funcionamento é no primeiro semestre de 2006. □



# EDUCAÇÃO FÍSICA promove transformações

**E**stão previstas para 2006 mudanças na Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (Fefid). Atualmente, na graduação é oferecido o curso de Licenciatura Plena, permitindo que os profissionais atuem tanto em instituições de ensino como em academias, clubes e hospitais, entre outras. Atendendo a uma resolução do Ministério da Educação, a Faculdade passa a oferecer duas modalidades de curso: Licenciatura, para quem pretende trabalhar em escolas, e Bacharelado, para quem trabalhará em outras instituições. Os atuais alunos continuarão estudando o currículo da licenciatura plena.

As aulas da Licenciatura serão realizadas à noite e terão três anos e meio de duração. O curso de Bacharelado ocorrerá pela manhã, no período de quatro anos. No primeiro ano de ambos, as disciplinas são as mesmas, possibilitando que, posteriormente, o aluno possa mudar de opção se desejar.

A diretora da Fefid, professora Sônia Gomes, acredita que essa diferenciação das áreas é positiva. "Ajudará a fortalecer a identidade de cada grupo e facilitará a discussão em sala de aula, já que os interesses são semelhantes. Durante a faculdade o aluno se aproximará mais da 'vida real', da prática que exercerá quando se formar", observa.

Além disso, serão criadas novas disciplinas: Formação Pessoal, durante dois semestres; Estudos Olímpicos, primeira do Brasil nessa área; Educação Física e Cultura da Paz; Atividade Física, Saúde e Sociedade; Lazer e Qualidade de Vida; Ciência da Saúde do Desporto; Esportes de Raquete; e Atividade Física na Natureza.

Outra novidade é que a Licenciatura não exigirá um trabalho de conclusão. Os alunos serão avaliados pela produção científica realizada ao longo do curso, como trabalhos e pu-



Além da Licenciatura, haverá Bacharelado

blicações de artigos. Enquanto isso, os alunos do curso de Bacharelado deverão realizar um trabalho final, que deverá ser apresentado aos estudantes em forma de seminários abertos para que o conhecimento seja socializado. ■

## FACE oferece novo curso seqüencial

**A**PUCRS deu início ao novo curso seqüencial Gestão Estratégica de Transporte Coletivo Urbano. A atividade faz parte de um convênio da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (FACE) com a Associação das Empresas de Transporte de Pas-



Aulas de Gestão de Transporte Coletivo

sageiros de Porto Alegre (ATP), Sociedade de Ônibus (Soul), Viação Canoense (Vicasa) e a Empresa de Trens Urbanos (Trensurb).

Os alunos são funcionários das empresas e assistem às aulas no Campus Central. O curso tem duração de dois anos e meio, com disciplinas como Economia dos Transportes Públicos, Logística no Transporte Urbano e Introdução ao Pensamento Lógico-Matemático.

Além do curso, foi firmada uma parceria com a ATP para o desenvolvimento con-

junto do projeto *Bilhetagem Eletrônica*. Futuramente será instalado em todos os veículos de transporte coletivo de Porto Alegre o sistema eletrônico de pagamento, com um cartão magnético. A PUCRS dará apoio técnico-científico, por meio do Laboratório ATP, onde será estudada a gestão do sistema de bilhetagem e o projeto de *marketing* para a sua divulgação. Os recursos para o estudo são do BNDES. ■

## Pós em Letras tem mestrado inédito

**O** Programa de Pós-Graduação em Letras da Faculdade de Letras da PUCRS instituirá um novo eixo de estudos, denominado Escrita Criativa. Existentes na maioria das universidades norte-americanas, canadenses e inglesas, os mestrados e doutorados nessa área são um amplo sucesso acadêmico e de público.

Ao final dos dois anos de curso, que faz parte da área de concentração em Teoria da Literatura, o aluno deverá apresentar uma obra literária como trabalho final, similar à dissertação apresentada nos outros eixos.

Fazem parte do corpo docente professores da Pós-Graduação em Letras, além de escritores-colaboradores. Na área específica da criação literária, ministrarão disciplinas Luiz Antonio de Assis Brasil e Charles Kiefer; como colaboradores para 2006, coordenarão seminários Milton Hatoum (Prêmio Jabuti e um dos escritores mais traduzidos do Brasil) e o professor Antonio Dimas (USP).

As inscrições para seleção vão até 14 de novembro e devem ser feitas na secretaria do Pós em Letras, prédio 8, 4º andar. Os candidatos admitidos às três vagas iniciais propostas para março de 2006 ganharão bolsa de estudo da PUCRS, que os isentará do pagamento das mensalidades. Informações: (51) 3320-3676. ■

# Idosos e crianças passam por AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

**A**valiação realizada pela Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia (Faenfi) da PUCRS apontou que 35,6% das mulheres e 13,7% dos homens idosos residentes no IAPI, 2ª região com maior número de pessoas da terceira idade da Capital (a 1ª é o Centro) estão com sobrepeso em relação à população estudada. A prevalência de normalidade foi de 25,1% para elas e 13,7% para eles. Houve menor prevalência de baixo peso em ambos os sexos, totalizando 11% da população estudada.

Os dados constam da pesquisa *Vigilância Nutricional e Educação Alimentar e em Saúde da População Infantil e Idosa de Porto Alegre*. A Faenfi conta com financiamento dos Ministérios da Ciência e Tecnologia/CNPq e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tem como parceiros a Prefeitura de Porto Alegre e o Hospital Moinhos de Vento.

Os dados foram obtidos a partir da avaliação pelo Índice de Massa Corporal (IMC), que corresponde ao peso dividido pela altura ao quadrado. O índice recomendado para idosos é de 22 a 27kg/m<sup>2</sup>. A população pesquisada foi de 175 idosos do IAPI. Do total, 120 (68,6%) eram do sexo feminino e 55 (31,4%) do masculino. A maior parte da população ficou entre os 60 e 79 anos, em ambos os sexos (79,45%). Considerando a frequência de sobrepeso por sexo, encontrou-se 53,3% e 43,6% entre mulheres e homens, respectivamente.

Também foi identificada a circunferência abdominal como indicador de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas. Observou-se um grande número de idosos com risco elevado para desenvolvimento de doença cardiovascular, em



População infantil investigada no Morro da Cruz

ambos os sexos. A maior prevalência foi encontrada na população feminina, com 89,2% e 61,8% na população masculina. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a circunferência abdominal da mulher deve ser no máximo de 88cm e do homem, 102cm. A circunferência é medida abaixo da costela. A coordenadora do curso de Nutrição, Martine Hagen, responsável pela pesquisa, lembra que essa avaliação é rápida, não tem custo e pode ajudar a prevenir doenças. Resultados parciais indicam que 27,5% dos idosos pesquisados têm hipertensão e 10,1%, diabetes. Outras morbidades foram apontadas por 62,4%.

Concluiu-se no estudo que os idosos pesquisados têm alta prevalência de sobrepeso e risco de desenvolvimento de comorbidades associadas à obesidade. “Os resultados mostraram a necessidade de se realizar intervenções nutricionais e de educação em saúde a fim de reverter ou minimizar o problema”, destaca a professora Martine.

A pesquisa também inclui 424 crianças de zero a 5 anos e 11 meses, da área da Unidade Básica de Saúde do Morro da Cruz. Das 55 estudadas até o momento, 9,2% apresen-

taram risco de desnutrição e 12,2%, sobrepeso. Depois da coleta completa de dados, haverá identificação e análise dos hábitos alimentares das populações. Finalizadas essas etapas, a Faenfi passará a realizar o trabalho de intervenção. Haverá oficinas de educação nutricional e em saúde nos domicílios e nas unidades de saúde. Também serão verificados saberes e práticas de cuidadores dos idosos e das crianças. “A

partir do estudo e trabalho com a comunidade, a PUCRS busca ajudar a otimizar os recursos do sistema de saúde e subsidiar os governos na execução de políticas públicas de atendimento à criança e ao idoso”, diz Martine.

Participam do projeto mais de 20 estudantes e professores da Faenfi, incluindo atuação conjunta da Nutrição com a Enfermagem e a Fisioterapia. Há seis bolsistas de iniciação científica, além de voluntários. O estudo começou em 2004 com o treinamento dos pesquisadores para a aplicação de instrumentos de coleta dos dados e avaliação antropométrica. A pesquisa deve continuar até 2006. □

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL\*

Sobrepeso	12,2%
Risco de desnutrição	9,2%

\* Dados preliminares

## IMC DE IDOSOS

Sobrepeso	35,6% das mulheres e 13,7% dos homens
Baixo peso	11% do total

# Passado ainda faz parte da organização escolar



## O que é a 3ª Revolução Industrial

Está caracterizada pela velocidade que impõe ao ritmo das mudanças, algo jamais experimentado na história da humanidade. As novas tecnologias da informação e da comunicação permeiam as relações sociais. A 3ª Revolução Industrial se baseia na biotecnologia, microeletrônica, computação, robótica, telecomunicações e produção sob encomenda. A 1ª Revolução ocorreu entre 1760 e 1850, quando o vapor passou a ser usado como fonte de energia de máquinas e locomotivas na Inglaterra. Isso deu impulso à produção de tecidos e outros produtos e agilizou o transporte. A 2ª Revolução gerou mudanças no sistema de industrialização, com o surgimento da eletricidade, a partir da segunda metade do século 19. Nesse período, firmaram-se as organizações sociais, como fábricas, sindicatos e escolas. Alguns autores consideram que a 3ª Revolução começou na década de 90.

Fonte: professora Julieta Desaulniers

Equipe da Rede de Pesquisa Formação, Trabalho e Organização (FTO), da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, está investigando todas as escolas estaduais do Rio Grande do Sul quanto à sua organização, instalações, equipamentos e parcerias visando à análise do grau de inserção na dinâmica da sociedade da 3ª Revolução Industrial. Dados preliminares indicam alta dissociação entre escola e realidade vivida pelos alunos, que é marcada pelo uso das novas tecnologias. “O planejamento e os fundamentos que orientam a gestão estão desarticulados da formação pedagógica”, avalia a coordenadora da pesquisa, professora Julieta Desaulniers. Ela aponta uma visão ainda imediatista, que não abrange o processo global de mudanças.

Segundo a professora, o problema não é apenas a falta de equipamentos da geração da 2ª Revolução Industrial e o seu uso às vezes descontextualizado no processo formativo, mas acresce-se a isso o baixíssimo índice de tecnologias que distinguem a 3ª Revolução Industrial, por meio das quais se ampliam as relações virtuais que eliminam as barreiras associadas a tempo e espaço, que permitem o acesso ao conhecimento produzido no mundo, à inteligência coletiva e cidadania planetária.

As novas tecnologias, alerta Julieta, são mediações e como tais condensam os códigos da era atual. Por isso, também imprescindíveis como instrumentos básicos em toda prática vivenciada pelos estudantes no âmbito da organização escolar. Pondera que as escolas estão empenhadas em desenvolver bem sua atribuição, mas esbarram em limites devido ao acúmulo de responsabilidades. “Tecnologias não têm vida própria, pois são tão-somente mediações. A pesquisa privilegia a formação dos agentes”, destaca.

O tipo de planejamento das coordenadoras e das direções da rede de ensino, além do tipo de relação que predomina entre professor e estudante na construção do conhecimento e formação de competências, constituem objetos da investigação. “Os resultados preliminares apontam que os formadores sentem pouca autonomia na relação interpessoal com os alunos. Isso também é formação”, adverte Julieta.

O professor foi privilegiado na pesquisa por ser quem mais tempo interage com o estudante. Foi levantado o conjunto de competências que constitui o seu perfil, com destaque para a disposição em utilizar as novas tecnologias em seu *métier*, abertura para a novidade e ao próprio lançamento de inovações, capacidade para enfrentar, resolver

e se organizar frente a desafios, articulação de vários saberes e privilégio a atividades em equipe.

Foram utilizados instrumentos como ficha cadastral (dados de identificação da escola, corpo funcional e suas parcerias) e autodiagnósticos (indicadores relativos à gestão estratégica de competências e formação, e a formação associada ao saber cuidar de si, do outro e da natureza). O levantamento de dados se realizou por meio de censo, no âmbito da gerência administrativa, junto aos responsáveis pelas coordenadorias e direção das escolas, e por amostra, no âmbito da gerência pedagógica e da formação, considerando que nessa etapa da pesquisa foi privilegiada a educação básica (educação infantil e ensino fundamental).

O projeto obteve aprovação da Secretaria Estadual da Educação para o levantamento de dados. Das 2.682 escolas que receberam os instrumentos, 706 responderam. A pesquisa, financiada pela Fapergs, envolve bolsistas de iniciação científica de vários cursos, como Ciências Sociais, Direito e Comunicação Social. A partir da análise dos dados são apresentadas modalidades de intervenção, envolvendo os agentes, processos e recursos associados a fundamentos desta nova era para colaborar com a organização escolar. □

# USUÁRIOS DE DROGAS são atendidos

A Faculdade de Psicologia da PUCRS, com apoio do Instituto de Toxicologia, atende usuários de drogas encaminhados por diversas instituições. O trabalho, que começou há três anos, está sendo expandido a partir de parcerias com escolas públicas, Ministério Público, Fundação de Atendimento Socioeducativo (antiga Febem) e Programa de Execução de Medidas Socioeducativas (Pemse) da Fundação de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura da Capital, integrado pela 3ª Vara do Juizado Regional da Infância e Juventude. Até o momento, cem jovens entre 12 e 20 anos realizaram terapia breve na Universidade. A iniciativa propicia a prática de alunos de Psicologia em estágio clínico e motiva pesquisas. O acompanhamento dos pacientes resultou em duas dissertações de mestrado. Outra está em andamento, além de duas teses de doutorado. Cinco bolsistas de iniciação científica integram o projeto, que conta com financiamento da PUCRS, CNPq e Fapergs.

O atendimento ocorre no Laboratório de Intervenções Cognitivas (Labico), ligado ao Serviço de Atendimento Psicológico (SAP), no 2º andar do prédio 11, e é coordenado pela professora Margareth Oliveira, responsável pelo Grupo de Pesquisa em Intervenções Cognitivas e Comportamentos Dependentes, do Pós-Graduação em Psicologia, e também supervisora dos estágios. Os primeiros jovens foram encaminhados pelo Ministério Público dentro do Projeto de Atenção Especial ao Adolescente Infrator Usuário de Drogas. Até me-

tade de 2003 houve trabalho piloto, enfatizando a prevenção, com os jovens flagrados usando drogas.

Após identificação de dados sociodemográficos, a equipe da PUCRS avalia a situação de cada adolescente em entrevista com ele e com os pais. Depois, o jovem passa por testes específicos para detectar prejuízos nas funções cognitivas, com enfoque na memória, atenção e resolução de problemas. O Instituto de Toxicologia faz exames de urina para atestar o uso de drogas. Começam então as sessões semanais de psicoterapia breve. São em média cinco. Cada jovem vem em torno de três meses ao Labico, mas alguns ficam até um ano. Uma das metas da psicoterapia é desenvolver estratégias para que o adolescente possa aprender a recusar as drogas que lhe são oferecidas.

Um estudante de 19 anos, que prefere não se identificar, foi atendido no ano passado pela equipe do Labico. A assistência durou seis meses. Flagrado com maconha, foi encaminhado pela Delegacia Especializada na Criança e no Adolescente (Deca). Diz que a psicoterapia o ajudou a traçar caminhos e enfrentar problemas familiares. Agora se prepara para o Vestibular de Direito.

Esse modelo foi considerado o mais indicado para usuários de drogas na dissertação de mestrado de Ilana Andretta, agora doutoranda. O trabalho detectou que a técnica motiva para o tratamento, fazendo com que o jovem se dê conta de que a droga representa um problema que está relacionado a situações na escola e

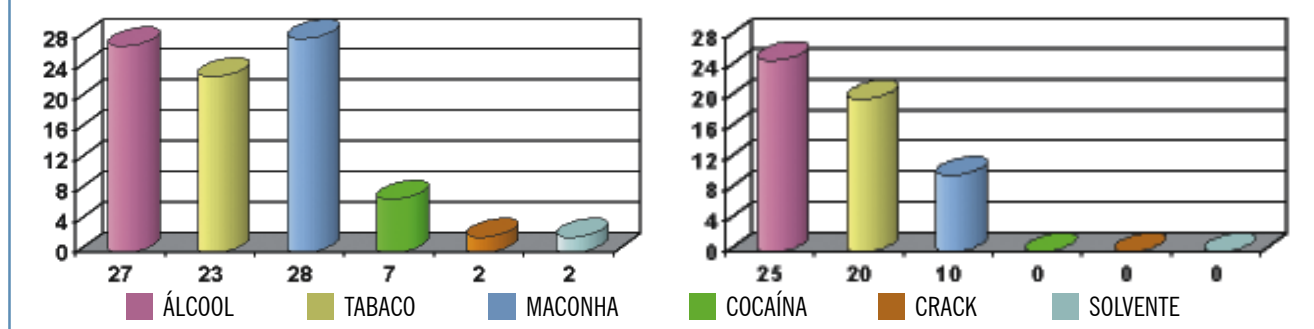
a conflitos com a lei. Dos 50 jovens acompanhados (incluídos na dissertação), 28 terminaram o programa. "O resultado foi considerado muito bom por especialistas em congressos porque se trata de um grupo resistente", avalia Margareth. A psicoterapia é baseada no estágio motivacional, que inclui pré-contemplação, contemplação, ação e manutenção. Mede a mudança de comportamento. Todos os casos são discutidos pelo grupo e integrantes do MP e do Pemse vêm à PUCRS periodicamente para acompanhar os jovens.

Outra dissertação de mestrado, da aluna Cristiane Cauduro, agora também doutoranda, teve como foco o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Foram comparados dois grupos: o do Labico e outro de estudantes não-usuários de drogas. Do total dos jovens atendidos no Laboratório, 36,7% apresentaram TDAH. O outro grupo somou 10% com o transtorno. Segundo Margareth, o portador de TDAH pode ser mais propenso a usar drogas porque é excluído e tem dificuldade de aceitar regras.

A psicóloga Maisa Rigoni desenvolve dissertação sobre os efeitos da maconha em relação às funções cognitivas. Investiga grupos do Labico e de uma escola, envolvendo uma população mais jovem, pois faltam dados científicos sobre esses prejuízos em adolescentes.

O SAP atende também adultos. Informações pelo telefone (51) 3320-3561. Não são cobrados os atendimentos do Labico por convênios. □

USO DE DROGAS NA AVALIAÇÃO INICIAL E NO FINAL DO ATENDIMENTO DO LABICO



# SEMINÁRIO DA COMUNICAÇÃO recebe importantes pesquisadores

Nos dias 3 a 4 de novembro a PUCRS sediou o 7º Seminário Internacional da Comunicação, cujo tema será *Mediações Tecnológicas e a Reinvenção do Sujeito*. Entre os objetivos do encontro, promovido pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação Social, está o de debater as relações existentes entre as tecnologias da comunicação e a constituição de um novo sujeito, possibilitar a troca de idéias entre pesquisadores, estudiosos e

comunidade científica e qualificar a formação dos estudantes. Foram convidados para conferencistas do evento estudiosos reconhecidos na área da comunicação, dentre os quais destacam-se Néstor García Canclini, Lucien Sfez, Patrick Tacussel, Jean-Serge Vigouroux, Marie-France Bouilly e Muniz Sodré. Também participam os professores da Famescos Francisco Rüdiger e Roberto Porto Simões.

Os assuntos abordados permitem refletir

sobre o imaginário social, valores e representações coletivas na civilização pós-industrial, as novas tecnologias na construção da cidadania, cultura e comunicação no desenvolvimento latino-americano, cidadania midiática, as biotecnologias e a construção social de um corpo perfeito e elementos para a crítica do pensamento tecnológico. A coordenação do Seminário é dos professores Ana Carolina Escosteguy, Juremir Machado da Silva e Cristiane Freitas. □

## Estudioso da literatura é atração de evento

A Faculdade de Letras promoveu, em outubro, o 6º Seminário Internacional de História da Literatura. O evento contou com a presença de um dos principais nomes dos estudos literários mundiais: Hans Ulrich Gumbrecht, professor de literatura comparada da Universidade Stanford, EUA. Seu trabalho abrange áreas diversas, indo do teatro medieval à história da televisão. Também incorpora paradigmas teóricos a exemplo da gramática gerativa, história dos conceitos, sociologia fenomenológica, teoria geral dos sistemas e teoria biológica da autonomia. No evento, ele participou da abertura e ministrou a conferência *Devemos continuar a escrever "Histórias da Literatura" no século 21?*

O Seminário foi organizado em mesas-redondas, sessões de comunicação e *workshops*, com a participação de estudiosos de diversos países. Eles discutiram experiências e trabalhos na área. Entre os temas abordados estiveram os *Novos suportes para a escrita da história da literatura*, *Erico Verissimo na trilha da história* e *Novas teorias, escrita renomada*. A coordenação ficou a cargo da diretora da Faculdade de Letras da PUCRS, Maria Eunice Moreira, com a participação de outros professores da Universidade. □

## CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA reúne especialistas

O 1º Congresso Internacional de Educação Física reuniu, em outubro, especialistas de diversas áreas, como educadores físicos, nutricionistas, fisioterapeutas e médicos do esporte. Mais de 1,5 mil pessoas participaram de cursos, palestras e oficinas, atividades realizadas no Prédio Poliesportivo da Universidade. No mesmo local, ocorreu a 1ª Feira de Equipamentos, Materiais Esportivos e Serviços.

Marçaram presença no evento algumas personalidades internacionais, como o croata Dubravko Ratkajec, instrutor de *fitness* em academias na Alemanha, responsável pela

organização do curso *Step para iniciantes e avançados*, e o argentino Fabian Mariotti, professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Contestado, que falou a respeito do *Circuito de recreação e jogos cooperativos*. □



Programação contou com profissionais de diversas áreas

## Engenharia de Produção tem encontro nacional

O Encontro Nacional de Engenharia de Produção ocorreu de 29 de outubro a 1º de novembro, focalizando o tema *A Engenharia de Produção e a Universidade Empreendedora*. A Faculdade de Engenharia foi responsável pela organização do evento, que reuniu número superior a 2,5 mil participantes. Também houve atividades no Parque Esportivo. □

# DEFEITO CARDÍACO corrigido sem cirurgia

Os Serviços de Hemodinâmica, Cirurgia Cardíaca e Cardiologia Pediátrica do Hospital São Lucas (HSL) realizaram recentemente três procedimentos de fechamento de defeitos cardíacos congênitos sem a necessidade de cirurgia. A nova técnica deverá expandir-se quando passar a ser coberta pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das principais vantagens é que o paciente pode voltar às atividades normais em poucos dias sem correr os riscos de uma operação.

Grande parte dos defeitos cardíacos pode ser corrigida por meio de cateteres. O procedimento consiste em obstruir o local onde há uma falha na parede que separa as cavidades do coração. O chefe do Serviço de Hemodinâmica, Paulo Caramori, explica que o tubo porta um aparelho oclisor, que serve para fechar a abertura. Feito de



Fotos: Divulgação



Cateter porta oclisor que se flexiona

metal especial, flexiona-se como uma mola. Ao ser introduzido pela perna do paciente, fica comprimido dentro do cateter. Quando posicionado na cavidade do coração é pressionado para se expandir e fechar a parede. Segundo o cardiologista Flávio Velho, que atendeu os três pacientes que passaram pelo procedimento, na correção de defeitos congênitos sem cirurgia o mais comum é abrir vasos e

válvulas fechados. Obstruir paredes do coração abertas é a novidade.

Dois dos pacientes submetidos à intervenção estavam com o coração dilatado devido ao defeito cardíaco. A terceira pessoa tinha um pequeno orifício no coração (forâmen oval). Ela sofreu um derrame cerebral e o fechamento foi necessário para não haver recorrência. Importante na vida fetal, o forâmen oval em geral desaparece na vida adulta. Mas entre 25 a

## Entenda melhor



Os defeitos cardíacos podem ser cardiopatias congênitas. Ocorrem quando há comunicação entre os dois átrios (câmara que dá entrada a outra estrutura ou órgão), conforme a figura. Com o problema, o sangue oxigenado que deve seguir para a corrente sanguínea volta para o outro lado do coração e se mistura com o não-oxigenado. Em geral as complicações, como insuficiência cardíaca, hipertensão pulmonar (pressão alta nas artérias do pulmão) e embolia cerebral, aparecem na vida adulta. O problema é diagnosticado pela ecografia transesofágica.

30% da população não se fecha. Segundo Flávio Velho, o fechamento é indicado somente quando há complicações.

Participou da realização do procedimento o diretor clínico do Hospital Cardio Barra do Rio de Janeiro, Francisco Chamié. A Hemodinâmica costuma convidar especialistas para a troca de informações em caso do uso de novas tecnologias. ■

## RADIOTERAPIA INTRA-OPERATÓRIA BENEFICIA MULHERES

O Centro de Mama do Hospital São Lucas realizou este ano a cirurgia de número 50 associada à radioterapia intra-operatória para o tratamento de mulheres com câncer de mama. Introduziu a técnica de forma pioneira no Brasil em janeiro de 2004. Segundo o professor e coordenador do Centro, Antônio Frasson, a experiência está sendo excelente. “Nenhum caso de recorrência foi observado até o momento.” O procedimento é feito em mais três centros no Brasil: Hospitais Sírio Libanês e Albert Einstein e Centro de Oncologia Campinas, todos em São Paulo.

Reduzir as chances do aparecimento de um novo tumor e permitir que a radioterapia possa ocorrer durante o procedimento cirúrgico são algumas das vantagens. “Buscamos, com a mesma eficácia, substituir as seis semanas de tratamento com a radioterapia externa por 15 minutos a mais de cirurgia utilizando a radioterapia intra-operatória”, afirma Frasson.

Devido à dificuldade de acesso a esse tratamento complementar, muitas mulheres optam por retirar a mama mesmo tendo a possibilidade de conservá-la. A distância a

que residem dos centros de radioterapia contribui para essa decisão. “Esse trabalho é adequado para o Brasil, pois temos poucos centros. Com a técnica, a alta hospitalar ocorre, em geral, no dia seguinte à operação.” No entanto, o médico faz um alerta: “A técnica não se aplica a todos os casos. Pode ser utilizada apenas nas mulheres com mais de 45 anos que apresentam tumores pequenos, quando a mama pode ser conservada”. Informações no Centro de Mama (Av. Ipiranga, 6690, 3º andar) ou pelo telefone (51) 3320-3000, ramal 2298. ■





## Congresso reúne especialistas

De 10 a 12 de novembro o Centro de Terapia Celular do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS realiza o 1º Congresso Brasileiro de Células-Tronco: Realidade e Perspectivas, no teatro do prédio 40. O último dia será dedicado à comunidade em geral, com linguagem mais acessível. O evento terá como presidente de honra o coordenador do Instituto do Milênio de Bioengenharia Tecidual, Ricardo Ribeiro dos Santos, que proferirá a conferência de abertura no dia 10, às 9h. A programação conta com apoio do Instituto de Cardiologia, Fapergs, Capes e CNPq.

# Incentivo a estudos com células-tronco

O Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do CNPq, financiará pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de procedimentos terapêuticos inovadores em terapia celular. Dos projetos aprovados no edital, 10% têm a participação da PUCRS, dois são coordenados pela Universidade e dois realizados em colaboração com outras instituições. Os estudos englobam aspectos básicos, ensaios experimentais com animais e casos clínicos. Todos são realizados com células-tronco autólogas (obtidas da medula óssea do próprio paciente ou do animal). O prazo de conclusão é de dois anos a partir do recebimento da verba.

O projeto *Transplante de células-tronco da medula óssea para tratamento do processo neurodegenerativo induzido por epilepsia temporal experimental*, é coordenado pelo neurologista Jaderson Costa da Costa, diretor do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) da PUCRS. Começará com pesquisas experimentais em modelos de animais de lesões neurológicas progressivas no cérebro e na medula. Será enfocada a epilepsia temporal, em que há processo de degeneração expressiva. Parte significativa dos pacientes evolui para o quadro de perda de memória, tem crises que não são controladas com medicamentos e precisa passar por cirurgia. Dados preliminares de estudos do IPB demonstram que o transplante de células-tronco no hipocampo dos animais diminui o número de crises epiléticas.

Coordenado pelo especialista em cirurgia da mão e microcirurgia e professor da Faculdade de Medicina Jefferson Luis Braga da Silva, o projeto *Utilização de células-tronco adultas no tratamento de cicatrizes queloidi-*

*anas e de lesões nervosas periféricas* propiciará a continuidade dos estudos clínicos realizados desde 2002 na PUCRS. A novidade será a cultura celular com o objetivo de obter células da medula óssea específicas, que se diferenciem mais em nervo. A perspectiva é de melhorar os resultados nos pacientes. O estudo começará com modelos experimentais. A parte clínica será realizada no segundo ano da pesquisa. O projeto também inclui o tratamento de cicatrizes queloidianas (as de pele que têm má qualidade estética).

Braga Silva e a professora da Faculdade de Medicina Denise Cantarelli Machado, também do Centro de Terapia Celular do IPB, participam da pesquisa coordenada por João Antonio Pegas Henriques, da UFRGS. O *Estudo dos mecanismos de reparação de DNA e de remodelagem de cromatina associados ao processo de transdiferenciação de células-tronco mesenquimais humanas* investigará os mecanismos que fazem com que as células se diferenciem. Denise lembra que há poucos trabalhos na área básica. Jaderson da Costa completa que no caso das células-tronco a aplicação clínica trouxe evidências antes que tivessem sido feitas pesquisas básicas.

A PUCRS integra ainda, sob a responsabilidade do neurologista Maurício Friedrich, a pesquisa coordenada por Rosalia Mendez-Otero, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sobre *Terapia celular pelo transplante autólogo de células-tronco de medula óssea em pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico*. Participam as Universidades Federal da Bahia e Estadual de Campinas. Cada centro contará com verba para procedimentos em 20 pacientes com AVC em fase aguda. ■

### PROGRAMAÇÃO

#### DIA 10/11

- 9h** – Células-tronco em hepatopatias crônicas
- 10h** – Células-tronco: características e potenciais  
Obtenção e preparo  
Células-tronco da medula óssea: biologia e emprego em terapia celular e bioengenharia de tecidos  
Biomateriais: osteoindução ou osteocondução?
- 13h30min** – Células-tronco na Cardiologia: onde estamos e para onde vamos?
- 14h10min** – Implante de mioblastos na Cardiologia: uso isolado ou co-cultura com células-tronco?
- 14h50min** – Qual o presente e futuro dos transplantes convencionais
- 15h10min** – Terapia celular: do laboratório de pesquisa à beira do leito do paciente
- 16h45min** – Qual a melhor via de administração?
- 18h** – Solenidade de Abertura

#### DIA 11/11

- 8h** – Evidências experimentais e clínicas da terapia com células-tronco
- 14h** – Transplante de células-tronco: presente e futuro
- 14h30min** – Expressão diferencial de genes em células
- 15h15min** – Alteração no DNA durante a diferenciação de células-tronco
- 16h30min** – Células-tronco de cordão
- 17h** – Transplante de Células-tronco em doenças auto-imunes
- 17h30min** – Entrega do prêmio ao melhor trabalho
- 18h** – Cultura de células-tronco

#### DIA 12/11

- 8h** – Co-responsabilidade dos meios de comunicação na divulgação dos avanços científicos
- 10h** – Células-tronco: ética, pesquisa e tratamento

# HSL terá Centro de Pesquisa Clínica

O Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS foi o único ligado ao ensino privado do Brasil selecionado pelos Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Saúde para receber, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), apoio financeiro para a criação de um Centro de Pesquisa Clínica. No total foram 14 contemplados distribuídos pelo País, que

deverão integrar a Rede Nacional de Unidades de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino. O projeto apresentado pelo HSL foi coordenado pelo professor Carlos Eduardo Poli de Figueiredo.

O diretor clínico e acadêmico do HSL, professor Carlos Cezar Fritscher, acredita que a escolha se deve principalmente à credibilidade e qualidade das pesquisas realizadas no Hospital, à tradição da Universidade e ao tra-



**Hospital integra rede nacional**

balho eficiente e pioneiro do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, criado há 15 anos.

Os centros de pesquisa clínica realizam os chamados ensaios clínicos, que fazem parte do processo de aprovação e regulamentação de medicamentos. Quando se quer lançar um remédio novo ou descobrir outras propriedades de alguns já conhecidos, os fabricantes necessitam testá-los em pacien-

tes, utilizando centros de pesquisas em diferentes lugares do mundo. Isso é feito, pois pacientes europeus, por exemplo, podem reagir de maneira diferente dos brasileiros devido à variabilidade genética da população.

Em 1996, o Brasil regularizou esses ensaios que são fiscalizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). O HSL é um dos que mais têm feito esse tipo de estudo no País, com 110 projetos em andamento

balho eficiente e pioneiro do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, criado há 15 anos.

Os centros de pesquisa clínica realizam os chamados ensaios clínicos, que fazem parte do processo de aprovação e regulamentação de medicamentos. Quando se quer lançar um remédio novo ou descobrir outras propriedades de alguns já conhecidos, os fabricantes necessitam testá-los em pacien-



Foto: Adam Cieslinski/StockXCHNG

## Medicamentos serão testados

Atualmente. As áreas mais pesquisadas no Hospital são as de pneumologia, cardiologia, oncologia, neurologia e geriatria.

Os pacientes que participam das pesquisas geralmente já consultam no HSL e devem atender a rigorosos critérios. Eles recebem as informações sobre a pesquisa, benefícios e possíveis riscos. Caso concordem, assinam um termo de consentimento. Em casos mais raros, são publicados anúncios na imprensa. Para que sejam feitos, os testes precisam ser aprovados pela Conep e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

A partir do primeiro semestre de 2006, graças ao financiamento, o Hospital terá um local mais amplo e específico para o atendimento, com 350m<sup>2</sup>. Haverá ambulatórios para atendimentos, quartos para pacientes que precisem ficar em observação, além de um lugar para os arquivos, sala de espera, secretaria e sala de monitoria. “Esse Centro representará melhores condições aos pacientes e pesquisadores, possibilidade de mais estudos e publicação de trabalhos. É uma iniciativa importante para a população em geral, os pacientes, os pesquisadores e o nosso Hospital”, observa Fritscher. ■

## ■ EQUIPES ESPECIAIS ACOMPANHARÃO ATLETAS

Um projeto interdisciplinar pode facilitar a vida dos atletas das equipes universitárias da PUCRS. A proposta é fazer com que grupos de estudantes de cursos como Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Educação Física e Nutrição acompanhem treinos e jogos das equipes. Um dos objetivos é possibilitar vivências aos alunos em ações na prevenção de lesões, avaliações nutricionais, atendimentos emergenciais, apoio em quadra durante as competições e, quando necessário, acompanhamen-

tos médico, nutricional, fisioterapêutico e de enfermagem.

Os atletas serão examinados pela equipe de estudantes sob a coordenação da professora Raquel Dias, da Nutrição, e terão sua saúde em geral avaliada pelos alunos do curso de Enfermagem, coordenados pela professora Karin Vargas. Também haverá análise postural, de força muscular e de flexibilidade, com a equipe da Fisioterapia ou Educação Física, acompanhados pelos professores Rogério Voser e Adriana Moré Pacheco.

Segundo a professora Adriana, o curso de Fisioterapia ampliará suas atividades acadêmicas, inclusive em disciplinas relacionadas à fisioterapia desportiva, visando à prevenção de futuras lesões e à reabilitação dos atletas, se necessário. “Além dessas atividades, os estudantes poderão realizar projetos de pesquisa em comum, pois trata-se de uma base de dados muito rica para a produção científica”, observa. O projeto está em busca de patrocinadores, mas a previsão é que se inicie no próximo ano. ■



Diretor do MCT recebe

## PRÊMIO DA UNESCO

O Diretor do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS Jeter Jorge Bertoletti vai receber, no dia 10 de novembro, o Prêmio Kalinga 2005 para a Popularização da Ciência, concedido pela UNESCO. Isoladamente, ele é o terceiro brasileiro a ser agraciado com a distinção. A entrega ocorrerá durante o Fórum Mundial de Ciência, na cidade de Budapeste (Hungria). O professor ganhará também a medalha Unesco Albert Einstein. Além disso, convidado pelo governo da Índia, deverá proferir conferências nas principais universidades do País.

A indicação do nome de Bertoletti para o

Prêmio, ao qual concorrem personalidades de todo o mundo, partiu do professor Schuch, da Universidade Federal de Santa Maria, recebendo o apoio da SBPC e de inúmeras instituições nacionais e internacionais.

A distinção, criada em 1952 com recursos da Fundação Kalinga (Índia), teve como primeiro agraciado o Prêmio Nobel de 1929, Louis de Broglie, da França. Entre os distinguidos com o Kalinga, outros seis já receberam o Nobel: Bertrand Russel (1950), Sir Peter Medawar (1960), Nicolai G. Basov e David Suzuki (1964) Karl von Frisch (1973) e Konrad Lorenz (1973). □

## Jeter Bertoletti

Vinculado à PUCRS desde 1961, bacharel e licenciado em História Natural, doutor em História Natural e Livre Docente em Biogeografia, Jeter Bertoletti é um ativo professor e pesquisador. Idealizou e implantou vários grandes projetos para a Universidade, entre os quais o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), o Museu Itinerante (PROMUSIT), a Escola-Ciência (PROESC), com o auxílio da Organização VITAE, e o Pró-Mata – Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza. O MCT, espaço interativo com 22.000 m<sup>2</sup>, recebeu, de dezembro de 1998 a outubro de 2005, mais de 1.200.000 visitantes. Suas coleções, iniciadas com o acervo particular de Bertoletti, hoje alcançam número superior a 5 milhões de peças. O PROMUSIT, ao longo de 286 dias de atividades, já visitou 68 cidades, incluindo Brasília, Rio de Janeiro e Chapecó, atendendo cerca de 1.500.000 pessoas. Entre outras atividades, o professor Bertoletti é também consultor de Ministérios e integra o Comitê de Divulgação Científica do CNPq.

## Nova espécie de peixe é descrita para a ciência

Os fósseis do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) geraram, nos últimos 23 anos, 12 espécies novas para a ciência. A mais recente delas ocorreu este ano com a descoberta de um peixe fóssil: *Roslerichthys riomafrensis*. Os materiais-tipo, exemplares únicos utilizados na descrição dessas novas espécies, ficam depositados na coleção de paleontologia do MCT. Assim, um dos únicos e mais completo dinossauro do Rio Grande do Sul, *Saturnalia tupiniquim*, foi encontrado e descrito pela equipe do Laboratório de Paleontologia e pertence à coleção do MCT. As demais espécies descritas ao longo desses anos, pertencem a diferentes grupos taxonômicos como peixes, répteis e mamíferos. Ao lado, a lista dos materiais-tipo da coleção do MCT. □

NÚMERO DE CATALOGO	DETERMINAÇÃO	GRUPO TAXONÔMICO
MCP 4039-PV	<i>Ellimichthys maceioensis</i> Malabarba et al., 2004, holótipo	Peixe
MCP 4179-PV	<i>Roslerichthys riomafrensis</i> Hamel, 2005, holótipo	Peixe
MCP 3384-PV	<i>Coolleyella amazonensis</i> Duffin et al., 1996	Peixe (tubarão)
MCP 13-PV	<i>Aetosauroides subsulcatus</i> , parátipo	Reptília, Arcossauro
MCP 220-PV	<i>Barberenasuchus brasiliensis</i> Mattar, 1987	Reptília, Arcossauro
MCP 1522-PV	<i>Exaeretodon riograndensis</i> Abdala et al., 2002, holótipo	Reptília, Cynodontia
MCP 1600-PV	<i>Probelesodon kitchingi</i> Teixeira, 1982	Reptília, Cynodontia
MCP 1694-PV	<i>Proterochampsia nodosa</i> Barberena,	Reptília, Cynodontia
MCP 3844-PV	<i>Saturnalia tupiniquim</i> Langer et al., 1999	Reptília, Dinosauria
MCP 3167-PV	<i>Luangwa sudamericana</i> Abdala & Teixeira, 2004	Reptília, Cynodontia
MCP 3934-PV	<i>Charruodon tetracuspidadus</i> Abdala & Ribeiro, 2000	Reptília, Cynodontia
MCP 3460-PV	<i>Noronhomys vespuccii</i> Carleton & Olson, 1999, holótipo e ~40 parátipos	Mamífero

# PUCRS apresenta resultados da **AUTO-AVALIAÇÃO**

*O processo de Auto-Avaliação Institucional da PUCRS – 2005 foi concluído, apresentando importantes dados que subsidiarão o planejamento estratégico da Universidade e ajudarão a conhecê-la melhor. Veja alguns dos principais resultados:*

## Resultados qualitativos

### Algumas potencialidades

Imagem positiva da PUCRS, reconhecida pela comunidade interna e externa.

Valorização da religiosidade, da fraternidade, da solidariedade, do ideal marista e da integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Autonomia das Unidades para propor práticas e inovações.

Condições favoráveis para o desenvolvimento e a divulgação da pesquisa e das produções científicas.

Museu de Ciências e Tecnologia como referência em pesquisa, com importante e diversificado acervo.

Benefícios a professores, funcionários e dependentes diretos, como descontos em mensalidades.

Excelência e qualidade no cuidado e na manutenção, conservação e segurança dos Campi.

### Algumas fragilidades

Pouca disponibilidade de horários livres para estágios e atividades complementares, principalmente para alunos que precisam trabalhar.

Insuficiente integração entre graduação e pós-graduação.

Poucos espaços para estudos de alunos e professores, para atendimento individual de alunos, convivência, lazer e confraternização.

Baixo percentual de professores com dedicação exclusiva.

## Resultados quantitativos – algumas potencialidades e fragilidades

81,3% dos respondentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a imagem externa da PUCRS.

77,2% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a PUCRS como um todo.

### CAMPUS CENTRAL

75% ou mais dos respondentes, em cada caso, estão satisfeitos ou muito satisfeitos em relação ao Museu de Ciências e Tecnologia (92%), à conservação e limpeza do Campus (90%), ao Parque Esportivo (85,6%), ao site da PUCRS (83,8%), ao sistema de consulta *on-line* da Biblioteca Central (80,3%), ao Centro de Eventos (80,2%), ao acesso às informações acadêmicas (79,3%), à revista *PUCRS Informação* (78%) e ao Tecnopuc (77,4%).

25% ou mais dos respondentes, em cada caso, estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação ao custo dos documentos (60,3%), ao Restaurante Universitário (41,4%, dado obtido antes da inauguração do novo RU), ao funcionamento do estacionamento (31,5%) e às salas de estudo (30,4%).

### CAMPUS URUGUAIANA

75% ou mais estão satisfeitos ou muito satisfeitos em relação à conservação e limpeza interna dos prédios (87,9%), política de salários dos professores (87,7%), política de benefícios – plano de saúde e previdência privada (84,5%) e número de alunos em sala de aula (82,9%).

25% ou mais estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação ao transporte coletivo urbano (64,1%), custo dos documentos (60,6%), telefones públicos (42,1%) e número de exemplares por título pesquisado na biblioteca (35,2%).

### CAMPUS VIAMÃO

75% ou mais estão satisfeitos ou muito satisfeitos em relação ao Museu de Ciências e Tecnologia (90,5%), programa de capacitação docente (88,5%), conservação e limpeza interna do prédio (85,7%), equipamentos de informática (80,7%), revista *PUCRS Informação* (86,6%), setor de recepção e informação (81,6%) e Hospital São Lucas (77,9%).

25% ou mais estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação aos terminais de atendimento bancário (35,3%), infra-estrutura de formaturas (29%), salas de aula (34%) e atualização do acervo na Biblioteca (25%).

### PUCRS ZONA NORTE

75% ou mais estão satisfeitos ou muito satisfeitos em relação aos laboratórios e salas especiais (88,3%), atendimento da Gerência de Recursos Humanos (86,1%), boletim *PUCRS Notícias* (82,4%), site da Unidade (81,7%), conservação e limpeza interna dos prédios (81,6%) e revista *PUCRS Informação* (81,2%).

25% ou mais estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação aos terminais de auto-atendimento bancário (75,4%), transporte coletivo urbano (52,9%), acesso a portadores de necessidades especiais (46,8%) e número de exemplares por título na Biblioteca (41,6%).

## O PROCESSO

Nos meses de maio e junho deste ano alunos, professores e funcionários participaram da avaliação, por meio de dois instrumentos: uma pesquisa quantitativa *on-line* de satisfação (10.663 pessoas da co-

munidade acadêmica responderam) e pesquisas qualitativas, em que comissões se reuniam, em cada Unidade, para discutir aspectos da vida universitária.

Para o desenvolvimento do processo, a

PUCRS contou com o trabalho de mais de 150 pessoas distribuídas entre as comissões Própria, Técnica e Setoriais de avaliação. Os resultados foram apresentados em outubro à comunidade acadêmica.

# TECNOPUIC ampliará número de empresas

O Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) terá um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que permitirá a instalação do dobro das empresas atuais. Hoje são 42 empreendimentos instalados e associados. O investimento possibilitará a criação de, no mínimo, 3 mil postos de trabalho, além dos 2,2 mil existentes. Os empreendimentos serão abrigados num prédio de 15 andares, com 18 mil m<sup>2</sup> de área construída. As obras começarão no início de 2006 e têm término previsto para 2007. O prédio ficará localizado próximo à entrada do Parque.

O projeto para a concretização do Centro de P&D recebeu verba da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência e Tecnologia. O planejamento começou com a identificação das demandas dos parceiros do Parque. Foram convidados o governo do Estado, por meio da Companhia de Processamento de Dados do RS (Procergs), a Prefeitura Municipal, com o Centro de Processamento de Dados (Procempa) e Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio, Assespro, Softsul e Abinee, além de representantes das empresas que integram o Tecno-

puc, de algumas Faculdades e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS.

A fase agora é de negociação com os interessados em se instalar no prédio. Disso depende a elaboração do projeto arquitetônico e de instalações. As empresas terão de desenvolver projetos com a PUCRS, oferecer bolsas aos alunos da Universidade e arcar com a locação. Os empreendimentos que deverão instalar-se são de tecnologia da informação, saúde e biotecnologia, eletroeletrônica e fontes alternativas de energia.

Do 4º ao 12º andar, áreas modulares poderão abrigar negócios de pequeno, médio e grande porte. O prédio terá serviço de recepção, salas e auditórios de uso comum. Do último andar, haverá vista privilegiada do Campus e da cidade. "O principal atrativo para as empresas é a proximidade com a massa crítica da Universidade, onde podem identificar futuros bons profissionais e contar com a qualificação do corpo docente e de pesquisadores", destaca o coordenador de Negociações da Agência de Gestão Tecnológica (AGT), David Johnston, também professor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia.

Nos seus três anos de funcionamento, o Tecnopuc amplia a relação com as empresas por meio do desenvolvimento de projetos e oferece oportunidades aos alunos. Para o diretor da AGT, Ricardo Bastos, professor da Faculdade de Informática, mudaram muito as relações entre a Universidade e as empresas, fazendo com que o ensino não fique dissociado da realidade. "A qualidade do corpo docente é fundamental para o sucesso dos projetos. Os alunos podem ingressar no mundo profissional mais cedo e envolverem-se com o estudo de casos reais", afirma. A AGT é gestora do Tecnopuc.

Em 2004, o Tecnopuc recebeu o título de Parque Tecnológico do Ano, conferido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). A sua repercussão nacional e internacional fica constatada pelo número de visitantes interessados em conhecer o modelo de gestão e o funcionamento.

Outro empreendimento que deverá ser concluído em janeiro receberá operações da Dell, Stefanini, CPM e Processor. O prédio de seis andares fica ao lado da atual construção destinada à Dell. □

## INCUBADORA COMPLETA DOIS ANOS

No dia 10 de novembro, a Raiar Incubadora de Empresas da PUCRS festeja o seu segundo aniversário. Na ocasião, duas empresas receberão o certificado de graduadas, a Telemo e a Worbi (que entraram em novembro de 2003 na Raiar). Passaram pelo processo de incubação, alcançando desenvolvimento suficiente

para serem habilitadas a sair da Incubadora. A Raiar conta no momento com dez incubadas e seis empresas associadas. As incubadas desenvolvem produtos ou serviços inovadores e recebem apoio técnico, gerencial e financeiro. As associadas utilizam a infra-estrutura e os serviços oferecidos pela Incubadora sem ocupar espaço

físico, mantendo vínculo formal.

Três professores da PUCRS (Eduardo Bezerra e José Wagner Kaehler, da Engenharia, e César Marcon, da Informática) e 14 alunos ou ex-alunos são empresários na Raiar. Como estagiários ou bolsistas nas empresas incubadas há 49 estudantes da Universidade. □

# SIEMENS tem operação no Parque Tecnológico

A PUCRS é a única representante do Brasil numa atividade desenvolvida com a Siemens e outros seis institutos de pesquisa e universidades dos Estados Unidos, Irlanda, Alemanha e Índia. Denominado Global Studio Project (GSP), o trabalho é realizado junto à Faculdade de Informática (Facin), com foco na engenharia de *software* e estudo da técnica para desenvolver os programas de maneira global. Para tanto, um grupo de professores, alunos de graduação, mestrado e doutorado da Facin está atuando numa área reservada ao projeto no Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc).

A PUCRS foi escolhida entre dez universidades brasileiras analisadas. A infra-estrutura do Tecnopuc e a experiência em desenvolvimento de *software* para outras grandes empresas foram alguns dos motivos que pesaram para a decisão.

O processo de desenvolvimento de um *software* é feito em conjunto pelas equipes, seguindo orientações do laboratório Siemens Corporate Research (SCR). As tarefas são debatidas e divididas entre os participantes. Para o contato com as equipes do exterior, são realizadas reuniões por tele e videoconferências, além da comunicação via *e-mail*

e por outras ferramentas na internet.

Segundo o coordenador do projeto na PUCRS, professor Paulo Fernandes, as vantagens para os alunos e pesquisadores da Universidade são muitas: "Para os estudantes é uma oportunidade ímpar. Além da remuneração, participam de reuniões com estudantes e profissionais do exterior. Eles estão se preparando para entrar nesse mercado global", afirma, lembrando que a iniciativa favorece a troca entre pesquisadores de alto nível. Fernandes também acredita que a partir desse projeto podem surgir outras parcerias futuras com a empresa.

As outras instituições participantes são as universidades de Carnegie-Melon, Monmouth e Harvard, dos EUA, de Limerick, da Irlanda, Técnica de München, da Alemanha, e o Instituto Internacional de Tecnologia da Informação Bangalore, da Índia. A Universidade de Harvard participará apenas na parte de avaliação do processo, como dificuldades cul-



Alunos e pesquisadores tratam com unidades do exterior

turais e de comunicação, fuso horário, entre outros aspectos, e como eles influenciam no trabalho.

A Siemens é uma das empresas líderes do mercado eletroeletrônico brasileiro, atuando há 100 anos no país com atividades nos segmentos de automação e controle; telecomunicação; geração, transmissão e distribuição de energia; medicina; transporte metroferroviário e iluminação. ■

## DBSERVER COMPROMETIDA COM A UNIVERSIDADE

A parceria entre a PUCRS e a DBServer tem trazido benefícios para estudantes da Universidade. Desde que se instalou no Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), em 2004, a empresa envolveu-se em diversas atividades acadêmicas, além de promover a contratação de universitários, conciliando oportunidades de estágios, empregos, e a oferta de bolsas de estudo de graduação e de pós-graduação. Do total de 14 bolsas que a DBServer disponibiliza, 12 estão designadas para a PUCRS, sendo dez para alunos de graduação da Faculdade de Informática e duas de mestrado.

São realizadas ações em parceria, como *workshops* e seminários. Atualmente, vários projetos estão sendo conduzidos, como a Plataforma de Serviços Móveis (PSM), com o objetivo de criar um "ecossistema" de ambientes integrados por serviços e informa-

ções em tempo real e com mobilidade. Inicialmente, a rede será instalada no Campus Central, onde a comunidade poderá receber, em dispositivos como celulares, *notebooks* ou *palmtops*, informações personalizadas, de acordo com seus interesses. Será possível também realizar serviços como

pagamentos e impressões de documentos recebidos em determinadas centrais.

Outro projeto é o GerpavGRID, que prevê o desenvolvimento de uma aplicação de grade para a gerência de pavimentos da cidade de Porto Alegre e a implantação de uma gra-



Empresa oferece estágios e bolsas

de que suporte a execução dessas aplicações de geoprocessamento. O GerpavGRID deverá orientar os investimentos em conservação e manutenção dos pavimentos das vias públicas da cidade, visando à otimização da aplicação dos recursos. ■



# Inaugurado Centro de Design do Ceitec

O Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) instalou parte dos seus trabalhos no prédio 93 do Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc). O Centro de Design executará o projeto de circuitos integrados (*chips*). Os trabalhos também são desenvolvidos na UFRGS. Ambas as instalações são provisórias. O Ceitec terá unidade no Bairro Lomba do Pinheiro, que deverá entrar em funcionamento no final de 2006. A sala limpa para a produção de *chips* está prevista para 2007.

O professor da Faculdade de Informática (Facin) da PUCRS e conselheiro titular do Ceitec pela Universidade, Fernando Moraes, explica que, apesar de provisórias, as estruturas permitirão o andamento dos trabalhos. Também projeta que, pela proximidade, a PUCRS poderá desenvolver projetos conjuntos com o Ceitec. Como coordenador do curso de Engenharia de Computação, Moraes convidará integrantes do Centro a ministrarem palestras para alunos no final de curso.

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, diz que a instalação do Ceitec no Tecnopuc concretiza uma longa negociação entre a Universidade, o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia e a Prefeitura de Porto Alegre no sentido de definir a localização provisória do Centro de Design e da administração até à conclusão das obras. □

"A PUCRS pretende continuar apoiando o projeto, que é estratégico para o Estado e o País." Audy cita que a Universidade foi contemplada recentemente pela Financiadora de Estudos e Projetos/MCT com três projetos na área de microeletrônica (dois da Facin e um da Física).

Segundo a gerente Edelweiss Ritt, trabalham no Centro de Design do Ceitec oito projetistas (engenheiros), três serão contratados em dois meses, há um responsável pela administração de Infra-Estrutura em Informática e quatro bolsistas de iniciação científica, alunos da PUCRS e da UFRGS. O grupo elabora o projeto (*design*) de circuitos integrados, que compreende a especificação dos circuitos, etapas de síntese, terminando no desenho físico dos *chips* (*layout*). Este é hoje enviado para fabricação no exterior, pois as instalações definitivas não estão prontas. No momento está sendo atendida a empresa Altus.

Edelweiss cita que o Ceitec está testando sua metodologia por meio de um projeto dos professores Moraes e Ney Calazans, também da Facin.

Moraes explica que o Ceitec atende a empresas interessadas no desenvolvimento de circuitos integrados específicos para seus produtos. Diz que a área é estratégica, pois produtos eletrônicos necessitam agregar tecnologia para serem competitivos no mercado global. □

## Convênio aproxima Universidade e Prefeitura

A PUCRS e a Prefeitura de Porto Alegre assinaram um convênio "guarda-chuva", que poderá ser utilizado por diversas unidades acadêmicas da Universidade por meio de termos aditivos. O objetivo é desenvolver ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Com a Faculdade de Engenharia já estão previstos dois projetos. O primeiro diz respeito à eficiência energética, com o apoio do Grupo de Eficiência Energética. O projeto pretende auxiliar as secretarias municipais com o uso mais eficiente da energia elétrica e redução de consumo em escolas, hospitais e iluminação pública, entre outros.

Alunos da Faculdade também poderão fazer trabalhos de conclusão de curso baseando-se em problemas reais da administração pública.

A Faculdade de Informática já havia iniciado um projeto em parceria e pode ainda haver outros. O projeto GerpavGRID tem como objetivo utilizar grades computacionais no monitoramento dos pavimentos da cidade, permitindo a realização de análises com os dados coletados e simulação de diferentes cenários, como condições do tempo e mudanças no tráfego. O sistema será utilizado pela Secretaria Municipal de Obras e Viação (Smov).

A equipe de pesquisa é liderada pelo Centro de Pesquisa em Alto Desempenho (CPAD) e Centro de Aplicações Paralelas (CAP), da Faculdade de Informática, atuando em conjunto com a Universidade Federal de Campina Grande, Procompa, Smov, HP Brasil e DBServer.

Propostas de projetos com outras Faculdades estão sendo estudadas. □

# REDES DE COOPERAÇÃO auxiliam empresas

O Programa Redes de Cooperação, da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai) do governo do Rio Grande do Sul, visa a criar no pequeno, médio e microempresário a idéia de parceria, substituindo a concorrência pela cooperação. Dessa forma, possibilita que as empresas dos mais variados setores (serviço, comércio, indústria e sem fins lucrativos) possam enfrentar o mercado de forma competitiva, procurando obter melhores resultados. Entre as universidades conveniadas ao programa está a PUCRS. Ela oferece consultoria, suporte técnico e infra-estrutura, sem custos, para as organizações participantes. Também integram o projeto a Feevale, Unisc, Unicruz, Unijuí, UCPel, UCS, UFSM, Unisinos e URI.

Os consultores prospectam empresas do mesmo segmento com objetivos e interesses comuns para formar uma entidade jurídica

que mantém a independência e individualidade de cada participante. Segundo Denis Carraro, coordenador do programa na PUCRS e professor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, os trabalhos com essas organizações duram de oito meses a um ano até o lançamento no mercado.

A primeira etapa é realizada pelos técnicos de cada instituição de ensino superior. Eles fazem a análise de cenário do setor interessado. A partir desses dados, estruturam o modelo de gestão conforme a metodologia do programa, definindo ações de *marketing*, negociação, expansão, inovação e gestão. Também auxiliam os donos dos estabelecimentos na criação de uma marca própria.

A atuação das universidades é dividida por regiões. A PUCRS responsabiliza-se pelo Litoral Norte e metropolitana do Delta do Jacuí. Atualmente, faz o acompanhamento de 33 re-

des que envolvem mais de 500 empresas. Os bons resultados já podem ser observados. "O faturamento de todas as redes da PUCRS é superior a R\$ 200 milhões", afirma Carraro.

Um dos diferenciais do programa feito na Universidade é a parceria com suas Faculdades, possibilitando a aproximação dos graduandos dos mais diversos cursos. "Alguns alunos já desenvolveram os trabalhos de conclusão nas empresas que integram o projeto", lembra Carraro.

Quem tiver interesse em participar pode entrar em contato com a PUCRS pelo *e-mail* [redescoop@pucrs.br](mailto:redescoop@pucrs.br) ou telefone (51) 3320-3500, ramal 4830. Informações com a Coordenação Estadual do Programa (Av. Borges de Medeiros, 1501 – 17º andar, Porto Alegre) pelos telefones (51) 3228-1075 ou 3288-1077 e no *site* [www.sedai.rs.gov.br/programas21.html](http://www.sedai.rs.gov.br/programas21.html). □

## Busca pelo desenvolvimento



Continuar com a estrutura de um micronegócio podendo utilizar as ferramentas das grandes empresas, além de criar uma marca forte que esteja mais próxima do cliente em várias cidades do Rio Grande do Sul, estão entre os principais benefícios constatados por Luciano Terra, presidente da primeira rede gaúcha de aviamentos, tecidos e artesanato, o Crie Mais Brasil. A vontade de participar do programa surgiu ao perceber a defasagem do setor em relação a outros segmentos de mercado. Por isso, 22 pequenos varejistas uniram esforços para remodelar e informatizar suas lojas, realizar estratégias de *marketing* e divulgar produtos. A associação tem como meta incentivar a criatividade do cliente. "Damos sugestões de uso para o nosso produto. Em 2006 pretendemos fazer a 1ª Feira de Artesanato Crie Mais Brasil, onde também promoveremos cursos mostrando a possível utilização dos materiais", afirma Terra. A meta é chegar ao final de 2006 com 50 lojas.

## Contato com o verde



Incentivar a comunidade na busca por uma melhor qualidade de vida por meio do contato com o verde é a proposta da Rede Terraflor, lançada em setembro na PUCRS. Segundo Luiz Pinheiro, seu presidente, há comprovações de que o convívio com a natureza relaxa e evita o estresse, muitas vezes curando pessoas e ambientes doentes. Com o apoio da PUCRS, nove floriculturas, localizadas em Porto Alegre, Viamão (distante 10km) e Gravataí (23km), conquistaram diferenciais, usando técnicas de gestão e *marketing* com criatividade. "A parceria nos possibilitou trocar idéias, realizar compras em conjunto e contratar uma agência de publicidade e propaganda", afirma o empresário. A meta é conquistar 20 associados até 2006.





## Crianças aprendem a nadar brincando

Água para todos os lados, bracinhos e perninhas batendo agitados, sorrisos e muita diversão. O curso Nadar Brincando Baby, promovido pela Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, está em sua segunda edição e atrai cada vez mais pequenos participantes, que têm entre seis meses e cinco anos. A proposta da atividade é ensinar natação para crianças de maneira lúdica e descontraída. As aulas ocorrem em duas piscinas térmicas do Prédio Poliesportivo da PUCRS aos sábados pela manhã.

As turmas estão divididas em quatro níveis de aprendizagem, levando em conta o desenvolvimento psicomotor e a idade. Os alunos dos níveis Baby I e II têm entre seis meses e três anos. Um dos pais ou responsáveis entra com a criança na piscina para acompanhá-la, motivá-la e passar segurança. Segundo a coordenadora do curso, professora Alessandra Scarton, é importante que o pai sinta-se seguro na água para passar segurança ao filho.

O trabalho é feito em roda para que o alu-

no aprenda por imitação ao observar os outros. A aula segue uma rotina que utiliza as rodas cantadas, para que associem cada música ao que estão realizando. São feitas atividades que visam à propulsão de pernas, braços, saltos, deslocamentos e mergulhos. Também há o momento em que podem brincar livremente com algum brinquedo na água.

As crianças que estão no nível III aprendem a se adaptar ao meio líquido trabalhando imersão, flutuação e propulsão de pernas. Enquanto isso, as do nível IV, além de todas essas atividades, começam a aprendizagem do nado *crawl* e de costas e um pouco do peito e borboleta. Os pais não necessitam entrar com eles na piscina, mas a maioria fica em volta assistindo, tomando chimarrão e conversando. É um programa de família.

Gisele Machado acompanha a filha Júlia, de quatro anos, e elogia o horário. “As aulas estão ótimas, muito interessantes. Melhor ainda porque ocorrem aos sábados, então posso vir com ela e assistir”, registra.

O pai coruja Hugo Telles de Paula não entra na água, mas observa com atenção o filho Leandro, de oito meses, com a esposa Luiza Elena. “Sempre os acompanho para curtir junto a aula, passar mais tempo com o Leandro e ajudar a trocá-lo depois, no banheiro”, conta.

Informações sobre próximas turmas: Pró-Reitoria de Extensão, sala 201 do prédio 40, ou pelo telefone (51) 3320-3680. ■

## CAPOEIRA VALORIZA CULTURA AFRO-BRASILEIRA

Desde outubro, o Parque Esportivo da PUCRS oferece mais uma opção às comunidades acadêmica e em geral. Ministrada pelo professor Montanha, a Oficina de Capoeira proporciona maior contato com a cultura afro-brasileira. No decorrer das aulas, jovens a partir de 12 anos aprendem, além de golpes, vários cantos, como puxada de roda, maculelê, ladainha e quadra. Também tocam instrumentos como berimbau, pandeiro e atabaque. O curso mescla capoeira angola e regional, compondo um tipo mais completo, como destaca Montanha, cujo instrutor foi aluno do Mestre Bimba, criador da modalidade regional.

O instrutor, 33 anos, pratica o esporte há 17, tendo inclusive realizado treinamentos na Europa, Oriente e Rio de Janeiro. Poucos sabem que seu verdadeiro nome é Alexandre Tarso. “Até minha mãe me chama de Montanha.” O apelido, criado por amigos, deve-se ao volume corporal do professor, que integra o

grupo Abadá Capoeira. O objetivo da oficina, segundo Montanha, é uma melhor aceitação e difusão da modalidade, ao longo da história bastante discriminada.

Para alunos do curso de Educação Física da PUCRS, como Juliano Martins da Silva, de 24 anos, as aulas se tornam uma preparação profissional. Com experiência anterior, continuará aperfeiçoando seus golpes, o que poderá ser um diferencial em seu currículo. Alunos de outros cursos como Daiane Belotto, 19, e Patrícia Martins da Silva, 21, da Administração, também se sentem atraídos pela capoeira e encaram as aulas como uma atividade prazerosa, que molda o corpo de forma dinâmica e divertida.

As aulas são realizadas no Parque Esportivo, duas vezes por semana, e ocorrem às



Aulas ocorrem no Parque Esportivo

terças e quintas-feiras, das 12h15min às 13h45min ou das 17h às 18h30min. Nas segundas e quartas-feiras são das 20h às 21h30min. Informações complementares pelo telefone (51) 3320-3622 ou pelo *site* [www.pucrs.br/parqueesportivo](http://www.pucrs.br/parqueesportivo). ■

DONALDO SCHÜLER

# Reverência ao pensar



Por Ana Paula Acauan

O professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS Donald Schüler, um dos mais respeitados intelectuais do País, acredita que as ciências humanas estão retomando o centro nesta época de incertezas. Daí se explica o interesse que as humanidades despertam mesmo em profissionais de outras áreas. Diz que está em voga uma revolução de cérebros, em que o conhecimento e a criatividade têm mais importância, enquanto a Revolução Industrial se baseava no braço.

Teórico da Literatura, Schüler se aproxima da Filosofia pela atitude frente ao mundo: de reflexão, busca da origem dos acontecimentos e consciência do não-saber. “Em todas as circunstâncias vivemos numa situação nova. Este momento é o que desconheço mais porque não foi vivido por ninguém. Não sei se as medidas que estou tomando agora são adequadas para o que vai acontecer.”

Em plena atividade intelectual e profissional, Schüler se diz um ocioso. No sentido da palavra para os romanos, é alguém que trabalha sem obrigação. Na casa cer-

cada de árvores e com vista da Zona Norte de Porto Alegre, encontra o ambiente propício para produzir. Na solidão tem condições para refletir – o que acaba sendo mais proveitoso nos encontros com outras pessoas, adverte. Sua preocupação é com o pensar e levar os alunos a refletir. Os conteúdos estão nas enciclopédias, enfatiza. “Temos de aprender a esquecer. Limpa a cabeça e permite que comecemos a refletir.” Quando precisa recorre à sua biblioteca de 10 mil livros e à internet.

Nascido em Videira (Santa Catarina) em 1932, recebeu o título de Cidadão de Porto Alegre e a Medalha Negrinho do Pastoreio, do governo do RS. É bacharel, licenciado e doutor em Letras e Livre-Docente pela UFRGS e também doutor em Letras e Livre-Docente pela PUCRS. Realizou estágio de pós-doutorado na USP. Um dos seus trabalhos que obteve reconhecimento foi a tradução de *Finnegans Wake*, do escritor irlandês James Joyce. Publicado no começo dos anos 40, foi escrito em linguagem inédita, desafiando leitores e críticos. À revista *PUCRS Informação*, o professor fala sobre o desafio de trabalhar na mais complexa obra da literatura mundial.

## COMO FOI O SEU RETORNO À SALA DE AULA?

Estou aposentado desde 1990 pela UFRGS. Não pensava mais em reiniciar a carreira na universidade porque tenho muita atividade, mas o convite me agradou. No primeiro semestre trabalhei com mitologia e no segundo com os pensadores originários. A retomada me foi muito útil, pois os alunos são de um nível excelente. O meu método é de diálogo contínuo sobre os problemas que se propõe. Isso é uma lição grega: filosofia se faz conversando. Filosofia não é monólogo, não é transmissão de conhecimentos, mas criação do pensamento. Levo os que estão comigo a refletirem sobre as questões. Pela filosofia originária, da Grécia, deve ser entendido em primeiro lugar o problema que está sendo discutido. Não se procura propostas, mas identificar a metodologia filosófica sobre as origens. A minha formação não é de filosofia. Sou teórico da literatura. Simultaneamente trabalho com literatura grega.

## DAÍ VEM A LIGAÇÃO COM A FILOSOFIA?

Na literatura grega não há gêneros. Não se faz diferença entre épico, lírico e filosófico. A filosofia foi aparecendo e se tornou uma disciplina especializada tardiamente, nunca muito bem definida. A minha preocupação como teórico da literatura é saber como o discurso filosófico se constrói. Considero a filosofia como um dos gêneros literários. A filosofia parte de um não-saber e recai num não-saber. Não é uma posição cética em relação ao saber, mas um ponto de partida. Diferentemente do discurso científico, que dá respostas. O papel fundamental da filosofia é examinar o problema originariamente. Isso marca a filosofia nessa situação do gênero literário.

## A FILOSOFIA VEM DESPERTANDO MAIOR INTERESSE. A QUE SE DEVE ISSO?

É um fenômeno internacional. Por volta dos anos 80, no Brasil, por um equívoco, o regime militar resolveu criar uma universidade tecnocrática. Estávamos interessados em ter, de um momento para outro, 100 milhões de técnicos. Algumas escolas técnicas de alto nível foram niveladas com as demais. Os alunos que passaram por essa experiência notaram que os seus pais e avós sabiam mais do que eles. Nos anos 90 houve um grande interesse pelas atividades humanas em todos os níveis. Participo de

grupos de estudo com profissionais que procuram locais para discutir humanidades. A disciplina científica é rigorosa. Por conceito, as ciências humanas não têm rigor. Aquelas pessoas que trabalham com ciência procuram completar a sua formação. Estamos diante de situações imprevisíveis. Os acontecimentos universais se particularizam e criam uma conotação própria e colocam as ciências humanas dentro dessa categoria especial e fundamental. Isso que se observa na filosofia responde a essa inquietação e está dentro de um âmbito geral e até mercadológico. O número de técnicos e cientistas formados é muito superior ao que o mercado de trabalho pode absorver.

### O DESAFIO DA UNIVERSIDADE É ENORME COM A FALTA DE OPORTUNIDADES NO MERCADO DE TRABALHO?

É preciso falar nessa revolução a partir dos anos 50 do século passado, o computador e a robotização. Se você hoje entra numa montadora de automóveis, encontra alguns operários qualificados e uma linha de robôs. Há uma espécie de retorno da escravatura, agora sem problema. Mas o homem fica marginalizado. A Revolução Industrial estava fundamentada no braço. Vivemos uma revolução de cérebros. O desemprego da mão-de-obra é mundial. A universidade lança todos os anos muitos profissionais. A solução é o trabalho alternativo. Com formação universitária, a pessoa tem mais condições de inventividade e competição do que outros. Pode ver o comportamento do mercado e abrir uma micro-empresa.

### A FORMAÇÃO TÉCNICA TAMBÉM PRECISA DA VISÃO HUMANÍSTICA?

Isso leva a uma reumanização. Estamos saindo do período da especialização, quando nos preocupávamos com a desumanização. A pessoa conhecia um setor e se dava por satisfeita. Vivia mecanicamente, tecnicamente. Essa nova situação também aumentou o tempo de lazer. Nos países desenvolvidos você tem 30 horas de trabalho por semana. Metade do tempo é livre.

### COMO FOI RECEBIDA A TRADUÇÃO DE FINNEGANS WAKE PELA CRÍTICA E POR ESPECIALISTAS? QUANTO TEMPO DEDICOU AO LIVRO?

Diretamente, cinco anos, levantando às 5h e trabalhando até às 20h, 22h. O primei-

“ Estamos diante de situações imprevisíveis. Os acontecimentos universais se particularizam e criam uma conotação própria e colocam as ciências humanas dentro dessa categoria especial e fundamental. ”



ro volume saiu em 1999 com 3 mil exemplares – o que não é pouco no Brasil. Foi um êxito total num livro apontado como o mais complexo da literatura mundial. A palavra traduzir vem do latim *traducere*, levar de um lugar para outro. No caso de Joyce, inventa uma língua que não é inglês. Lida com 60 mil vocábulos. Falei com professores de inglês vindos dos Estados Unidos que dizem não entenderem. Falando 3 mil vocábulos já somos muito bem formados. Nessa linguagem comum, quanto mais comunicativa, mais banal. Por conceito, a linguagem criativa não se entende. Os livros de que gosto são os que não entendo. O novo sempre é difícil. Joyce exaspera essa situação. É uma atitude inclusive para salvar a língua inglesa. Banalizou-se por ser universal. No período dele, no início do século 20, a Inglaterra dominava, direta ou indireta-

mente, 90% do globo terrestre. Hoje deve dominar 100%. É um desgaste. Ele faz um movimento contrário: de recuperação da criatividade da língua. Se eu não fizer a mesma coisa para o português, não traduzo.

### A DEMOCRACIA BRASILEIRA ESTÁ FORTALECIDA PARA ENFRENTAR CRISES COMO A ATUAL?

Estamos ensaiando. A nossa democracia é curta. A Independência foi por golpe de Estado. Não surgiu de iniciativa popular, pois nem povo havia. A República foi implantada por golpe de Estado. Os regimes de exceção são normais na história da República. Pela primeira vez estamos resistindo a todas as crises. Isso não era possível algumas décadas atrás. No momento em que surgia inquietação popular, setores do Exército punham ordem – o que significa acobertar os corruptos favoráveis a quem governa. Não temos experiência democrática. Isso se verifica nos representantes do povo. Agem com o dinheiro público como se fosse deles. Falta diferença entre a vida privada e a pública. Temos vícios sérios. Precisamos passar por essa crise e corrigir os defeitos sem deixarmos de ser uma nação democrática. O sistema não é ideal, mas não se descobriu um melhor. Os outros são de vigilância sobre a população. As pessoas deixam de ser criativas.

### COMO INTELLECTUAL O SENHOR VÊ SUCESSORES?

Tenho grande repercussão com a juventude. No golpe de 1964, grande parte foi cassada. Como eu lecionava Literatura Grega, fui salvo. Os meus alunos me colocavam do lado do regime – trabalhava numa universidade pública, era pago pelo governo. Era um burguês – uma classe que deveria desaparecer para que o operário ocupasse minha posição. Isso durou de 1964 a 1980, quando fui hostilizado. Aí a situação mudou e continua por mais de 20 anos. Espero o dia em que eu volte a ser hostilizado (risos). Para voltar ao ócio. Agora os jovens é que não me deixam envelhecer. □



Na edição *on-line* da PUCRS *Informação* ([www.pucrs.br/revista](http://www.pucrs.br/revista)), ouça trechos inéditos da entrevista de Schüler sobre o livro *Finnegans Wake*, sua opinião a respeito da democracia nos EUA e no Brasil e da diferença entre poetas e filósofos.

# Vídeo digital é destaque no FESTIVAL DA 1ª IDÉIA

Os acadêmicos **LAURA CASTILHO** e **MARCELO RESTORI**, do curso de **Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo**, conquistaram o 2º lugar no Festival da 1ª Idéia – evento paralelo ao 15º Festival Mundial de Publicidade de Gramado. A iniciativa teve a finalidade de estimular a produção

do vídeo digital independente no âmbito universitário. Foram inscritos 28 trabalhos de diversas faculdades de comunicação. Os estudantes receberam como prêmio pacotes de editoração e uma placa de captura de vídeo, oferecidos pelas empresas patrocinadoras.

O filme realizado pelos alunos com a par-

ticipação de colegas teve duração média de 1 minuto e retratou as relações na sala de aula. “Mostramos a história de um professor que exerce seu poder nos alunos aplicando provas difíceis”, conta Restori. Os atores gaúchos Beto Ruas e Cris Kessler interpretaram o docente e uma aluna. □

## Chineses e israelenses participam de intercâmbio na PUCRS

Quatorze estudantes israelenses e 19 chineses participaram de intercâmbio nas **Faculdades de Letras e de Comunicação Social**. Na Famacos, os acadêmicos cursaram as disciplinas práticas do curso de Jornalismo, utilizando os laboratórios de rádio, televisão e *on-line*. A produção de textos narrativos e argumentativos ficou a cargo da Letras.

Os israelenses permaneceram na Universidade por três meses. Nesse período, organizaram uma mostra aberta à comunidade sobre a vida e as universidades existentes no seu país. “A mídia aponta coisas ruins que acontecem em nosso país, como bombas e terrorismo, mas a vida é semelhante em Israel e no Brasil”, compara a estudante de Comunicação Rinat Kapuza, da Yezreel Vally College, de Nazaré.

Os chineses ficarão até o primeiro semestre de 2006 na PUCRS complementando seus estudos em língua por-

tuguesa – curso que fazem na Universidade de Comunicação da China. Por meio do intercâmbio, os estudantes tiveram a possibilidade de vivenciar o que aprendem na teoria. “A língua portuguesa tornou-se uma ferramenta cotidiana. Sem viver no Brasil não conheceríamos essa realidade”, acredita Yu Yue, apelidada de Laura.

Quem tiver interesse em participar de intercâmbios pode entrar em contato com a Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (prédio 1, sala 205) do Campus Central, pelo telefone (51) 3320-3660 ou *e-mail* [aaii@pucrs.br](mailto:aaii@pucrs.br). □



**Acadêmicos vivenciam realidade brasileira**



## Estudo trata de crustáceo gaúcho

Grande parte das espécies de crustáceos utilizadas no Brasil como bioindicadores ambientais – cuja função é avaliar a qualidade da água – vem dos EUA e México. Com o objetivo de padronizar uma espécie brasileira para esse estudo, a farmacêutica **BIBIANA DUTRA** (foto), mestranda em Zoologia, fez a pesquisa *Variações Sazonais do Metabolismo de Hyalella (Crustácea, Amphiphoda, Hyalellidae)*. Com o trabalho, a estudante conquistou menção honrosa na reunião anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental 2005.

A primeira etapa da pesquisa consistiu em medir os fatores metabólicos dos *Amphiphoda* (crustáceos) encontrados no Planalto e Planície do Estado e relacioná-los com os parâmetros ecológicos que os influenciam. Dessa forma, o cultivo dos animais em laboratório seria facilitado. “Testamos diferentes dietas procurando encontrar uma que os mantivesse estáveis. Queremos garantir que eles sintam apenas o efeito do pesticida, sem influências da alimentação”, explica Bibiana.

A pesquisa é orientada pela professora da PUCRS Guendalina Oliveira com a colaboração da docente Georgina Bond-Buckup e da doutoranda Daniela da Silva Castiglioni, do Laboratório de Carcinologia do Pós-Graduação em Biologia Animal da UFRGS. A coleta de dados continuará até fevereiro de 2007. □



# Trabalho de farmacovigilância recebe prêmio

**CATHERINE ISOPPO** (foto), aluna da **Farmácia**, recebeu o 2º lugar no 1º Prêmio Afargs de Iniciação Científica com o trabalho *Administração de medicamentos injetáveis: atuação da farmacovigilância no monitoramento das informações essenciais para evitar erros de medicação*. O destaque foi entregue durante o Congresso Farmacêutico da Associação dos Farmacêuticos do RS (Afargs), em setembro.



A acadêmica, que atua num projeto de farmacovigilância do Hospital São Lucas (HSL), monitorou as informações relacionadas ao preparo e administração de medicamentos injetáveis a partir das prescrições médicas. Constataram nas análises 13 medicamentos que apresentam particularidades referentes a estabilidade, compatibilidade, tempo de infu-

são e via de administração.

Foram acompanhados, em julho, 300 pacientes do HSL, o que correspondeu a 1.265 prescrições. “Uma das preocupações da farmacovigilância é minimizar a falta de informação, atentando para que as prescrições contenham os dados considerados essenciais para o uso seguro dos medicamentos”, afirma Catherine.

Como alternativa de prevenção sugere-se a complementação do sistema eletrônico de prescrição (em desenvolvimento), contendo informações padronizadas quanto à forma correta de utilizar os medicamentos. Além disso, está entre as propostas ampliar a atuação do farmacêutico assistencial, que tem a função de orientar o uso seguro e racional das substâncias. A coleta de dados continuará até o final do ano. □

## O talento empreendedor de GUSTAVO PICCININI

**A**venturar-se nas mais diferentes áreas de atuação faz parte da vida profissional de **GUSTAVO PICCININI** (foto), recém-formado em **Administração de Empresas**. Em 2004 o acadêmico deu início ao seu mais recente projeto. Abriu uma franquia da À Lenha Pizzaria num bairro nobre da Capital gaúcha: o Moínhos de Vento. O empreendimento já era sucesso em Osório (98km de Porto Alegre) e na praia de Atlântida (distante 138km).

A iniciativa surgiu quando Piccinini percebeu o potencial do negócio. Na época, veraneava e era dono de uma *surf shop* em Atlântida. “Todo mundo falava na pizzaria. Quando conversei com os clientes percebi que 90% deles moravam em Porto Alegre.

Decidi investir na idéia. Fui conversar com o proprietário, Rodrigo Garcia, e inauguramos uma franquia”, conta. Foram oito meses de planejamento. Hoje, o restaurante conta com aproximadamente 20 funcionários.

O talento empreendedor de Piccinini começou a ser desenvolvido nos primeiros semestres da faculdade. Aos 18 anos, quando o pai faleceu, houve a necessidade de trabalhar para pagar a faculdade. Estagiou no Bannisul enquanto ajudava o avô a administrar a empresa da família. Também exerceu a atividade de *promoter* em algumas casas noturnas. Piccinini acredita que o segredo é planejar, estar cercado de pessoas talentosas e ter bons contatos profissionais. □



Foto: Divulgação

## Mostra de RRPP

Neste ano a Mostra de Talentos em RRPP estará completando suas bodas de prata. Para comemorar essa marca, o evento, que ocorrerá no dia 17 de novembro, terá novidades. O formato sofreu modificações visando proporcionar maior dinamismo à exposição. Os projetos desenvolvidos pelos alunos dos 7º e 8º semestres do curso de Relações Públicas serão organizados por cores, de acordo com suas áreas específicas. Também haverá destaque para a união entre o curso, os futuros profissionais e o mercado de trabalho. A mostra tem entrada franca e será realizada no Centro de Eventos do prédio 41. □

## Ex-alunos conquistam Prêmio Petrobras



Foto: Divulgação

**LUIS ALCIDES DE BONI** e **EDUARDO GOLDANI**, ex-alunos da **Faculdade de Química**, conquistaram o 3º lugar no Prêmio Petrobras de Tecnologia — um dos mais importantes da área no País. Aperfeiçoaram a técnica de produção do *biodiesel* que desenvolveram a partir do reaproveitamento do óleo vegetal proveniente das frituras do bar do prédio 12 do Campus Central. Os estudantes receberam R\$ 8 mil e De Boni, uma bolsa de mestrado. Concorreram à distinção mais de 300 trabalhos de 18 estados brasileiros.

O estudo *Titulação Potenciométrica de Óleos/Gorduras para a Produção de Biodiesel* foi elaborado sob a orientação do professor Lavinel Ionescu. Os jovens tinham como objetivo conseguir o máximo aproveitamento da quantidade de reagentes gastos na produção do biocombustível, além de reduzir o volume dos resíduos de baixa qualidade gerados após sua fabricação. Para tanto, construíram eletrodos precisos com custo reduzido (R\$ 5, quando no mercado o preço é acima de R\$ 300), adaptaram *softwares* livres criando uma planilha eletrônica para o tratamento dos dados e conseguiram uma economia de até 30% na quantidade de catalisador. □

# Destques do SALÃO DA PUCRS

O 6º Salão de Iniciação Científica da PUCRS foi realizado em outubro. Na 5ª edição, o evento destacou 21 pesquisas, entre as quais 14 da Universidade. A revista *PUCRS Informação* apresenta os quatro últimos trabalhos agraciados no evento.

## Formação de professores recebe incentivo

Contribuir para a formação dos professores de Literatura das escolas públicas de Porto Alegre, transformando-os em leitores e promotores da leitura, foi o objetivo do projeto que ocorreu durante dois anos no Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin) da Faculdade de Letras. O trabalho no Celin motivou a estudante **PAULA ORTMANN**, da **Letras**, a desenvolver a pesquisa *Formação do leitor – professor/aluno de Literatura*, destaque que recebeu no 5º Salão de Iniciação Científica. “Ao se explorar a relação do texto com o aluno surge o gosto pela leitura. Procuramos incentivar esse aspecto por meio da qualificação profissional, possibilitando repensar a didática utilizada nas aulas de literatura com uma nova perspectiva capaz de formar leitores”, afirma.



## Estudo trata da fluoxetina

**EDUARDO LUIZ PEDRAZZA**, mestrando em Biologia Celular e Molecular do **Pós-Graduação em Biociências** e ex-aluno de Farmácia, foi um dos agraciados no 5º Salão de Iniciação Científica. O acadêmico analisou o efeito da fluoxetina (usada no tratamento da depressão) nas atividades enzimáticas cerebrais, em especial na via de formação da ATP (adenosina trifosfato) em adenosina, considerada no estudo como um neuro-modulador do sistema nervoso central. Sua função é controlar a liberação e a ação de outros neurotransmissores – cuja atividade consiste em passar informações de um neurônio para o outro. Na pesquisa foi constatado que a droga consegue modular (aumentar ou diminuir) o mecanismo de transformação da ATP em adenosina.



## Estudo visa a aperfeiçoar turbinas

**TIAGO BENETTI**, do curso de **Engenharia Mecatrônica**, destacou-se no 5º Salão. Ele realizou a simulação numérica do escoamento de um fluido – no caso a água – numa microturbina hidrelétrica helicoidal. Com o auxílio de um *software* altamente especializado na área de dinâmica dos fluidos computacional, o estudante analisou o comportamento das linhas de corrente e da distribuição de pressão sobre o rotor do equipamento. “Observamos a formação de pequenos redemoinhos na periferia do eixo central que podem ser reduzidos por meio da otimização da geometria das pás”, explica.



## Qualidade dos códigos-fonte é avaliada

**EDUARDO FONSECA-BORN**, do curso de **Ciência da Computação**, procurou, na sua pesquisa, identificar aspectos de um código-fonte (texto feito pelo programador que, após ser compilado, transforma-se num aplicativo) bem escrito. Para tanto, levou em consideração a complexidade, a facilidade de manutenção e/ou a modificação, além da modelagem do programa. “Escolhi o tema devido à grande procura por indicadores de qualidade que possam ser entendidos por todas as pessoas e não somente por quem tem conhecimento técnico na área. Um simples número poderia indicar a qualidade de um código, sem que a pessoa tenha de entendê-lo ou analisá-lo manualmente para saber se está bom ou ruim”, afirma Eduardo.



## Premiado volta da Dinamarca



O vencedor da Categoria Publicidade do Prêmio UPF Hans Christians Andersen, divulgado durante a 11ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo, pôde usufruir em outubro sua distinção. A partir da campanha publicitária que criou sobre os 200 anos da morte do contista que deu nome ao prêmio, **GABRIEL COSTA**, acadêmico do 6º semestre do curso de **Publicidade e Propaganda** da PUCRS, ganhou passagem e hospedagem para permanecer durante oito dias no país de origem do autor: a Dinamarca. Durante a viagem, conheceu as cidades de Copenhague e Odense, terra natal de Andersen.

Segundo o estudante, a oportunidade foi muito válida. “Em cada esquina existe um guia com informações turísticas da cidade. Fui andando pelas ruas para conhecer a região. Nessas caminhadas fiz alguns amigos da Noruega e Inglaterra com os quais ainda mantenho contato. A cidade também é muito linda. Há uma fusão da arquitetura antiga com a moderna. As pessoas são muito cultas e atenciosas.”

O prêmio foi promovido pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Embaixada da Dinamarca e Prefeitura de Passo Fundo com o objetivo de comemorar o bicentenário do escritor dinamarquês, criador de contos como *A pequena sereia* e *O patinho feio*. □

## Estudantes do Direito visitam Brasília

Em outubro, a Faculdade de Direito realizou a 1ª Viagem de Estudos Jurídicos a Brasília. Os estudantes ficaram três dias na cidade conhecendo os órgãos máximos dos três Poderes. Assistiram a sessões no Supremo Tribunal Federal e visitaram o Tribunal de Contas da União, Congresso Nacional, Tribunal Superior do Trabalho e Palácio do Planalto. A orientação foi do professor Paulo Abrão, coordenador do Departamento de Direito Público.

Segundo a professora Denise Fincato, coordenadora do evento, na oportunidade os alunos puderam fazer correlações entre o direito estudado e o que se vê na prática. “Essa iniciativa foi perfeita para unirmos os conteúdos da sala de aula com a vivência prática”, acredita **FÁBIO PACHECO**, acadêmico do 10º semestre de **Direito**. A atividade foi patrocinada pela Griff e Art, Instituto de Desenvolvimento Cultural, Livraria Casa do Advogado e Xerox do Prédio 11. □

## FACA se destaca em acrobacia aérea

**RODRIGO BOEIRA** e **RODRIGO ABATH**, alunos do 5º semestre da **Faculdade de Ciências Aeronáuticas (FACA)**, conquistaram a 2ª e 5ª colocações, respectivamente, na categoria básica do 21º Campeonato Brasileiro de Acrobacia Aérea, que ocorreu em setembro na cidade de Itápolis, interior de São Paulo. Também foi destaque, na categoria esporte, o recém-formado **FELIPE LIMA**, obtendo o 2º lugar. Os estudantes tiveram o patrocínio da GOL Linhas Aéreas e da EJ Escola de



Aeronáutica Civil, que possibilitou o deslocamento dos jovens de Porto Alegre ao local do evento. □

## Concurso de sistemas computacionais

**GUILHERME GUINDANI** e **HUGO SCHMITT**, do curso de **Engenharia da Computação**, com **LUIZ CARLOS CARUSO**, do **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação**, obtiveram a 1ª colocação no 2º Xilinx Student Contest – concurso nacional de projetos de sistemas computacionais implementados em lógica programável do tipo FPGA (dispositivo semicondutor usado para processar informações digitais de forma similar a um microprocessador).

Os acadêmicos receberam R\$ 1,7 mil, além de materiais da área. Concorreram ao destaque 20 trabalhos brasileiros.

O projeto SPP-NIDS – A Sea of Processors Platform for Network Intrusion Detection Systems, orientado pelos docentes Fernando Moraes e Ney Calazans, tem como função detectar invasões em redes de computadores. O material utilizado foi construído pela união de diversos processadores organizados num único dispositivo, o FPGA. □

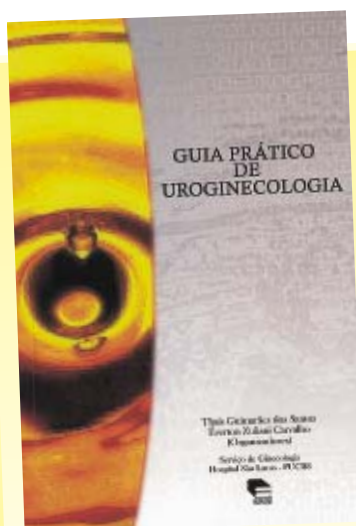
## Equipe de Shorinji Kempo sobressai-se em Campeonato Mundial

**RODRIGO YUPPEN** e **VINÍCIUS VIANA**, alunos do curso de Shorinji Kempo do **Instituto de Cultura Japonesa**, conquistaram o 5º lugar na categoria 2º Dan do Campeonato Mundial da área, que ocorreu em outubro na cidade de Fukui, no Japão. A equipe é treinada pelo representante da organização mundial da modalidade no Brasil, Izidoro Yamamoto. Também integraram o grupo os estudantes **CARLA RODRIGUES**, **DANIEL OSOWSKI**, **RAFAEL FARINA** e **RAUL DOS SANTOS**.

A arte marcial japonesa, criada em 1947, objetiva ensinar bons valores às pessoas. É uma forma de treinamento



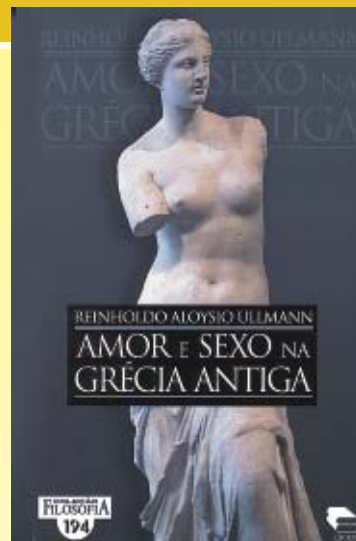
da mente e do corpo, visando beneficiar três áreas da vida: autodefesa, desenvolvimento espiritual e melhora da saúde. Atualmente, é praticada em 32 países tendo, em média, 2 milhões de praticantes no mundo. □



### GUIA PRÁTICO DE UROGINECOLOGIA

Thaís Guimarães dos Santos e Everton Zuliani Carvalho (orgs.) – 113p.

O livro foi especialmente redigido para o estudante, residente e ginecologista geral, com objetivo de auxiliá-los em sua formação, incrementando as bases teóricas do conhecimento, mas com um sentido bastante prático. Ressalta aspectos relevantes e atuais da uroginecologia, utilizando nomenclatura acessível e normatizada, de acordo com as recomendações da Sociedade Internacional de Continência.



### AMOR E SEXO NA GRÉCIA ANTIGA

Reinhold Aloysio Ullmann  
143p. – Coleção Filosofia 194

O autor focaliza uma temática antropológica fundamental: o amor e a sexualidade, vividos de diversas formas ao longo da história da humanidade. Aborda como o amor e o sexo foram vivenciados na Grécia Antiga, destacando temas como a homossexualidade, a contracepção, a relação entre a sexualidade e moral, a prostituição e o papel desempenhado por homem e mulher.

### ÉTICA E ESTÉTICA: A RELAÇÃO QUASE ESQUECIDA

Nadja Hermann  
119p. – Coleção Filosofia 193

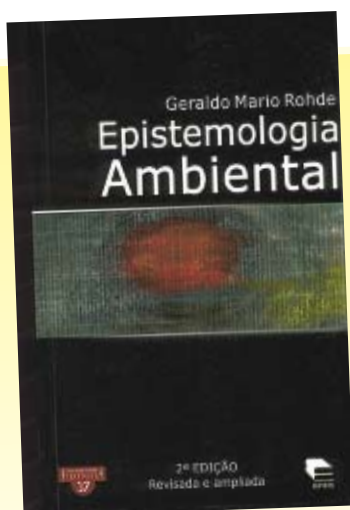
Partindo da intuição de que a educação não pode abandonar seus fins éticos, o interesse deste trabalho é discutir como a lacuna deixada pela crítica a uma ética racionalizada, que sustentam o projeto pedagógico moderno, pode encontrar nova justificação. Isso implica a necessidade de desencadear um processo refletido sobre as formas de relação entre ética e estética, de modo a explicitar os problemas e perspectivas que se apresentam à ética na educação, diante da emergência dos processos de estetização do mundo da vida.



### NOS LABIRINTOS DE DOM CASMURRO – ENSAIOS CRÍTICOS

Juracy Assmann Saraiva (org.)  
251p. – Coleção Literatura Brasileira  
Séries Grandes Obras, 2

Os vários ensaios desta coletânea, escritos por pesquisadores do Brasil e do exterior, analisam o romance Dom Casmurro, de Machado de Assis, a partir de múltiplos ângulos e de perspectivas teóricas distintas. Ainda, em sua diversidade, enfatizam a natureza persuasiva e lacunar do texto.



### EPISTEMOLOGIA AMBIENTAL Uma abordagem filosófico-científica sobre a efetuação humana alopoiética da Terra e de seus arredores planetários

Geraldo Mario Rohde  
407p. – Coleção Filosofia 37

A obra tem como objetivo a revolução científica que emerge da plena e radical fundação das Ciências Ambientais através de um ponto de viragem epistemológico: a articulação recursiva e conjuntiva entre o saber e a capacidade de efetuação humana na Natureza, no planeta Terra e no Cosmo, seus arredores planetários.



# PSICOPEDAGOGO favorece melhor aprendizado

É cada vez mais freqüente crianças, adolescentes e adultos apresentarem dificuldades de aprendizagem. Para ajudar a enfrentar problemas deste tipo existe o psicopedagogo. O profissional atua na prevenção, diagnóstico e tratamento desses distúrbios, agregando informações de diversas áreas do conhecimento com estratégias e instrumentos para avaliar as causas dos problemas de aprendizagem em âmbito escolar.

Entre suas atividades está a de avaliar as possíveis causas da não-aprendizagem. Para tanto, estudam as esferas que podem estar envolvidas nesse processo, a exemplo da escola, família, situação socioeconômica, social e cultural, além do desenvolvimento orgânico-corporal, psicossocial e intelectual.

O tratamento, por sua vez, é construído de forma lúdica, por meio de um processo dinâmico relacionado às tendências, interesses, necessidades e possibilidades de cada pessoa. Nesse sentido, o psicopedagogo deve, quando julgar necessário, encaminhar seus pacientes para serem atendidos por profissionais de outras áreas.

Querer ajudar as pessoas a melhorar sua qualidade de vida, utilizando como um dos instrumentos de trabalho a criatividade – para estimular o interesse pelo aprendizado – deve ser uma motivação constante na atividade profissional. Conhecer um pouco de todas as áreas do conhecimento também é fundamental.

Quem tiver interesse em seguir a carreira poderá trabalhar em estabelecimentos educacionais, instituições de apoio ao Sistema Único de Saúde, clínicas de diagnósticos e atendimento psicopedagógico, organizações e centros comunitários, hospitais e consultórios.

Uma boa opção para os recém-formados são as empresas. Segundo Thaís Rejane Souza, aluna do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional da PUCRS, os executivos mudaram a visão que tinham da área. “Muitos funcionários não dão conta das suas tarefas, pois apresentam dificuldades de aprendizagem”, destaca a colega Nayra Elian Borges.



A rede estadual e municipal de ensino também precisa dos serviços desse profissional. “Muitos professores não têm facilidade de entender e identificar as dificuldades de seus alunos”, destaca a coordenadora do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional, Maria Beatriz Ramos. “Um profissional especializado pode ajudar a amenizar esses problemas”, complementa Thaís.

O curso de graduação da Universidade é o primeiro do Brasil com habilitação na área clínica e institucional. Em virtude disso ainda não há um valor de referência para a remuneração. A partir da formatura da primeira turma, que ocorrerá no dia 13 de janeiro de 2006, um grupo de recém-formados pretende criar o Conselho Regional de Psicopedagogia junto com a Associação Brasileira de Psicopedagogia com o objetivo de cuidar também dessas questões.

A formação psicopedagógica oferecida pela Universidade, com a duração de quatro anos, dá especial destaque para as práticas e estágios. Convênios com diversas instituições, entre elas o Centro Social Marista, o Centro Vida, o Hospital São Lu-

cas e o Núcleo de Atenção à Saúde de Crianças e Adolescentes em Idade Escolar da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, além de clínicas e escolas particulares, estaduais e municipais, oportunizam um maior contato com o mercado de trabalho. Todas as atividades são realizadas sob a supervisão das professoras do curso.

Nas práticas, os alunos fazem atendimentos clínicos individuais a crianças, jovens e adultos, elaborando, posteriormente, planos de intervenção para tratá-los. Durante os períodos de estágio os estudantes investigam e desenvolvem projetos educacionais nas instituições credenciadas à PUCRS.

A Faculdade de Educação oferece Programa de Pós-Graduação completo com especialização, mestrado e doutorado em Educação. Há, ainda, a especialização em Psicopedagogia. □

## ONDE CURSAR

Faculdade de Educação – Campus Central, Av. Ipiranga, 6681, prédio 15. Informações: (51) 3320-3527, educacao@pucrs.br ou www.pucrs.br/uni/poa/faced/psicopedagogia.

# HISTÓRIA ORAL ganha espaço na academia

A história oral é uma metodologia relativamente nova para a investigação em história e tem, aos poucos, se consolidado no meio acadêmico. Por meio dela, são gravadas entrevistas que serão utilizadas para a análise e compreensão do passado, com o auxílio de outros documentos.

Uma das maiores autoridades no assunto, o professor italiano Alessandro Portelli, esteve na PUCRS para discutir o tema no 3º Encontro Regional Sul de História Oral – *História Oral: experiências e expectativas*.

Nascido em Roma, Portelli é licenciado em Direito, Línguas e Literaturas Estrangeiras

Modernas. Atualmente leciona Literatura Anglo-Americana na Universidade de Roma (La Sapienza), dirige a revista de estudos americanos *Acoma* e é presidente do Circolo Gianni Bosio, organização ligada à cultura popular. Ele falou com exclusividade à revista *PUCRS Informação*. □

## QUAIS SÃO AS VANTAGENS E AS DESVANTAGENS DESSE MÉTODO?

É um método de entrevista de campo muito emocionante, pois trabalha com pessoas e, conseqüentemente, com sentimentos. São informações que não são encontradas em outro lugar ou em arquivos, fazem parte da vida cotidiana. Trabalha-se com significados, o que os fatos representavam no passado e que relação eles têm com o presente. A desvantagem é que nem sempre é fácil recordar e lembrar corretamente o que ocorreu.

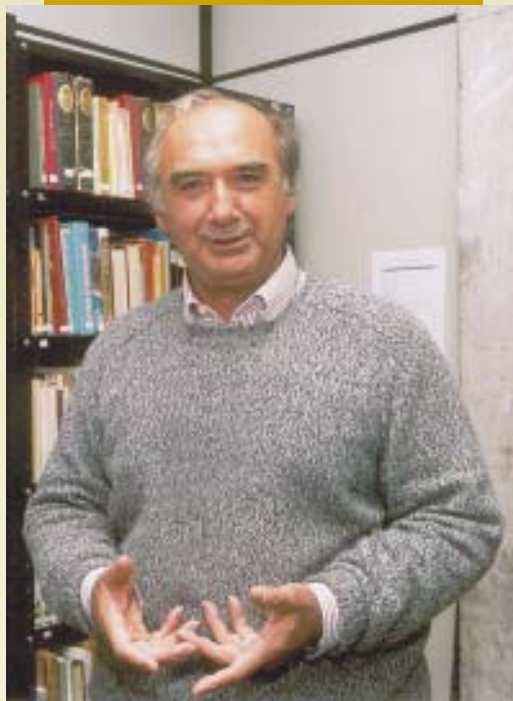
## ATÉ QUE PONTO É POSSÍVEL DISTINGUIR REALIDADE DE MENTIRA OU DETURPAÇÃO DOS FATOS NOS RELATOS DOS ENTREVISTADOS?

Os relatos são sempre verificados e o material “dialoga” com outros documentos, como arquivos e jornais. Usa-se muito a lingüística e a psicologia para tentar perceber o que está implícito.

## O QUE MUDOU NO MÉTODO DESDE QUE COMEÇOU, HÁ MAIS DE 50 ANOS?

Antes era tudo muito direto, hoje se dá mais importância à subjetividade, ao que está por trás do depoimento. As novas tecnologias nos auxiliam muito. Usamos bastante a gravação em vídeo. Usamos bastante a gravação em vídeo. Os recursos multimídia nos permitem guardar entrevistas importantes de maneira mais completa. O uso do CD-ROM está crescendo. Além disso, continuamos publicando livros. Outra modalidade de comunicação eficaz é o teatro, principalmente na Itália, onde faz sucesso. Lá, inclusive há escolas de atores e narradores de teatro que se baseiam na história oral.

## ALESSANDRO PORTELLI



do deve apenas abrir o espaço narrativo para que o entrevistado faça o seu relato de maneira livre. Os obstáculos no diálogo devem ser reconhecidos como barreiras de cultura, gênero e idade. A entrevista é um modo de falar por meio dessas barreiras e não simplesmente fingir que não existem.

## PODE-SE DIZER QUE ESSE MÉTODO ASSEMELHA-SE AO TRABALHO JORNALÍSTICO?

Ele é bem mais crítico e aprofundado do que o jornalístico, apesar de ser semelhante. Escuta-se mais, e o foco, o direcionamento da conversa é o entrevistado que dá, e não o entrevistador, como ocorre no jornalismo.

## QUE TIPOS DE GRUPOS NORMALMENTE SÃO ENTREVISTADOS?

Entrevistamos todos os tipos de pessoas, mas principalmente grupos que ainda não foram muito documentados. Eu trabalho muito com operários.

## OS PESQUISADORES MAIS TRADICIONAIS ATUALMENTE RECORREM A ESSE TIPO DE MATERIAL LEVANTADO PELA HISTÓRIA ORAL?

Eles estão começando a usar mais, principalmente porque a história oral tem melhorado seu método, que está mais rigoroso, consciente e sem suspeita.

## QUAIS AS TENDÊNCIAS O SENHOR PREVE PARA ESSE MÉTODO?

A tendência é haver uma internacionalização da história oral, que hoje ainda é muito local. Países como Brasil, México, Estados Unidos, Inglaterra e Itália já têm uma forte tradição.

## EM QUE OUTRAS ÁREAS A HISTÓRIA ORAL PODE SER UTILIZADA?

Além da História, pode ser usada em diversas áreas, como a Sociologia e a Antropologia.

## COMO EVITAR QUE A SUBJETIVIDADE DO PESQUISADOR INTERFERA NO QUE SERÁ DOCUMENTADO?

O entrevistador não pode evitar que sua subjetividade interfira na hora de selecionar ou editar. Mas isso faz parte do processo. Já que se trata do documento de um encontro, não considero como uma interferência em si. Tem de haver a aceitação do outro, a consciência de que somos diferentes. O entrevista-

# FOTÓGRAFOS registram cotidiano da Universidade

Não há cantinho da PUCRS que eles não conheçam. Encontrar rostos amigos pela Universidade é mais do que comum para eles, que mantêm contato com pessoas de diferentes funções. Os fotógrafos Gilson Oliveira e Marcos Colombo registram o dia-a-dia da Instituição e estão presentes nos eventos mais importantes, permitindo que, no futuro, os recortes que fazem dessa realidade sejam lembrados e conhecidos.

A rotina no Setor de Fotografia começa às 7h30min e somente termina às 21h30min. Além de uma sala com computadores no andar térreo do prédio 7, os profissionais têm à disposição um estúdio fotográfico e um laboratório de revelação em preto e branco, que às vezes ainda é utilizado.

Logo que chegam, os fotógrafos verificam as tarefas agendadas para o dia, que não são poucas. Dentre as atividades realizadas estão as fotos que serão utilizadas pela Assessoria de Comunicação Social, na revista *PUCRS In-Formação*, no boletim *PUCRS Notícias*, na Sala de Imprensa e na capa do site da Universidade. O material produzido também é destinado à Agência Experimental de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) e a pesquisadores. Muitas vezes os fotógrafos saem a campo, como foi o caso da elaboração do *Livro Vermelho*, organizado pelo Museu de Ciências e Tecnologia e Edipucrs. Há ainda solicitações do Hospital São Lucas, jornal Mundo Jovem e revista Ruah, do Centro de Pastoral.

Anualmente, atendem a cerca de 800 pedidos, que resultam em milhares de fotografias, tantas que já perderam a conta. Colombo, há dez anos no setor, revela que gosta de fazer fotos noturnas e de pessoas ou objetos em ângulos diferentes. Gilson, que ingressou na PUCRS em 1997, prefere as fotos ambientais e de pesquisas. O Setor de Fotografia, vinculado à Famecos, também trata e recupera imagens.

Dentre as fotografias que já tiraram, Colombo lembra uma feita em situação curiosa. O alvo era um ninho de sabiá que estava numa bananeira atrás do prédio 30. “Fui com uma funcionária do Setor de Segurança e Medicina do Trabalho, que me acompanhou por questões de segurança, até o telhado do pavilhão do fundo. Para isso, tivemos de pular pela janela de uma sala de aula até a marquise



Colombo trabalha há 10 anos no setor



Gilson acompanha pesquisadores

antes de subir ao telhado. Na volta, como demoramos muito, havia estudantes na sala por onde passamos. Os alunos ficaram nos olhando surpresos entrando pela janela, em plena aula, sem saber o que estava acontecendo. Foi muito constrangedor”, conta rindo.

Ambos concordam que o contato, principalmente com professores e funcionários da PUCRS, além de deixá-los por dentro do que ocorre na Universidade, cria fortes vínculos.

“O que mais me estimula a trabalhar na PUCRS é poder conhecer inúmeras pessoas de áreas diferentes. Cria-se uma empatia, que faz com que a nossa função supere qualquer contrato trabalhista. Quando tiro uma foto, penso na pessoa, tentando sempre buscar o melhor para não decepcioná-la”, enfatiza Gilson. Futuramente, com a aquisição de novos equipamentos, acreditam que o trabalho possa ser agilizado e ficar ainda melhor. ■

## Arquivo exige cuidados especiais

Desde 2003, Cléo Belício Lopes cuida do Arquivo Fotográfico da PUCRS, numa sala próxima ao Setor de Fotografia. Para auxiliar no cadastramento e na busca de imagens utiliza um banco de dados, onde as fotos são catalogadas com palavras-chaves, nome do evento, data em que foram feitas e pessoas que aparecem, entre outras informações. Quando está em alguma publicação da Universidade, também traz a página e a edição em que saiu. É necessário um cuidado especial com a climatização da sala, que precisa ter ar condicionado. O setor utiliza envelopes e caixas diferenciadas para guardar negativos, que representam a maior parte do arquivo. Desde o final de 2003 o banco de imagens digitais também cresceu muito.



Cléo organiza banco de imagens

Além dos pedidos de busca de fotos para publicações, Cléo também atende a solicitações de diversas unidades. “Eu sempre quis trabalhar com imagens. Gosto de fotos antigas, de preservá-las. É bom pensar que daqui a alguns anos as pessoas poderão ter noção de como era a vida aqui na PUCRS, em épocas diferentes.”

# Técnica inovadora em INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

A inseminação artificial por videolaparoscopia é uma alternativa de qualificação dos rebanhos ovino e caprino gaúchos. Para estimular essa prática e habilitar médicos veterinários, a PUCRS e as empresas Pfizer e CORT assinaram um convênio. A técnica está começando a ganhar espaço e se apresenta como a melhor opção de inseminação artificial e transferência embrionária nesses animais, explica o coordenador do Pólo de Modernização Tecnológica da Fronteira-Oeste, executado pelo Campus Uruguaiana, Douglas Thompson. A professora da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia de Uruguaiana Gisélida Baquini da Silva complementa que pelo procedimento é possível usar sêmen congelado. Isso evita a disseminação de doenças venéreas, pois há controle sanitário rigoroso. “O pequeno produtor pode ter acesso, propiciando a uniformização do rebanho e contribuindo para o melhoramento genético”, diz Gisélida.

A primeira ação da parceria será um curso no Laboratório de Reprodução de Medicina Veterinária do Campus Uruguaiana da PUCRS. As aulas para a primeira turma começam neste mês de novembro. Serão oferecidos, por semestre, dois cursos de extensão em Inse-

minação Artificial por Laparoscopia em Ovinos e Caprinos (40 horas-aula). O público-alvo são veterinários, zootecnistas e alunos no final da graduação. As aulas, com enfoque teórico-prático, utilizarão o rebanho do Campus. Mais adiante, os produtores poderão levar suas ovelhas e cabras.

A inseminação artificial em ovinos e caprinos ocorre mais frequentemente de forma intravaginal e intracervical. Para usar sêmen congelado, em que a taxa de concepção é mais alta, a inseminação deve ser via uterina, utilizando a videolaparoscopia. Segundo Gisélida, que coordena o curso de extensão, há uma retomada da valorização de ovinos e caprinos no País. Além da lã, cresce o interesse pela carne das ovelhas.



Videolaparoscopia contribui para qualificar rebanhos

Foto: José Luiz Quadro



▣ Método estimula o melhoramento genético

## CENTRO INCENTIVA CRIAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS

O Centro Tecnológico de Conservas Vegetais do Campus Uruguaiana surgiu com a principal finalidade de gerar e repassar tecnologia para a região da Fronteira-Oeste do Estado. A partir deste semestre, os cursos de formação em processamento de conservas vegetais serão dirigidos às prefeituras de Uruguaiana, Barra do Quaraí e Itaqui, que têm projetos de implantação de agroindústrias. Em Itaqui e Uruguaiana foram realizadas as primeiras edições da capacitação. Até agora, a maioria dos participantes dos cursos oferecidos pelo Campus teve o objetivo de preparar as conservas em casa.

Entre os temas estão Procedimentos para a Obtenção de Picles Misto com o Uso do Sal Light, Procedimentos para a Obtenção de um Doce Light de Pêssego, Custo para Implantação de uma Pequena Indústria de Conservas Vegetais e Processamento de Vegetais. Se-



Foto: Divulgação

▣ Cursos ensinam a processar conservas

gundo a coordenadora do Centro e professora da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (FZVA), Roselaine Bonow, os cursos são gratuitos.

No Centro há as aulas práticas da disciplina de Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal, da FZVA. A matéria-prima vem da horta e pomar do Campus. São produzidas conservas mista (cenoura, couve-flor e vagem), de pepi-

no, cebolinha, vagem, beterraba, pimentão, tira-gosto de berinjela e pimentão. Geléias de morango, laranja, cenoura e laranja, doce de abóbora em calda, morango em calda, doce de abóbora com coco e doce de abóbora em pasta completam os itens do Centro. A ambrosia é o único doce que não tem origem vegetal, pois há ovos e leite em boa quantidade. A venda ocorre no Quiosque do Campus, o que ajuda na manutenção desse espaço.

O Centro foi implantado em 2004 pelo Programa de Apoio aos Pólos de Modernização Tecnológica, dentro do projeto *Desenvolvimento da indústria de conservas na Fronteira-Oeste* e contou com a verba de R\$ 69.527,00, do governo do Estado, via Consulta Popular. Começou a funcionar em nível de agroindústria em maio deste ano, em função principalmente de acertos e treinamentos para operar a caldeira.

# PUCRS adquire acervo de JÚLIO PETERSEN

Por Mariana Vicili

O acervo de Júlio Petersen, um dos maiores bibliófilos do Rio Grande do Sul, foi adquirido recentemente pela Universidade, perpetuando um trabalho de amor e dedicação aos livros que se estendeu por mais de 50 anos. Fazem parte dos cerca de 20 mil itens da coleção, originais de obras raras de literatura do Estado, principalmente do século 19, cujos exemplares não estão mais disponíveis em bibliotecas; documentos e obras sobre municípios, todas as edições de *Antônio Chimango*, de Amaro Juvenal; a obra completa do dramaturgo Qorpo Santo; documentos históricos e livros referentes à Revolução Farroupilha e à Revolução de 1893, além de almanaques, anuários, jornais e revistas. Pode-se encontrar também obras autografadas pelos autores.

O anúncio da compra ocorreu durante o 6º Seminário Internacional de História da Literatura, realizado em outubro na PUCRS. A notí-



Maria Eunice é curadora da coleção

cia foi tão bem recebida pelos participantes que eles acabaram votando, por unanimidade, uma moção de louvor à Reitoria, pelo esforço em trazer para a Universidade uma coleção de tamanha importância.

Todo o material será catalogado e ficará à disposição, na íntegra, dos usuários da Biblioteca Central, junto aos outros acervos especiais. O projeto da nova biblioteca prevê um andar inteiro para essas coleções. A curadora do acervo será a diretora da Faculda-

de de Letras (FALE), professora Maria Eunice Moreira. Ela lembra o tempo em que freqüentava a casa de Petersen para pegar emprestado alguns livros: “Ele sempre deu um caráter social à sua coleção, emprestava obras para vários pesquisadores e somente pedia em troca uma cópia do resultado. Era muito procurado por alunos, professores, pesquisadores nacionais e estrangeiros. Esse acervo já resultava em muitas teses, dissertações e livros. Agora que está na PUCRS pretendemos que continue ativo e disponível”, conta Maria Eunice.

O vice-diretor da FALE, Luiz Antonio de Assis Brasil, que também fez inúmeras visitas à biblioteca de Petersen, ressalta a importância de que se mantenha o acervo completo: “Ele vale não apenas como uma soma de obras, mas também como uma unidade. Representa quais eram as preocupações de um bibliófilo, de um intelectual, na segunda metade do século 20, e o que ele achava interessante preservar”, observa. □

## Um colecionador dedicado

Júlio Heinzmann Petersen, natural de Taquara, foi, desde jovem, um grande admirador da leitura. Comerciante, também atuou na década de 40 como zagueiro e goleiro do Internacional, transferindo-se posteriormente para o Grêmio, onde jogou até 1949. Foi ainda árbitro de futebol, esporte que confessava ser sua outra paixão.

Começou a juntar sua coleção em 1943, quando ganhou de um cunhado uma parte do livro *Voluntários do Martírio*, de Ângelo Dourado, que trata da Revolução de 1893. Ficou curioso para ler o resto e, depois de encontrar o livro inteiro, gostou tanto que resolveu buscar outras obras sobre o assunto.

Comprou, trocou e ganhou materiais, que aos poucos formaram um grande acervo. Quando faleceu, em novembro de 2002, sua coleção já ocupava dois cômodos do andar superior de sua casa.

Petersen costumava emprestar suas relíquias, anotando nome, telefone e endereço da pessoa em um caderno, mas sob a condição de que, entre o Natal e o Ano-Novo, tudo estivesse de volta às prateleiras. Também não gostava que fizessem fotocópias dos livros, pois muitas vezes danificava as obras.

Os filhos lembram que a biblioteca sempre foi algo que integrou o cotidiano da família, mas que o pai não deixava de fazer outras coisas, atendê-los ou a algum amigo, num relacionamento amoroso e tranquilo.

Numa entrevista concedida há cinco anos ao professor Assis Brasil no programa Tempo de Letras (agora se chama Letras Nossas), da UNIV, Petersen revelou seu maior desejo, com o habitual bom humor: “Se eu morrer, quero que o acervo permaneça no Rio Grande do Sul, que seja adquirido e mantido completo”. A vontade de o acervo ser adquirido pela PUCRS foi levantada ainda em vida por Peter-



Foto: Arquivo Pessoal

sen, que manifestou satisfação com a idéia desse futuro para seus livros, por seus laços de amizade com a comunidade dos irmãos maristas, desde a época em que estudou no Colégio Rosário, com professores e estudantes da Faculdade de Letras.

# ÉPICO ATRAI CRIANÇAS



O berço da humanidade (Mesopotâmia, hoje Iraque e Síria) é o cenário de uma das histórias escritas mais antigas do mundo. Foi encontrada em tábuas de argila e está datada do ano 5 mil antes de Cristo. Destaca valores humanos e acontecimentos semelhantes aos da Bíblia (como a Arca de Noé e o Jardim do Éden). A autora e ilustradora nascida na Tchecoslováquia Ludmila Zeman tinha um sonho: levar esse tesouro ao conhecimento das pessoas, especialmente das novas gerações. Adaptou a *Epopéia de Gilgamesh* e parece atingir o objetivo. A trilogia *O rei Gilgamesh*, *A vingança de Ishtar* e *A última busca de Gilgamesh* foi publicada em nove idiomas. No Brasil as obras saíram pela Editora Projeto, com tradução de Sérgio Capparelli. Ludmila, radicada no Canadá desde 1984, esteve na Faculdade de Letras da PUCRS para o *Encontro Internacional Clássicos para Crianças*.

A obra original está escrita em forma de poema e não tem ilustrações. Para a adaptação, Ludmila realizou intensa pesquisa em museus da Europa para chegar aos desenhos mais próximos do que foi a realidade da Mesopotâmia. Conferiu altos-relevos, quadros e fragmentos arqueológicos para recriar a cidade, além da decoração e vestimenta da época.

Com a experiência de cineasta, desenhou as figuras com vida e movimento, mostrando



Ludmila em encontro na PUCRS

as expressões dos personagens e apresentando visões panorâmicas e closes. Os monstros, por exemplo, são inspirados em esculturas. As bordas das páginas são ilustradas com a escrita cuneiforme – desenvolvida pelos sumérios e considerada mais avançada que o sistema egípcio. Uma das ilustrações é inspirada no Portão de Ishtar, que está no Museu Pérgamo, de Berlim, e homenageia a deusa Ishtar (reproduzida acima). Foi encontrado durante escavações na região. O jogo com o qual os personagens se divertem, descoberto por arqueólogos ingleses em suas escavações, está no Museu Britânico, em Londres. Ludmila também teve de criar partes da história que estavam incompletas. Agora trabalha na longa-metragem sobre a epopéia, que deverá estar pronto em três anos. □

## Saiba mais sobre *A Epopéia de Gilgamesh*

A epopéia trata do rei Gilgamesh, que viveu em Uruk, na Mesopotâmia. Na lenda, Gilgamesh é metade homem e metade Deus. No volume 1 ele se torna um rei cruel por causa da solidão. Para impressionar os súditos, ordena a construção de uma enorme muralha. O exaustivo trabalho traz tristeza e desespero para o povo. Surge Enkidu para mostrar ao rei a verdadeira amizade. No segundo volume da trilogia Gilgamesh e Enkidu partem em busca do monstro Humbaba, que destruiu a amada Shamhat, e acabam envolvidos numa trama armada pela deusa Ishtar. Vencem o Touro do Céu, uma fera enviada pela deusa. Mas Gilgamesh fica outra vez sozinho para enfrentar um monstro ainda mais terrível: a morte. Na terceira parte Gilgamesh tem o desafio de encontrar o segredo da imortalidade. A sua descoberta ao final de uma árdua aventura é uma bela e reconfortante lição de vida.

# CONTAR HISTÓRIAS é encantar

Contar e encantar. Para concluir que as duas palavras combinam, é preciso apenas acompanhar uma sessão de narração de histórias no Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin) da Faculdade de Letras (FALE) da PUCRS. Crianças e adultos observam atentos, arregalam os olhos, sorriem, ficam sérios, comentam, tentam adivinhar e se surpreendem. O novo projeto do Celin, *Contar e Encantar é só Começar*, promove a leitura tendo como foco alunos do ensino fundamental, que assistem a sessões de narração, e professores, pais e demais interessados, participantes do Curso de Capacitação de Contadores de Histórias.

Organizada pelas professoras Maria Tereza Amodeo e Sissa Jacoby, a capacitação começa com aspectos teóricos sobre a narração de histórias e as técnicas recomendadas. No segundo encontro os alunos do curso participam de uma sessão com a narração de histórias pelo Grupo de Contadores do Celin. Partindo de um roteiro, os alunos analisam os procedimentos da narração, observando as graduandas da Letras quanto aos gestos, voz e olhar. A capacitação inclui preparação corporal do contador e definição de critérios para a seleção das histórias.

Os textos preferidos pelas contadoras do Celin são os contos de fadas nas versões integrais e outros de autores como Ruth Rocha, Ziraldo, Eliane Ganem, Sérgio Capparelli e Ana Maria Machado. Maria Tereza destaca que, a partir de teorias, as histórias são adaptadas para a narração porque precisam

passar da linguagem escrita para a oral. Mas adverte que a estrutura é intocável para que não se perca o caráter literário. Um dos exemplos é *A Cinderela*, conto original com três bailes – na versão moderna há apenas um. A Branca de Neve também passa por outras duas armadilhas da bruxa, além da maçã envenenada. “Não excluímos do texto os obstáculos por que passam os heróis que alcançam o sucesso final, mas somente após vencerem tais dificuldades”, explica Maria Tereza.

No final da capacitação os participantes conduzem as sessões de narração com os alunos de ensino fundamental. Os cursos e as sessões são oferecidos gratuitamente. Uma das participantes, a dona de casa Hilda Valença, começou a atuar voluntariamente como contadora de histórias em escolas mediante agendamento pela equipe do Celin. Com os filhos crescidos, pretende trabalhar fora. Fará vestibular para Pedagogia. Por enquanto, busca no curso de contação aperfeiçoar-se e perder a timidez.



Alunos participam de sessões de narração

A aluna de Pedagogia – Séries Iniciais da PUCRS Aliene da Rosa diz que a partir do curso do Celin aprendeu que, para prender a atenção das crianças, é preciso usar mais o corpo e “fazer caras e bocas”. Rosenir Wilhner, professora da Escola Construir, já está praticando com os seus estudantes os conhecimentos adquiridos na capacitação da Universidade. “Com as técnicas, eles se interessam mais. Contar histórias não é apenas ler, mas interpretar, despertando a curiosidade.”

O fato de o Celin ser um espaço aberto à comunidade é destacado pela diretora da FALE, Maria Eunice Moreira. Ela lembra que o Centro também permite ações inovadoras na área da linguagem. ■

## ■ PESQUISA TRATA DE CLÁSSICOS

A falta de tempo dos pais para sessões de leitura com os filhos e a expansão da mídia, que readapta e simplifica as histórias clássicas, fazem com que as crianças conheçam cada vez menos os contos de fadas em suas formas integrais. Esse é o tema de estudo do projeto *Conto de Fadas: Leituras e releituras – A recepção dos clássicos infantis e suas recriações contemporâneas*, desenvolvido no Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin) da Faculdade de Letras e orientado pela professora Sissa Jacoby.

O trabalho, que vem sendo desenvolvido há dois anos, investiga a recepção dos

contos clássicos e de suas recriações modernas por crianças e adolescentes entre 8 e 14 anos. As histórias são transmitidas por narração oral, livro, desenho animado, filme e CD-ROM. Participaram 20 crianças, entre alunos do Colégio Marista Champagnat e do Centro Marista Irmão Donato. Neste semestre, estão integradas outras 26 crianças do coral Cantando na Infância, da Fundação Irmão José Otão.

Nas releituras de autores contemporâneos, como a brasileira Paula Mastroberti e o norte-americano Jon Scieszka, são recriados contos de fadas, atualizando o tema para a realidade contemporânea. As crianças são mais

atraídas pelas releituras, que usam elementos modernos, mas também apreciam os detalhes fantásticos dos clássicos antigos. Enquanto as meninas demonstram maior interesse pelas fadas e princesas, os meninos preferem animais imaginários e aventuras. “Com as transformações sociais, econômicas e culturais dos últimos 50 anos, esse legado cultural muitas vezes chega à criança primeira ou unicamente por meio de formas simplificadas, cabendo à escola o papel de resistência e promoção do diálogo entre tradição e modernidade”, avalia a professora Sissa. O projeto, com financiamento da Fapergs, deve ocorrer até 2006. ■

## SUS EM DEBATE



A PUCRS realizou o Seminário Diretrizes e protocolos clínicos para o Sistema Único de Saúde (SUS). No evento foram debatidos o contexto, o histórico e as maneiras mais eficazes de elaborar diretrizes e protocolos, além das ferramentas de gestão da assistência do SUS. O diretor da Faculdade de Medicina, Ivan Antonello, aproveitou a oportunidade para apresentar o Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina (Promed) implantado na Universidade. O encerramento foi marcado pelo lançamento do livro *Diretrizes e protocolos clínicos para o SUS*.

## ENADE

Gilberto Cunha (Engenharia de Produção), Marcelo Yamaguti (Computação), Márcia Dias (Ciências Sociais), Nara Basso (Química) e Rubem Vargas (Engenharia Química) foram os cinco professores da PUCRS selecionados para integrar comissão de especialistas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2005.

## ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Os professores Adriano Moehlecke e Izete ZanESCO, coordenadores do CB-Solar, e a mestrande de Engenharia e Tecnologia de Materiais Ana Paula Mallmann participaram do 20º Congresso Europeu de Energia Solar Fotovoltaica, em Madri, Espanha. Na ocasião, apresentaram os trabalhos de pesquisa desenvolvidos na área pela Faculdade de Física.

## GASES POLUENTES

A PUCRS assinou convênio com a Aeromóvel Brasil S/A – empresa que vem testando o seu projeto de sistema de transporte automatizado mundialmente. A partir da parceria, as entidades realizarão pesquisas tecnológicas com o objetivo de reduzir a emissão de gases poluentes e o consumo de energia combustível. A idéia é incentivar e facilitar a cooperação, o intercâmbio tecnológico, científico e o desenvolvimento de recursos humanos por meio da disseminação do uso, ensino e treinamento em tecnologia de ponta.

## SERVIÇO SOCIAL

A professora Elsa Helm, ex-diretora da Faculdade de Serviço Social (FSS), completou 100 anos no dia 13 de outubro. Ocupou o cargo de 1964 a 1975. No último ano de administração elaborou um novo Projeto de Pós-Graduação em Serviço Social da FSS, oferecendo cursos de especialização na área de serviço social psiquiátrico e de administração de programas de bem-estar social. Em 1976, fez o anteprojeto para a implantação do curso de mestrado, aprovado no mesmo ano.

## TOTALIDADE

O Instituto de Cultura Musical está selecionando interessados em participar do Coral e Orquestra da Totalidade. Os candidatos devem ter mais de 60 anos, gostar de cantar ou saber tocar algum instrumento musical. Serão avaliadas a voz e a habilidade instrumental. Os ensaios são na Igreja Universitária Cristo Mestre, às quartas-feiras, das 14h30min às 16h30min, sob a regência do maestro Frederico Gerling Junior. Informações no prédio 4 do Campus Central, pelo telefone 3320-3582 ou e-mail culturamusical@pucrs.br.

## ADMINISTRAÇÃO

No 8º Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, realizado em São Paulo, foram apresentados sete trabalhos de professores e alunos do mestrado em Administração e Negócios. As pesquisas são dos professores Mirian Oliveira, Elizabeth Abdala, Leonardo Oliveira, Peter Hansen, Cláudio Sampaio e Marcelo Perin, com os alunos Ricardo Feix, Vanessa Bart, Albert Geiger e Mauricio Gasparote.

## TESE DE DOUTORADO

O professor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da PUCRS Nédio Steffen defendeu tese de doutorado na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. O trabalho trata do tema *Configuração das pregas vestibulares em pacientes portadores de paralisia unilateral de prega vocal*. A contribuição do estudo centra-se na qualificação do diagnóstico diferencial entre paralisia da prega vocal (alteração na transmissão do impulso nervoso) e imobilidade da prega vocal (fixação sem alteração do impulso nervoso), o qual pode ser feito por meio da videotelelaringoscopia, exame realizado no momento da consulta.

## SET UNIVERSITÁRIO

Em outubro ocorreu na PUCRS o 18º Set Universitário – festival de laboratórios de comunicação social. O evento incluiu mostra competitiva, oficinas, palestras, debates e mesas-redondas para os acadêmicos das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Turismo, Hotelaria e Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo. Na ocasião, a Faculdade de Comunicação Social recebeu da Associação Latino-Americana de Publicidade o troféu Galo de Ouro como homenagem pela participação e apoio ao Festival de Publicidade de Gramado (foto acima). A RBS também homenageou o curso pela passagem de seus 40 anos e pela contribuição para o desenvolvimento profissional da publicidade no Estado e no País (foto abaixo).





## FAMECOS NA 12ª EXPOCOM

Os trabalhos realizados pelos alunos e professores da Famecos receberam três prêmios na 12ª Exposição Universitária de Pesquisas Experimentais em Comunicação (Expocom), no Rio de Janeiro. A cerimônia de inauguração do Laboratório de Hotelaria, realizada pelo Laboratório de Relações Públicas, ficou com o 1º lugar na categoria RP – Organização de Evento. O núcleo de Jornalismo On-line conquistou a 2ª colocação na categoria Jornalismo – Programa de TV com o CanalFam. O CyberMix Áudio também levou o 2º lugar na premiação Jornalismo – Web Rádio. Ambos são programas ancorados no CyberFam, site de jornalismo on-line da Famecos.



## ESQUISTOSSOMOSE

Carlos Graeff Teixeira, professor das Faculdades de Medicina e Biociências e do Grupo de Parasitologia Biomédica, passou a integrar o Comitê Assessor de Normas Técnicas para Esquistossomose do Ministério da Saúde. O convite partiu da Secretaria de Vigilância Sanitária.

## PROPRIEDADE INTELECTUAL

A PUCRS assinou convênio com a Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia, Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado, UFRGS e Unisinos. O objetivo é qualificar recursos humanos na área de propriedade intelectual e transferência de tecnologia por meio de cursos e seminários sobre o tema. Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, Jorge Audy, o acordo é um passo para a compreensão da importância da propriedade intelectual e investimentos nessa área estimularão o crescimento da economia estadual, a partir do desenvolvimento industrial. A parceria foi formalizada durante o 6º Seminário Propriedade Intelectual como Instrumento Estratégico para o Desenvolvimento Industrial e Tecnológico.



## CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia tem como um de seus mais novos integrantes o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy. Ele passa a representar as universidades e institutos de pesquisa do Rio Grande do Sul. A entidade, formada também por integrantes da Federação das Indústrias do Estado e sociedade civil, define políticas para a área e assessora o secretário estadual da Ciência e Tecnologia. Audy acredita que as universidades devem desempenhar papel mais direto no desenvolvimento econômico e social por meio da capacitação e formação de profissionais e, mais recentemente, da pesquisa e inovação tecnológica.

## MEDALHA

Juarez Freitas, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito, foi agraciado, em outubro, com a medalha do mérito Ministro Miguel Seabra Fagundes, distinção máxima outorgada pela Associação dos Tribunais de Contas. A entrega da distinção ocorreu em Gramado.

## LETRAS

A professora Regina Lamprecht, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras, foi nomeada para coordenar o Comitê de Artes e Letras da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) para o período que vai até julho de 2006.

## VERISSIMO E DOM QUIXOTE

A UNITV, canal 15 da NET, está veiculando uma série de pequenos programas alusivos ao centenário de Erico Verissimo e aos 400 anos de Dom Quixote. A estrutura do programa inclui depoimentos de personalidades públicas e professores de Literatura do Ensino Médio, além de leituras de trechos de *O tempo e o vento* e de *Dom Quixote*. As exposições ocorrem até dezembro, de segunda-feira a sexta-feira, às 12h05min e 20h e aos sábados a partir das 18h. A produção é das Faculdades de Letras e de Comunicação Social.

## RELAXAMENTO

O Programa Vida com Qualidade, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC), oferece para os alunos e funcionários da Universidade atividades gratuitas de relaxamento e prevenção de tensão cervical. Conduzidos pelos alunos do curso de Fisioterapia, os exercícios ocorrem todas as quintas-feiras no saguão da Biblioteca Central, das 11h30min às 13h30min. A atividade tem a orientação do professor Fabrício Edler Macagnan.

## BIOCIÊNCIAS

Denis Rosemberg, aluno do curso de Biociências, recebeu menção honrosa na 20ª Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental, em Águas de Lindóia (SP). O trabalho *Sulfato de cobre inibe a atividade NTPDásica em membranas cerebrais de zebrafish* (Danio rerio) foi desenvolvido no Laboratório de Pesquisa Bioquímica da Faculdade de Biociências. Maurício Bogo e Carla Bonnan orientaram o estudo.

## DOCUMENTÁRIO

O documentário *Sobrevivências*, feito por alunos e ex-alunos da Faculdade de Comunicação Social, Ana Brenner (formada), Gisleine Guerra (formada), Luciana Rangel, Mariana Dutra, Mariane de Luca e Tatiana Mantovani (formada), ganhou menção honrosa do júri popular na Mostra de Santo André (SP). Foram inscritos 190 trabalhos no evento, tendo sido selecionados 22. As imagens foram feitas por Luis Adriano Madruga.

## UNIVERSIDADE DOS AÇORES E PUCRS



A PUCRS e a Universidade dos Açores (Portugal) assinaram um termo de cooperação, em outubro, com a finalidade de integrar e promover intercâmbios de professores e alunos das Faculdades de Letras e História nas áreas de literatura, lingüística e história. “Espero que esse protocolo de intenções seja um tijolo para a construção de uma integração maior”, salienta o Reitor da Universidade dos Açores, Avelino de Freitas Meneses. O acordo também prevê a vinda de professores da Universidade dos Açores para ministrar cursos de literatura portuguesa em Porto Alegre. O Reitor Joaquim Clotet destacou que as iniciativas de integração podem ser ampliadas para outras áreas, como saúde e a bioética.

## MÍDIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Os professores Pedrinho Guareschi (Faculdade de Psicologia) e Osvaldo Biz (Filosofia e Ciências Humanas) lançaram, em outubro, o livro *Mídia, Educação e Cidadania: tudo o que você deve saber sobre mídia*, pela Editora Vozes. A obra discute a participação dos cidadãos na comunicação.

## SIMULADOR DA LUA



A mais nova atração do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) está em funcionamento. É o simulador da gravidade lunar construído na oficina mecânica do MCT a partir do reaproveitamento de alguns materiais sem uso do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT). O equipamento faz a simulação da gravidade lunar, que é de  $1,6 \text{ m/s}^2$ , em relação à gravidade da Terra ( $g \text{ } 10 \text{ m/s}^2$ ). “Somos um dos poucos museus do mundo com um experimento desse tipo”, afirma o professor Luiz Marcos Scolari, coordenador da área da Física do MCT.

Para se conseguir a gravidade da Lua são utilizados contrapesos. Dessa forma, procura-se colocar no equipamento 70% da massa da pessoa, assim ela terá a sensação de estar sobre a superfície lunar. O novo experimento está localizado no 3º pavimento do MCT.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As mudanças climáticas estão atingindo todos os cantos do planeta, determinando impactos cada vez mais intensos à medida que a temperatura global aumenta. Para ilustrar essa realidade, dez dos melhores fotógrafos do mundo captaram imagens para mostrar o que está acontecendo. Elas ficarão expostas de 8 de novembro a 4 de dezembro no Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, na exposição NorthSouthEastWest – uma visão de 360º do clima.

## DIREITO

Francisco Moesch, professor do Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito, recebeu o prêmio Renato Móttola – reconhecimento a quem faz, por seu trabalho em defesa ao consumidor. O docente é desembargador do Tribunal de Justiça do Estado e exerce a presidência estadual do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor. O troféu foi concedido pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão e revista Consumidor/Teste.

## CONCURSO DE ARTIGOS

Paulo de Lima (curso de Filosofia), Danielle Rockenbach (curso de Pedagogia do Campus Viamão) e Ludinei Marcos Vian (Faculdade de Teologia) foram os vencedores do Concurso de Artigos Solidariedade. O primeiro lugar recebeu um computador, o segundo, uma impressora e o terceiro dicionário Novo Aurélio. O concurso, destinado aos alunos de graduação, teve tema alusivo à Campanha da Fraternidade 2005. O Centro de Pastoral e o Projeto Solidariedade promoveram o evento.

## ATIVIDADES NA FEIRA DO LIVRO

Pela 10ª vez consecutiva a Edipucrs participa da Feira do Livro de Porto Alegre, que se realizará na Praça da Alfândega até 15 de novembro. Serão oferecidos descontos de 50% no estande 92. Também haverá sessões de autógrafos de livros da editora. A novidade deste ano é a área institucional da PUCRS, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão com a participação de outras Unidades Acadêmicas. O estande também terá sala de entrevistas que ficará sob a responsabilidade da Famecos (Centro de Produção Multimídia, RadioFam, TV Foca, CyberFam e apoio da UNITV). Uma TV de plasma de 42 polegadas afixada na sala de edição estará apresentando permanentemente vídeos institucionais da PUCRS e as entrevistas realizadas pela Famecos.

## MEDALHA IRMÃO AFONSO

A Medalha Irmão Afonso – concedida a integrantes dos corpos docente, discente e administrativo da PUCRS e a personalidades ou visitantes ilustres merecedores do reconhecimento da Universidade – foi entregue para 51 agraciados em 9 de novembro, data em que a Instituição comemorou 57 anos. Receberam a distinção integrantes de Faculdades, Hospital São Lucas, Prefeitura Universitária, Parque Esportivo, Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação e Coordenadoria de Registro Acadêmico.

## QUALIDADE DE VIDA NO PORTAL DO PARQUE ESPORTIVO

Os internautas agora têm à sua disposição no portal do Parque Esportivo ([www.pucrs.br/parqueesportivo](http://www.pucrs.br/parqueesportivo)) o link Qualidade de Vida, com dicas de saúde. Os instrutores do Parque apresentam sugestões de exercícios abordando assuntos relacionados à prática de atividade física e esportiva. A primeira foi sobre a hidroginástica para gestantes, escrita pela professora Letícia Cardoso. O texto explica as muitas vantagens oferecidas pela modalidade para as grávidas que procuram superar dificuldades ou tornar mais agradáveis os nove meses de gestação.



## HELP DESK E TELEFONIA

Os setores do *Help Desk* e da Telefonia da Universidade passaram por modificações. As equipes agora dividem a mesma sala na Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação (GTIT), por meio do Centro de Serviço e Gerência. O local dispõe de mesas adaptáveis para cada funcionário, atendendo aos requisitos ergonômicos adequados para o exercício das funções. Também é acústico, para que os ruídos não passem para outros setores. Existe ainda um telão onde podem ser detectados problemas na rede ou na telefonia da PUCRS, antecipando, em muitos casos, os reparos e atendimentos aos usuários.

## HARRY POTTER

As professoras Sissa Jacoby, Vera Aguiar, Ana Maria Ibaños e Maria Luiza Oliveira com a aluna da Pós-Graduação em Letras Cris Gutkoski lançaram o livro *Além da plataforma nove e meia: pensando o fenômeno Harry Potter*, pela UPF Editora. A sessão de autógrafos ocorreu durante a 11ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo.

## ORDEM DO SANTO SEPULCRO

O Vaticano concedeu a Ordem do Santo Sepulcro, no grau de Cavaleiro, ao coordenador do Departamento de Propeidética Jurídica da Faculdade de Direito, Wambert Di Lorenzo. O professor recebeu a condecoração de Dom Filippo Santoro, bispo diocesano de Petrópolis (Rio de Janeiro), em cerimônia na catedral daquela diocese.

## GRÁFICA EPECÊ

A gráfica Epecê recebeu o diploma de distinção com mérito pelo destaque entre as organizações participantes do sistema de avaliação – ciclo 2004, do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, 10ª edição do Prêmio Qualidade RS. O sistema de avaliação consiste numa ferramenta de gestão que permite diagnosticar o estágio de desenvolvimento gerencial e planejar ações visando à melhoria contínua.

## ARROIO DILÚVIO

Em outubro, a Prefeitura de Porto Alegre, Governo do Estado, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – seção Rio Grande do Sul e o Centro de Pastoral da PUCRS realizaram o 1º Seminário Arroio Dilúvio. O evento integrou a 12ª Semana Interamericana e a 5ª Semana Estadual da Água. A partir do seminário e de discussões realizadas na sua preparação houve o lançamento do Núcleo de Estudos sobre o Arroio Dilúvio. A iniciativa partiu do Instituto do Meio Ambiente (IMA) e Pastoral Ambiental da PUCRS. A finalidade é agregar iniciativas da Universidade e da comunidade (governo, empresas e



ONGs) visando a promover reflexões e ações que possibilitem a revitalização do Arroio Dilúvio. Segundo o professor Claudio Frankenberg, uma das principais propostas é incentivar a conscientização ambiental. Podem participar do núcleo professores, pesquisadores, alunos e a comunidade em geral. Informações no IMA pelo telefone (51) 3320-3640 ou e-mail [ima@pucrs.br](mailto:ima@pucrs.br).

## INSTRUMENTAÇÃO E IMAGENS MÉDICAS

A PUCRS foi um dos destaques no 2º Simpósio de Instrumentação e Imagens Médicas que ocorreu, em outubro, na cidade de São Pedro, São Paulo. Com o trabalho *Otimização do diagnóstico de alterações de cabeças mandibulares através de reconstrução e visualização volumétrica*, o aluno do curso de Física Fábio Maeda recebeu o prêmio de melhor trabalho das sessões orais da área de Imagens Médicas. Lênilson Gaião, mestreando em Cirurgia na Odontologia, foi co-autor no estudo. Houve também a participação de Ana Maria Silva (Faculdade de Física), Daniela Silva (Faculdade de Odontologia), Luciano Moraes (Faculdade de Odontologia), Claiton Heitz (Faculdade de Odontologia) e Marília Gerhardt de Oliveira (Faculdade de Odontologia).

## HOSPITAL SÃO LUCAS

Antônio Felipe Mercali, diretor-financeiro do Hospital São Lucas da PUCRS, foi reeleito para a diretoria executiva da Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue). Mercali trabalha no Conselho Fiscal da entidade e representa os hospitais filantrópicos, que compõem 28,6% das 157 instituições voltadas ao ensino.

## GASTROENTEROLOGIA

Carlos Francesconi, professor adjunto do Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina, foi indicado pelo Conselho Diretor da Organização Mundial de Gastroenterologia para ocupar o cargo de consultor de ética da organização. A indicação teve aprovação unânime na assembléia geral realizada durante o Congresso Mundial de Gastroenterologia, em Montreal, Canadá.

## DESAFIO DE ROBÔS



Os alunos da Faculdade de Engenharia (Feng) Diego dos Santos, Tiago Leonardo Broilo e Tomás Sherrer, da equipe Gambitech, conquistaram o 3º lugar no 7º Desafio de Robôs que ocorreu durante a 14ª Semana da Engenharia e Mostra de Ciência e Tecnologia da Feng. A tarefa deste desafio foi um jogo de basquete entre as equipes. Os robôs deveriam realizar “cestas” num determinado tempo. O vencedor foi aquele que conseguiu marcar mais pontos ao final. A primeira e segunda colocação ficaram com as equipes IO, do Colégio Evangélico Alberto Torres (Lajeado), e Droid I, da Mecatrônica Júnior de Brasília S/C (Mecajun) da Universidade de Brasília.

# DESTAQUES UNITV na festa de aniversário

O sétimo aniversário da UNITV, canal universitário pioneiro no Rio Grande do Sul e um dos primeiros a funcionar no País, foi comemorado com o tradicional jantar realizado no Restaurante Panorama, no Campus Central da PUCRS. Presentes ao evento, o Vice-Governador do Estado, Antonio Hohlfeldt, e os secretários estaduais José Fortunati (Educação) e Kalil Sehbe (Ciência e Tecnologia), além de dirigentes das Instituições de Ensino Superior que integram a emissora e convidados.

O *Troféu Destaque UNITV – 2005*, entregue na ocasião, premiou projetos e trabalhos expressivos nas áreas social, cultural e científica, distinguindo, também, a atuação marcante de pessoas e organizações. A programação contou com o apoio cultural do Banrisul, que esteve representado pelo Vice-Presidente Urbano Schmitt.

Um dos agraciados foi o Reitor da PUCRS, Ir. Joaquim Clotet, que recebeu o Destaque na categoria Especial pelo trabalho em benefício da educação, do ensino e da cultura.



Hohlfeldt (esq.) e Joaquim Clotet

O jornalista Carlos Alberto Carvalho, Presidente do Conselho Gestor da UNITV, falando durante o jantar, lembrou os objetivos do canal universitário de Porto Alegre, reafirmando o compromisso social de promover a aproximação entre a produção acadêmica e os anseios comunitários. Disse ainda que “valorizar a competência e a criatividade, assegurando uma programação qualificada, é um diferencial que a UNITV vem perseguindo com obstinação”.

Mais de 200 pessoas participaram do evento que marcou a passagem do aniversário da UNITV. □

## Os premiados

### CATEGORIA DESTAQUE SOCIAL

- **Ensino de Pediatria na Comunidade** – Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA)
- **Projeto SAJUIR / Restinga** – Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter)
- **Módulo Comunitário Lomba Do Pinheiro/CPOS/UFRGS** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- **Projeto LITORAL** – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

### CATEGORIA DESTAQUE CULTURAL

- **NONADA – Letras em Revista** – Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter)
- **Projeto SECOM** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- **Oficina de Criação Literária** – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

### CATEGORIA DESTAQUE CIENTÍFICO

- **Telmo Pedro Bonamico** – Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA)
- **Jefferson Cardia Simões** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- **Jefferson Braga Silva** – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

### CATEGORIA DESTAQUE ESPECIAL

- **Projeto PESCAR** – Fundação Pescar
- **Retratos do Rio Grande** – Rede Pampa
- **Semana Farroupilha** – Empresa Caldas Júnior
- **Educar é Tudo** – RBS
- **Miriam da Costa Oliveira** – Diretora da FFCMPA
- **José Carlos Ferraz Hennemann** – Reitor da UFRGS
- **Joaquim Clotet** – Reitor da PUCRS



Fortunati (esq.) e Hennemann



Flávio Reis (esq.), Miriam e Carvalho

# JADERSON COSTA:

## destaque na área científica

Encontrar o neurologista Jaderson Costa da Costa não é uma tarefa muito fácil. Dividindo o tempo entre aulas na PUCRS, atendimentos a pacientes e pesquisas em laboratório, Jaderson destaca-se por seu trabalho na área da epilepsia e pesquisas com células-tronco. Recentemente, foi eleito embaixador da Liga Internacional de Epilepsia, indicado pela Liga Brasileira.

Além de lecionar na graduação e pós-graduação da Faculdade de Medicina, dirige o Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS (IPB) e chefia o Serviço de Neurologia do Hospital São Lucas (HSL).

Por muito pouco a Medicina não perdeu um talento profissional: na adolescência, quando decidia em que área trabalharia, estava em dúvida entre Física Quântica ou Medicina. O neurologista acredita que, além das boas aulas de Biologia que teve na época do colégio, outro fator que influenciou sua escolha foi ter lido a biografia do médico Oswaldo Cruz, na infância, que o encantou muito. Leitura, aliás, é um dos seus passatempos preferidos, gosto que admite ter herdado do pai, que sempre o presenteou com muitos livros.

Nascido em abril de 1948 na cidade de Rio Grande, no Sul do Estado, aos dez anos mudou-se com os pais e os dois irmãos para Porto Alegre. Depois de cursar o ginásio e o científico no Colégio Marista Rosário, graduou-se em Medicina na UFRGS, onde também lecionou. A neurologia foi uma opção que logo lhe agradou na faculdade, tendo inclusive publicado seu primeiro trabalho ainda nesse período. Há mais de 30 anos é professor na PUCRS. “Gosto



**Diretor do IPB tem reconhecimento internacional**

de atuar como um multiplicador de conhecimento. A minha maior satisfação são as pessoas que formei e que acabaram assumindo posições importantes, como a coordenadora da pós-graduação em Medicina, professora Magda Nunes. Ela foi minha aluna e bolsista de iniciação científica. Em termos de pesquisa, o que me mobiliza, me motiva, é o sofrimento dos pacientes, gosto de buscar respostas, soluções. O que fazemos no IPB, pesquisas com orientação clínica, é algo muito bom que colabora para isso”, afirma o neurologista, que também destaca o trabalho desenvolvido pelos profissionais do Programa de Cirurgia de Epilepsia do HSL, atualmente um dos mais importantes do mundo.

Quando não está trabalhando, gosta de envolver-se com atividades mais caseiras,

pois se confessa um intimista. Ler ouvindo música clássica é uma delas. A variada coleção de DVDs de óperas que possui revela uma das paixões de Jaderson Costa. Sempre que pode, também a elas assiste ao vivo, assim como a outras apresentações musicais, no Theatro São Pedro e em casas de apresentações nacionais e internacionais. Beethoven, Schubert, Bach e Shostacovich são alguns dos grandes compositores dos quais é fã.

Na infância aprendeu a tocar acordeom, por imposição do pai, mas do instrumento hoje só quer distância. Também gosta de viajar para conhecer lugares diferentes. “Se me sugerissem uma viagem para algum lugar inóspito, cheio de aventuras, e outra para um local que ofereça boas atrações culturais, ficaria com a segunda opção. Dentre os que já conheci, gosto muito de Paris, que transpira arte”, conta.

Casado com a também professora da Faculdade, Mirna Wetters Portuguez, tem três filhos do primeiro casamento: Alessandro, Danielli e Frederico Guilherme, além dos pequenos netos Francisco e Roberta.

Quanto ao futuro, um dos seus maiores planos é expandir o IPB para atender à crescente demanda das linhas de pesquisa, e nem pensa em parar de trabalhar: “Vou morrer trabalhando no laboratório e atendendo pacientes. Trabalho com prazer. Acho que o tempero da vida é poder diversificar as atividades, como estar no laboratório, dar aula, participar de uma conferência, atender pacientes, estudar, voltar para casa, ouvir música, estar com a família, viajar. A monotonia mata”. □

# As múltiplas facetas de ANONYMUS GOURMET

Por Ana Paula Acauan

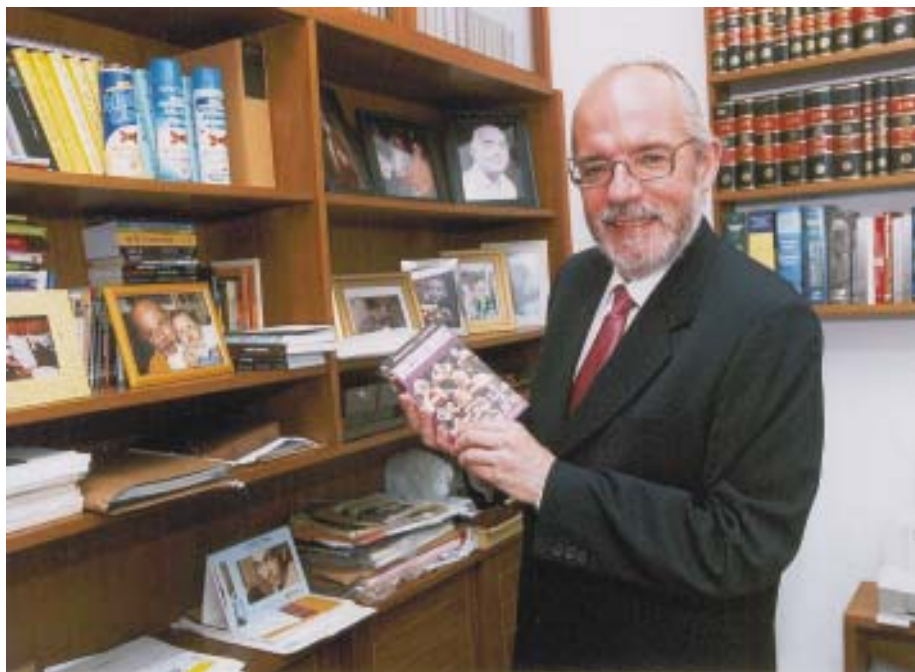
**J**ornalista, cozinheiro, advogado e escritor, José Antonio Pinheiro Machado, 56 anos, tem múltiplas facetas. Sucesso com o programa de culinária Anonymus Gourmet, na RBS-TV, TV COM e Rádio Gaúcha, não descuidada dos clientes do escritório Pinheiro Machado Advogados. Nos momentos de folga escreve ficção e reúne receitas para publicação em livro. Ele mal poderia imaginar que o seu personagem, criado há 25 anos, iria devorar o criador. Hoje é chamado nas ruas de Anonymus Gourmet, que, aliás, está mais para Notorious.

Um aspecto menos conhecido da sua trajetória é de perseguido político. Ligado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) desde os 15 anos, foi preso em 1968 por quatro meses. Estava ao lado de José Dirceu no Congresso da União Nacional dos Estudantes em Ibiúna, São Paulo, realizado clandestinamente, quando foi levado para o Presídio Tiradentes. Emagreceu 20 quilos. “Meu pai não me reconheceu quando voltei.” Na época era aluno de Arquitetura na UFRGS e atuava como jornalista.

A perseguição e o clima hostil dos anos 70 fizeram com que o então diretor da Empresa Jornalística Caldas Júnior, Breno Caldas, enviasse Pinheiro Machado para a Europa, de 1972 a 1974, onde estava a sua família também devido ao regime militar. “Atribuem ao Roberto Marinho, mas que eu saiba o Dr. Breno é que dizia: Nos meus comunistas ninguém mete a mão.” Como correspondente do Correio do Povo em Paris, fez coberturas como a do Campeonato Mundial de Fórmula 1, quando Emerson Fittipaldi venceu, e a da Conferência de Paz do Vietnã.

Nesse período fora do País, conviveu com um ambiente que viria a influenciar o seu futuro. Ficou impressionado com a importância dada pelos franceses à culinária. Também se conscientizou de que não poderia desperdiçar a oportunidade de fazer um curso superior.

De volta ao Brasil, encontrou amparo na PUCRS, onde frequentou a Faculdade de Direito. “Tenho uma gratidão especial à Universidade e meu pai também sempre teve. Fomos acolhidos numa época em que éramos vistos por muitos como leprosos. As pessoas temiam comprometer-se e dar cobertu-



Advogado, Pinheiro Machado faz sucesso na TV

ra.” Já advogado, o pai, Antonio Ribas Pinheiro Machado Neto, estudou História na PUCRS.

Pinheiro Machado diz que o curso de Direito foi extraordinário, citando professores como José Sperb Sanseverino e Paulo Brosard de Souza Pinto. Foi escolhido por unanimidade orador da turma na formatura, em 1978, mas não pôde permanecer. Ganhou uma bolsa de estudos para a Itália, ofertada pelo Instituto Lélío Basso e por organizações não-governamentais.

Retornou em 1979, início da abertura política. Desde então – “quando virou um bom negócio” – afastou-se dos partidos. Para Pinheiro Machado, hoje o Brasil e o mundo têm outras causas, como preservação ambiental, miséria, fome, segurança pública e qualidade de vida.

Em 2005, completa 30 anos de atuação no Direito. Soma o tempo de estudante, quando começou a auxiliar o pai. O escritório tem tradição na área administrativa, envolvendo ações de particulares contra o poder público. “Nosso escritório é do tempo antigo, mais artesanal, em que acompanhamos tudo.” Trabalha com ele a esposa, Linda Elem Uflacker Lutz, também confeitira.

“Fiz de tudo para abandonar o jornalismo, mas não consegui”, resume Pinheiro Machado. Depois de ter trabalhado em veículos como O Estado de São Paulo e Veja, ingressou na RBS-TV em 1995. A experiência na cozinha o levou ao Anonymus Gourmet. As receitas e dicas que aprendeu com a mãe e as avós são alguns dos motivos do grande sucesso do programa. Antes de apresentar qualquer prato na televisão, testa muitas vezes em casa.

Nenhuma das três filhas (uma de 30 anos e gêmeas de 15) segue seus passos nas profissões ou na cozinha. Mas o afiliado e sobrinho Miguel Ângelo, de 2 anos, o Alarico, já demonstra muito interesse por culinária e participa do programa Anonymus Gourmet. O apelido vem de um colega de jornal gozador que queria dar o nome ao filho, mas a mulher, ainda grávida, ameaçou até se separar.

Os livros de culinária são um sucesso editorial: vendem até 60 mil exemplares. O mais recente foi lançado em outubro, *Voltaremos! Receitas e conversas de forno e fogão*, pela L&PM. Com o título da obra, o apresentador destaca o seu bordão consagrado, “voltaremos!”, em que ele convida o telespectador a assistir a novas receitas no mais consagrado programa de culinária do cenário gaúcho. ■

# Diálogo intercultural no COMBATE À FOME

Incentivar a integração das mais diversas culturas agrícolas como estratégia no combate à fome e à degradação ambiental foi uma das propostas apresentadas na Semana da Alimentação/RS 2005. A iniciativa teve por objetivo promover a reflexão sobre esse problema que, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), atinge 850 milhões de pessoas no mundo. A PUCRS – por meio das Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Extensão, Projeto Solidariedade e Centro de Pastoral – promoveu o evento em conjunto com o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do Estado (Consea/RS), Ação da Cidadania – Comitê Gaúcho e governo do Estado. As atividades contaram ainda com o apoio de entidades governamentais e não-governamentais.

O tema escolhido para esta edição foi a *Segurança Alimentar e o Diálogo Intercultural*. Nesse contexto, inserem-se o estímulo à pesquisa agropecuária e a elaboração de um sistema de comércio internacional mais justo. “No momento em que se trabalha muito a questão tecnológica dos alimentos, devido à necessidade de produção em escala, a FAO chama a atenção para outro aspecto, a cultura dos povos e sua relação com os alimentos”, destaca o presidente do Consea/RS, Miguel Montaña.

O Dia Mundial da Alimentação – 16 de outubro – marcou o início das atividades. Representantes de diferentes crenças deram a bênção aos alimentos durante o ato inter-religioso. No Parque Farroupilha (Redenção), em Porto Alegre, foi montada a Praça de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. A comunidade pôde participar dos serviços gratuitos oferecidos, como a feira da saúde, nutrição e aleitamento materno e a demonstração da Emater/RSAscar de como criar uma horta e aproveitar os alimentos disponíveis para conseguir uma refeição mais saudável.



Neli beneficiada por oficina

A abertura oficial do evento ocorreu no dia seguinte. O representante da FAO no Brasil, José Tubino, leu trechos da mensagem da entidade ressaltando a importância do diálogo entre as diferentes culturas. Na oportunidade, o Vice-Reitor, Ir Evilázio Teixeira, lembrou que, enquanto milhões de pessoas sofrem com a fome no mundo, 800 milhões estão superalimentadas, com tendência à obesidade. “Quanto ainda terão que morrer ou esperar até 2015?”, questiona Ir. Evilázio, referindo-se ao ano estipulado pela ONU como prazo para a redução pela metade do número de pessoas que sofrem com a fome. Logo após a solenidade as autoridades presentes assinaram o Termo de Compromisso com as Diretrizes Voluntárias para o Direito Humano à Alimentação, da FAO. O acordo prevê a incorporação das diretrizes adotadas na 127ª Sessão do Conselho da entidade, realizada no ano passado em Roma, Itália. Entre elas destaca-se a de reafirmar a obrigação do Estado brasileiro em promover a realização progres-

siva do direito humano à alimentação adequada. Até o momento, o documento contabiliza 400 assinaturas no País.

A programação da semana também contou com feiras, palestras, minicursos e oficinas. Entre os destaques esteve a *Oficina do Curso de Nutrição – Alimentação Escolar*. Nela, os participantes receberam noções básicas de nutrição, higiene e manipulação dos ingredientes e vivências culinárias práticas e de fácil aplicação, tanto em casa quanto em creches e escolas.



Público recebe orientações



Ato inter-religioso de bênção a alimentos

Neli Rodrigues de Souza, merendeira da Escola de Ensino Fundamental Ayrton Senna, em Sapiranga (50km de Porto Alegre), também aprovou a oficina. “Reforcei muitos conceitos. Principalmente em relação à pirâmide nova da alimentação, por causa da obesidade. Temos que deixar a merenda mais balanceada”, salienta. No minicurso de *Hortas para a Alfabetização Ecológica – o caminho da sustentabilidade*, os alunos conheceram os princípios da organização que os ecossistemas desenvolvem para sustentar a vida e os princípios básicos de ecologia a partir da horta. “Mostramos como o ser humano pode viver melhor na Terra e evitar sua extinção”, enfatiza a professora Ellen Nunes. A funcionária pública Maria Torii, 43 anos, aprovou a iniciativa: “Ecologia não é só ideal, é prática. Cuidar dessa área se refletirá na qualidade de vida”. □

# Alfabetização traz dignidade

Por **Bianca Garrido**

**M**ais de 800 professores de estados do Nordeste estão aptos a alfabetizar jovens e adultos. Esse é o resultado do Programa Alfabetização Solidária que, por meio do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja) da Faculdade de Educação da PUCRS, capacita professores e realiza cursos de formação e educação continuada para interessados em ensinar a ver a vida com mais dignidade. Em setembro, a iniciativa recebeu premiação no Congresso Internacional de Alfabetização em São Paulo, concedida pela ONG Alfamol, que agora mantém o programa.

O programa existe desde 1996. Desde então, já formou alfabetizadores em cidades da Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte, contribuindo para que milhares de pessoas aprendam a ler e a escrever. "Se considerarmos os cerca de 13 milhões de analfabetos no Brasil,

nossa ação parece tímida, mas contribuímos para a diminuição do problema, influenciando também em ações de políticas públicas para alfabetização de jovens e adultos em dez cidades da Região Nordeste", garante a coordenadora, professora da Faculdade de Educação (Faced) Maria Conceição Cristofoli.

A equipe busca trabalhar em locais com índices significativos de analfabetismo. Conforme Conceição, são oferecidos cursos de formação com duração média 120 horas e visitas mensais às comunidades atendidas, para acompanhamento e continuidade dos

trabalhos. Atualmente, as monitoras do Neja da Universidade atuam nas cidades de Janduís e São Rafael, no Rio Grande do Norte, com dez turmas de alfabetização em cada localidade. □



Fotos: Neja/Divulgação

**Formação de professores na Bahia**

## Programa tem impacto internacional

Em 2001 a PUCRS foi convidada a integrar o programa internacional de Alfabetização Solidária no país de São Tomé e Príncipe, na Costa Africana. A primeira etapa da missão, até o final de 2002, envolveu dez turmas de alfabetização. Até 2003, mais de 2,7 mil alunos jovens e adultos foram alfabetizados pelos 180 professores santomenses que participaram do programa.

O Alfabetização Solidária se iniciou na PUCRS em 1996, com o lançamento de um programa nacional pelo governo federal em parceria com o Conselho de Reitores de Universidades Brasileiras. A partir de 1997, a Instituição começou a receber futuros alfabetizadores de Araci, Crisópolis e Rio Real, da Bahia, Cacimba de Areia e Areia de Baraúnas, da Paraíba. Desde 2003 o programa é mantido pela ONG Alfamol e os cursos passaram a ser realizados nos próprios municípios beneficiados. Na Universidade, o Alfabetização Solidária conta com apoio da Pró-Reitoria de Extensão.



**Turma de São Tomé e Príncipe**

## Neja realiza capacitações

O Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja) da Universidade é composto por professores, alunos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Educação (Faced). Criado em 1997, realiza cursos de extensão a professores e interessados, assessoria pedagógica a municípios do Rio Grande do Sul, grupos de estudos, oficinas, palestras e seminários. Tem hoje uma turma de alfabetizadores no Campus Central atendendo funcionários e moradores das comunidades próximas à Universidade, três grupos de trabalho na comunidade do Morro da Cruz, numa parceria com a Prefeitura da Capital e a organização alemã Kinder Not Hilfe, além das atividades do Programa Alfabetização Solidária.

Coordena o Núcleo a professora Maria Conceição Cristofoli, com o apoio das professoras Jussara Loch, Maria Inês Corte Vitória, Salete Campos de Moraes e Susana Maria Hueriga, nove monitoras da Faced e colaboração das pedagogas Lílian Gelatti e Márcia Cavalcante. Contatos com o grupo podem ser feitos por meio do telefone (51) 3320-3500, ramal 4768, ou mesmo na sala 201 do prédio 15 do Campus Central.



# GRUPOS PET em evidência no meio acadêmico

O Programa de Educação Tutorial (PET) na PUCRS completa em novembro 14 anos de atividades, com grupos nas Faculdades de Letras, Biociências, Informática e Psicologia. Segundo a professora Daisy Braighi, representante da Pró-Reitoria de Graduação para o PET, o MEC recentemente sinalizou a possibilidade de ampliação do número de grupos.

O programa foi originalmente implantado na década de 70 pela Capacitação de Pessoal para o Ensino Superior (Capes) em boa parte das universidades públicas, abrangendo posteriormente universidades privadas.

Consiste em formar grupos de 12 bolsistas, acompanhados de um professor-tutor, para desenvolver atividades que envolvam pesquisa, ensino e extensão. Por meio desses trabalhos, busca-se a qualificação dos alunos, conhecidos como “petianos”, propiciando condições para seu aperfeiçoamento desde a graduação.

No PET da Letras, são promovidas atividades como aulas de reforço de Inglês e Português para estudantes universitários carentes; os estudantes estão inseridos em grandes projetos de pesquisa, como o de Variação Lingüística Urbana no Sul do País (Varsul); realizam apresentações de teatro dentro e fora da PUCRS; promovem seminários abertos à comunidade acadêmica; participam de salões de iniciação científica e da organização de jornadas, entre outras.

A tutora do grupo, professora Maria Tasca, fala sobre o perfil esperado de um petiano: “Ele tem que ter vontade de crescer, de ser uma pessoa qualificada, de trabalhar. Para mim, como tutora, é muito bom observar o desenvolvimento deles”.

Para a estudante Amanda Mambrum, participar do PET é um aprendizado constante. “Temos que estar estudando sempre, lendo muito. No começo me preocupei se conseguiria conciliar com os estudos das aulas, mas está dando tudo certo”, conta.

O reconhecimento do trabalho dos integrantes do PET Biologia é evidente se observadas a grande participação em laboratórios e centros de pesquisa de renome no Estado e a diversificada produção científica.

Eles também se envolvem na promoção de atividades como seminários, cursos de ex-



**Bolsistas promovem cursos, eventos e participam de pesquisas**

tensão, apoio a iniciativas da Faculdade, auxiliam na semana acadêmica, recepção de calouros e diversas outras. O tutor, Luiz Glock, observa que o seu papel é apoiar os alunos, mas que a iniciativa dos trabalhos deve partir deles. Também lembra, orgulhoso, que vários ex-petianos estão hoje muito bem colocados em universidades.

A bolsista Vanessa Graeff acredita que participar do PET traz muitos benefícios. “Trabalhar aqui abre muitas portas, principalmente para estágios. Aos poucos também vamos conhecendo mais pessoas na Universidade e nos sentimos mais seguros para interagir com os professores”, diz.

O PET da Informática agrega alunos dos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e de Engenharia da Computação. Logo no início, os bolsistas já escolhem em que área de pesquisa querem atuar.

Dentre as atividades de extensão está atualmente o oferecimento de um curso de capacitação em informática básica para funcionários da Prefeitura Universitária. Muitos também atuam como monitores, auxiliam em atividades da Faculdade e estão planejando um curso de qualificação para trabalhar com Linux, tendo como alunos os próprios colegas de curso.

O professor-tutor, Alfio Martini, lembra a importância de que não trabalhem apenas com pesquisa. Ressalta a integração do grupo, tanto entre eles como com outros PETs da Universidade, que se reúnem mensalmente, e com outras instituições, em encontros regionais e nacionais. O estudante de Engenharia da Computação Tiago Noronha conta o que já mudou desde que ingressou no PET: “Eu não tinha muita noção de como era, mas hoje vejo como é abrangente. Além de praticarmos a técnica, aprendemos a lidar com as pessoas”.

A tutora do PET da Psicologia, professora Irani Argimon, afirma que os integrantes, além de também promoverem cursos, seminários e eventos para a comunidade acadêmica, participam de muitas ações voltadas para o social, como a que realizam atualmente num asilo, onde promovem diversas atividades. Também possuem forte produção científica. “É muito gratificante ver essa gurizada se envolvendo, se mobilizando”, observa.

A bolsista Carolina Palma compartilha da opinião dos colegas de que o PET é uma boa oportunidade para adquirir experiência e fundamentar bases para um futuro acadêmico. □

# MOZART RUSSOMANO é Doutor Honoris Causa

A PUCRS realizou no dia 27 de outubro sessão solene de seu Conselho Universitário, presidida pelo Reitor Joaquim Clotet, para a outorga do título de Doutor Honoris Causa ao professor Mozart Victor Russomano. A distinção é concedida a personalidades que se notabilizam pelo saber ou pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras ou do melhor entendimento entre os povos. A saudação a Russomano, em nome da Universidade, foi feita pelo professor André Jobim de Azevedo, da Faculdade de Direito.

Nascido em Pelotas há 83 anos, Russomano recebeu o mesmo título pelas universidades de Bordeaux-I (França), Católica de Pelotas, San Martin de Porres (Peru), Central do Leste

(República Dominicana), da República do Uruguai e Nacional de Ensino a Distância (Espanha). Publicou cerca de 50 obras jurídicas, algumas reeditadas mais de 25 vezes, e várias centenas de artigos no Brasil e em outros países, nas áreas do Direito do Trabalho e do Direito Previdenciário. Foi presidente do Tribunal Superior do Trabalho, corregedor-geral da Justiça do Trabalho e é ministro vitalício dessa Corte Superior. No exterior, Mozart Victor Russomano exerceu, entre outros cargos, os de presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, presidente e fundador do Tribunal Admi-



Reitor Clotet entregou a distinção

nistrativo da Organização dos Estados Americanos e juiz do Tribunal Administrativo do Banco Interamericano de Desenvolvimento. □

## Diretora faz pesquisas com prêmio Nobel

O prêmio Nobel de Química 2005, francês Yves Chauvin, orientou a pesquisa realizada pela diretora da Faculdade de Química da PUCRS, Sandra Einloft, em sua tese de doutorado. Os pesquisadores têm também parceria em sete patentes de invenção de produtos na área de obtenção de aditivos para a gasolina com o uso de produtos iônicos, a chamada “química verde”. Na tese, Sandra utilizou líquido iônico e não solvente orgânico na produção de moléculas que servem de aditivo para a gasolina. Estes solventes não causam impacto ambiental e são menos nocivos ao meio ambiente. A diretora da Química está entre os 20 cientistas do mundo que se notabilizaram na área de líquidos iônicos, de 1994 a 2004, e foi incluída no *ranking* do ISI Essential Science Indicators, que leva em conta o número de artigos publicados e quantas vezes seu trabalho serviu de referência a outros pesquisadores. Sandra está em 11º lugar, com sete *papers* e a média de 75,71 citações por artigo. □



## Professores da PUCRS na diretoria da SBPH

Tês professores do Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS foram eleitos para a diretoria da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica (SBPH). São eles o coordenador do Programa de Pós-Graduação Arno Kern (presidente) e os professores Charles Monteiro (secretário) e Helder da Silveira (Tesoureiro). O mandato tem a duração de três anos.



Silveira, Monteiro, Sandra Brancato e Kern

A SBPH, que comemora em 2005 o seu 25º aniversário, é a maior sociedade brasileira formada exclusivamente por pesquisadores no campo da História, com mais de 500 sócios. Participam, além de pesquisadores, professores de mestrado e doutorado. A entidade surgiu quando começaram a se formar os primeiros cursos de pós-graduação em História, e a consequente necessidade de que os professores e pesquisadores se reunissem.

A sociedade promove encontros anuais, que geralmente duram uma semana,

quando são apresentados resultados de pesquisas, discutidos aspectos metodológicos e teóricos e promovidas mesas-redondas. Todos os anos a instituição publica duas revistas.

Kern comemora o destaque da PUCRS na SBPH. “A eleição foi um reconhecimento nacional ao trabalho de qualidade realizado na Universidade. A PUCRS tem produzido muitos trabalhos, livros, artigos e projetos relevantes, o que causa uma boa avaliação externa. É o reflexo de um grande esforço”, observa. □

# Cidadania ativa

*“O povo inglês acredita ser livre, mas se engana redondamente; só o é durante a eleição dos membros do parlamento; uma vez eleitos estes, ele volta a ser escravo, não é mais nada.” – Jean Jacques Rousseau*

A realidade social brasileira inspira reflexões especiais. Os estudiosos vêem o flagrante como de “anomia, atimia e acídia”, onde falecem a norma, o ânimo e o prazer da cidadania. Triunfo do atraso, diagnosticam outros. Estamos ameaçados por uma cultura oficial, uma imprensa controlada, uma universidade asfiziada e uma Justiça amordaçada. Um quadro de “aversão à lógica, ao raciocínio e ao conhecimento”. A garantia da liberdade, a realização da Justiça e a construção da paz correm risco. Daí a importância da reflexão séria sobre uma cidadania marcada pela participação popular.

A Constituição de 1988 consagrou a participação popular como instrumento de legitimação do poder. No artigo primeiro, o Estado brasileiro se elege “democrático de direito” e afirma, como fundamento da República, a cidadania.

A cidadania está ali num sentido mais amplo do que o de titular de direitos políticos. Qualifica os participantes da vida do Estado. Reconhece as pessoas como integradas na sociedade estatal. Significa que o funcionamento do Estado estará submetido à vontade popular. A democracia representa liberdade positiva com a participação política direta dos cidadãos. Assim, o Estado é dotado de sua Constituição limitadora do poder por meio do império do Direito, resultando “governo de leis e não de homens”, que remete ao parágrafo único do artigo 1º, da Constituição, que consagra o princípio da soberania popular: “Todo o poder emana do povo”.

São princípios relativos ao regime político: cidadania, dignidade da pessoa, plura-

lismo, soberania popular, representação política e participação direta.

O conteúdo da expressão Estado Democrático de Direito não é formal. A democracia é fundamento da República Federativa do Brasil. A Constituição prescreve o modo pelo qual a democracia brasileira se realizará. Os mandamentos constitucionais não desprezam, mas pelo contrário, recomendam o respeito aos mecanismos de participação direta da sociedade na construção do Estado brasileiro.

A participação direta da população na administração possibilita um maior controle e transparência dos gastos públicos. O art. 48, parágrafo único, da Lei Complementar, nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), assegura a presença popular no controle da administração pública.

Face a regras, constitucionais e infraconstitucionais, a inclusão prática de formas de influência direta do povo nas decisões de governo merece muito mais atenção. A participação direta da população na elaboração das peças orçamentárias dos poderes públicos é o mecanismo mais eficaz para a concretização da democracia ativa.

A idéia não é nova. Na Grécia antiga, “polis”, já houve experiências democráticas de se conferir às assembleias de cidadãos a incumbência de opinar e decidir sobre questões administrativas. Trata-se de importante forma de amenizar a distância entre a administração pública e a realidade das necessidades e anseios da população. A interferência direta nas decisões orçamentárias fortalece a cidadania e o sentimento de responsabilidade para as ques-



**JARBAS LIMA**

Diretor da Faculdade de Direito da PUCRS

tões de ordem pública, além de legitimar as ações de governo.

O orçamento participativo combina e harmoniza a democracia direta com a democracia representativa, como uma conquista a ser preservada e qualificada, em que o cidadão possa não só participar da gestão pública, mas também de seu controle.

O objetivo fundamental da República de “promover o bem de todos”, assegurado pelo inc. IV, do art. 3º da Constituição, somente pode ser atingido, quando se souber exatamente o que seja bem de todos. Quem melhor sabe o que é bem para o povo é o próprio povo. A experiência do orçamento participativo transcende o processo de mera gestão pública e de planejamento democrático, resultando num processo político de geração de consciência e cidadania. O cidadão não encerra sua participação no ato de votar, mas também decide prioridades de gastos e controla a gestão do governo. Ele deixa de ser um coadjuvante para ser protagonista da gestão pública. ■

“ A cidadania está ali num sentido mais amplo do que o de titular de direitos políticos. Qualifica os participantes da vida do Estado. Reconhece as pessoas como integradas na sociedade estatal. Significa que o funcionamento do Estado estará submetido à vontade popular. ”

**Uma nova constelação,  
com 113 estrelas,  
passou a brilhar no céu.**

# CONSTELAÇÃO PUCRS

A 15ª avaliação realizada pelo Guia do Estudante da Editora Abril concedeu estrelas a cursos universitários oferecidos por 240 Instituições de Ensino Superior brasileiras, classificando-os com os conceitos Excelente (5 estrelas), Muito Bom (4 estrelas) e Bom (3 estrelas).

Na Região Sul, que concentra 26,4% dos cursos premiados, a PUCRS é a mais destacada entre as universidades privadas.

Além de ter o maior número de cursos estrelados, integra também o seleto grupo dos Campeões de Excelência, tendo recebido o Prêmio Melhores Universidades Guia do Estudante e Banco Real - 2005, na categoria *Corpo Docente e Incentivo à Pesquisa*.



**SERVIÇO SOCIAL**  
CAMPEÃO DE EXCELÊNCIA



ADMINISTRAÇÃO  
MEDICINA  
PEDAGOGIA  
PSICOLOGIA  
SERVIÇO SOCIAL



ARQUITETURA E URBANISMO  
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO  
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS  
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
DIREITO  
ENFERMAGEM  
ENGENHARIA CIVIL  
FARMÁCIA  
FILOSOFIA  
HISTÓRIA  
JORNALISMO  
ODONTOLOGIA  
PUBLICIDADE E PROPAGANDA  
RELAÇÕES PÚBLICAS  
SECRETARIADO EXECUTIVO  
TURISMO



AGRONOMIA (Uruguaiana)  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CIÊNCIAS SOCIAIS  
DIREITO (Uruguaiana)  
ENGENHARIA ELÉTRICA  
ENGENHARIA MECÂNICA  
LETRAS (Uruguaiana)  
QUÍMICA

SIGA A CONSTELAÇÃO PUCRS, O CAMINHO DO SEU SUCESSO

**VESTIBULAR DE VERÃO 2006**

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 29/NOVEMBRO

[www.pucrs.br](http://www.pucrs.br)

Fone: (51) 3320-3557

**PUCRS**